Administração e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa — : — Paraíba

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

TELEFONES:
DIRETORIA ... 1145
GERENCIA ... 1211
PORTARIA ... 1219
OFICINAS ... 1217

ANO XLIX | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 18 de novembro de 1941 | NUMERO 263

ROOSEVELT PROMULGOU, ONTEM, A REVISÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

AUTORIZADO O ARTILHAMENTO DOS NAVIOS MERCANTES NORTE-AMERICANOS — CONSIDERA-SE INEVITAVEL A VERIFICAÇÃO DE NOVOS INCIDENTES

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Govêrno autorizou, hoje, não só o artilhamento dos navios mercantes norte-americanos, mas a sua ida a portos beligerantes comboiados por unidades da armada norte-americana ou pela esquadra britanica.

O vice-presidente Wallace assinou, ao meio dia, perante o Senado, a revisão da lei de neutralidade e mais tarde o Presidente Roosevelt promulgou a lei revista.

O fato abriu caminho para que os navios *yankees* possam lançar-se nas zonas de guerra sumamente perigosas.

Considera-se inevitavel a verificação de novos incidentes.

TAMBEM SERÃO ARTILHADOS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os circulos maritimos locais informam que tambem os navios mercantes norte-americanos que fazem o serviço para a América Latina e Pacifico serão artilhados.

COM CANHÕES DE 5 POLEGADAS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — De acôrdo com as informações obtidas nos circulos navais norte-americanos os barcos mercantes dos Estados Unidos serão armados com canhões de cinco polegadas e manejados por guarnições de 8 a 10 homens.

Acredita-se que todos os referidos navios mercantes serão armados com possantes metralhadoras anti-aéreas.

TERIAM BASES NO MEDITERRANEO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Acredita-se que as fôrças aéro-navais norte-americanas terão bases no Mediterraneo e Oriente Próximo.

MAIS 6.687 MILHÕES DE DOLARES PARA O DEPARTAMENTO DA GUERRA YANKEE

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Presidente Roosevelt enviou uma mensagem ao Congresso pedindo a concessão da verba de 6 bilhões e 687 milhões de dólares como crédito suplementar para o Departamento da Guerra.

A ATIVIDADE DE SUBMARINOS ALEMÃES NO MEDITERRANEO

Como se manifestam os circulos de Washington

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A revelação feita por Berlim de que submarinos nazistas estão atuando no Mediterraneo é, segundo a opinião dos circulos navais, um indicio de que o "eixo" trata de fortalecer a sua posição nessa zona, possivelmente á espera de que os navios mercantes norte-americanos entrem nessas águas.

Manifestaram os referidos circulos que os submarinos alemães para chegar ao Mediterraneo teem que atravessar o reduzidissimo estreito de Gibraltar, o que acarreta grandes perigos e concluem disso as seguintes razões:

1.º — Espera-se a intensificação dos abastecimentos norte-americanos para a Russia via Mediterraneo, principalmente enquanto os portos do Artico estejam bloqueados pelo gêlo.

Ao que parece a única coisa que tem impedido até agora que se utilize uma rota de maior escala é a falta de transportes pela zona de abastecimentos do Oriente Médio.

2.º — O "eixo", pelo que se tem em vista, está realizando esforços para reforçar as suas guarnições na Africa, o que se evidencia pela crescente atividade dos navios de guerra britanicos contra os comboios italianos.

Os britanicos reforçam constantemente as suas fôrças na Africa para antecipar o reinicio das hostilidades naquela zona.

Apesar de que o número de submarinos com que conta a Alemanha seja realmente importante, 120 em atividade e 180 em construção, os observadores não consideram que Hitler se decida a distribuir um grande número dêles, em virtude da quantidade de abastecimentos norte-americanos que está chegando, agora, aos portos aliados.

ENTRE A ZONA DO CANAL E A COSTA DO EQUADOR

TERIA SIDO POSTO A PIQUE O NAVIO IUGOSLAVO "OLGA POTIC"

PANAMÁ, 17 (U. P.) — O almirante Sadler anunciou que o navio sob a bandeira iugoslava, *Olga Potic*, foi atacado e provavelmente afundado no Pacifico por um corsário.

NÃO TEM CONHECIMENTO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os funcionários da Armada e da Marinha Mercante declararam não ter conhecimento de qualquer informação sôbre os rumores não confirmados que circularam no Panamá, segundo o qual o navio iugoslavo "Olga Potic" teria sido afundado entre a zona do Canal e a costa do Equador.

LITVINOFF EM TEHERAN

TEHERAN, 17 (T. O.) — O avião conduzindo o sr. Litvinoff e o sr. Steinhardt desceu aqui em excelentes condições apezar de 5 dias de tempestade que sofreu desde que deixou Kuibyshev.

GUERRA ECONÔMICA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Por *Arthur Degreve* — Enquanto o Congresso se empenha em determinar até onde fôram e até deverão ir os Estados Unidos na guerra de tiros no Atlantico, os funcionários do govêrno começaram a se ocupar em adquirir a maior quantidade de matérias essenciais que o mundo pôssa produzir, a-fim-de evitar que as mesmas venham a ser postas á disposição do eixo.

Os que dirigem esta luta econômica acreditam que a mesma possa ter tal efeito que será decisivo para o resultado do conflito militar, como as bombas sôbre as estações ferroviárias são de vital importancia para o inimigo ou os torpedos que fazem voar pelos ares os cruzadores adversários.

O objetivo fundamental da guerra econômica é fazer com que a máquina militar nazista pôssa dispender apenas de subs-

(Conclue na 2.ª página)

GREVARAM OS OPERÁRIOS DAS MINAS DE CARVÃO

Desafio a Roosevelt

WASHINGTON, 17 (T. O.) — Os operários suspenderam, um após outro, os trabalhos das minas de carvão que suprem as maiores companhias siderurgicas do País.

A atitude apresenta-se como um desafio franco ao Presidente Roosevelt não obstante os dois repetidos apêlos que dirigiu aos operários e empregadores das minas "cativas" para o reencetamento do trabalho em face das urgentes necessidades do País.

A atitude dos operários fez chegar ao auge a atual crise do trabalho, a qual se avisinha de uma situação perigosa, esperando-se contra-medidas do Govêrno.

REINICIARAM-SE, ONTEM, AS CONVERSAÇÕES NIPO-AMERICANAS

E' CRENÇA EM WASHINGTON QUE O GOVERNO ESTADUNIDENSE PERMANECERÁ INEXORAVELMENTE INFLEXIVEL ANTE AS EXIGÊNCIAS DE TÓQUIO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O sr. Kurusu, acompanhado do almirante Kichisaburo Namura, embaixador nipônico, chegou ao Departamento de Estado ás 10,30 horas, a fim de iniciar as negociações sôbre a atual situação.

Interpelado sôbre as negociações, o sr. Kurusu respondeu sorridente: "Eis aqui o embaixador japonês e perguntem a êle, sou apenas o assistente do embaixador." O almirante Namura indicou que êle e o sr. Kurusu avistar-se-iam ainda hoje com o Presidente Roosevelt, declinando revelar a hora dessa visita.

ATITUDE INEXORAVEL

WASHINGTON, 17 (U. P.) Assegura-se nos meios autorizados locais que os Estados Unidos manterão uma atitude inexoravelmente inflexivel frante ao Japão, embora se saiba que os japonêses qualificaram a missão Kurusu como "o último esfôrço do Império nipônico para manter a paz no Extremo-Oriente".

REALIZADA A PRIMEIRA CONFERENCIA DO SR. KURUSU

MEXICO, 17 (T. O.) — Co-

(Conclue na 2.ª pag.)

O Japão Acredita Numa Solução Pacifica

O discurso do "premier" Tojo perante a Dieta — Os quatro pontos principais do govêrno nipônico — Aprovado o crédito de 3 biliões e 800 milhões de "yens"

TOQUIO, 17 (U. P.) — O "premier" Hideki Tojo, no seu discurso perante a Dieta, declarou: "Acredito que uma solução amigavel nas relações nipo-americanas não é de modo nenhum impossivel se os Estados Unidos desejam a paz mundial como deseja o Japão e se compreenderem as necessidades do Japão e sua posição na Asia Oriental".

O "premier" Tojo ressaltou a necessidade de se evitar que a guerra européia se estenda ao Pacifico e definiu o ponto de vista nipônico para que seja resolvida definitivamente a crise nipo-americana.

O chefe do govêrno nipônico declarou que quatro são os principais objetivos do seu govêrno:

Primeiro: — A eliminação de terceiras potências no conflito entre o Japão e a China.

Segundo: — A supressão do bloqueio econômico que asfixia virtualmente o comércio exterior do Japão.

Terceiro: — A promessa de pôr fim ao cêrco militar tal como foi desenvolvido nos últimos mêses pelas potências da coligação chamada ABCD.

Quatro: — A restauração de relações comerciais normais e vitais com nações industriais tais como o Japão.

O general Tojo adiantou que o bloqueio econômico ao qual recorrem as potências não beligerantes e uma medida de guerra, apenas menos hostil do que um conflito armado.

Prosseguindo o seu importante discurso, disse: "Não vejo a menor probabilidade de uma declaração de hostilidades no norte da Mandchuria, desde que a guerra irrompeu entre a Russia e a Alemanha. Isto porque o Japão tomou, em tempo, todas as medidas para reforçar a sua posição nessa região e por essa razão dessa situação extremamente grave a Nação deve empregar todos os esfôrços para garantir a defêsa do Japão."

ESPERA-SE QUE A DIETA APROVE UM ELEVADO CRÉDITO

TOQUIO, 17 (U. P.) — Espera-se que a Dieta japonêsa, atualmente reunida em sessão ordinária, aprove os fundos extraordinários de guerra no valor de 3 biliões e 800 milhões de yens, igual a 870 milhões de dólares.

3 BILIÕES E 800 MILHÕES DE YENS

TOQUIO, 17 (T. O.) — A Camara Japonêsa aprovou, hoje, um crédito de 3.800.000.000 de yens, destinados ás despêsas com o rearmamento.

A Alta Camara aprovará amanhã o mesmo crédito.

O DISCURSO DO "PREMIER" TOJO

TOQUIO, 17 (U. P.) — Discursando, hoje, perante a Dieta, o chefe do govêrno japonês, tenente-general Tojo, declarou o seguinte: "Depois que as tropas japonêsas entraram na China, a Grã Bretanha, os Estados Unidos e as Indias Orientais Holandêsas iniciaram,

(Conclue na 2.ª pag.)

Subjugação Completa Do Regime De Chung-King

O ALMIRANTE TOGO MANIFESTA ABERTAMENTE A INTENÇÃO DO GOVERNO DE TÓQUIO

TOQUIO, 17 (U. P.) — Discursando após o primeiro ministro, perante a Dieta, o ministro dos Estrangeiros, almirante Togo, declarou: "O Japão tenciona subjugar completamente o regime de Chung-King e coloca acima de outros os interesses japonêses no Norte e nos mares do Sul.

O Japão seguiu, constantemente, a politica de manter a segurança nipônica no norte, mediante um pacto de neutralidade e não agressão nipo-soviética.

A mediação nas questões de fronteira entre o Sião e a Indo-China e o acôrdo concluido com o govêrno francês para a defêsa conjunta da Indo-China fôram empreendidos para deter as ameaças á tranquilidade da Asia Oriental e a segurança do Japão"

O ministro Togo acrescentou, "O Japão e a Indo-China estreitam, cada vez mais os seus laços de amizade e adiantou: "E', no entanto, extremamente deploravel que a propaganda maliciosa de terceiras potencias representem o Japão como mantendo intenções e objetivos nessa região. Não ha a menor dúvida de que os povos da Asia compreenderam os interesses reais do Japão e cooperam com o nosso país para o estabelecimento de uma nova ordem na Asia Oriental.

O Japão concentra sinceros esforços para pôr fim ao caso da China e estabelecer uma nova ordem na Asia. Mas, quando as nossas tropas seguiram para a Indo-China Francesa, neste verão que está terminado, de conformidade com um acôrdo de defêsa conjunta, a Grã Bretanha e os Estados Unidos preferiram considerar êsse ato como uma ameaça aos seus territórios e congelaram os haveres japonêses, o que constitue uma medida equivalente á rutura das relações econômicas entre êsses paises e o Japão".

UMA FROTA DE LANCHAS-MOSQUITO PARA CUBA

HAVANA, 17 (U. P.) — Quasi coincidentemente com a assinatura do acôrdo de empréstimos e arrendamentos entre os Estados Unidos e Cuba, pelo qual este país adquirirá armamentos norte-americanos em troca de materias primas, soube-se que o congresso recebeu uma mensagem do Presidente Batista pedindo autorização para comprar uma frota chamada de "Lanchas-mosquito".

O Govêrno declara nesse momento que tal tipo de embarcação é particularmente, apropriado para a missão de patrulhar a extensão das costas cubanas.

Acrescenta que a Marinha Nacional enquanto antiquada carece de valôr militar pelo que é mister um recondicionamento

A CHINA RESERVA DAS DEMOCRACIAS

Tropas chinêsas aos milhares para a defêsa de Burma e da Russia

LONDRES, 17 (U. P.) — O sr. Wellington Koo, embaixador chinês, declarou, em entrevista á imprensa, o seguinte: "A China está pronta, si lhe fôr pedido, a oferecer tropas treinadas, ás dezenas de milhares, para a defêsa de Burma e, mesmo á Russia, no caso de um ataque japonês."

Acentuou em seguida: "A China é uma reserva de potencia para as democracias no Extremo Oriente". Afirmou que o marechal Chiang-Kai-Chek dispõe de um grande exercito, concentrado na fronteira meridional de Yunan, para enfrentar qualquer ameaça japonêsa contra a estrada de Birmania, procedente da Indo-China.

DISCURSOU O GENERAL CHIANG-KAI-CHEK

CHUNG-KING, 17 (T. O.) — O general Chiang-Kai-Chek discursando numa reunião do Conselho Politico Popular, disse que a China está com todos os preparativos ultimados para a defêsa da Democracia no Extremo Oriente.

A seguir, dirigiu um apêlo á Inglaterra e aos Estados Unidos para que estrangulem o Japão, imediatamente, a não ser que as fôrças nipônicas sejam retiradas da China e o Japão rompa com o "eixo", acrescentando "que este momento é vital para a democracia na Asia."

(Conclue na 2.ª pag.)

Combatia Sob A Bandeira Dos Estados Unidos

O NAVIO ALEMÃO "SIODENWALD" FOI APRISIONADO POR UM CRUZADOR "YANKEE" E CONDUZIDO AO PORTO DE SAN JUAN

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento da Marinha anuncia que um navio do "eixo", combatendo sob a bandeira dos Estados Unidos, foi capturado no dia 6 do corrente por um cruzador norte-americano nas equatoriais do Atlantico.

A bandeira dos Estados Unidos estava também pintada no costado do navio.

O Departamento da Marinha nada revelou sôbre a tripulação nem sôbre o nome do cruzador americano.

O navio capturado foi gravemente avariado por sua própria tripulação.

O comunicado acrescenta que após haver percebido o navio o cruzador lhe deu ordem para parar.

O comando do cruzador enviou então um escaler ao navio no qual viajavam alguns homens comandados por um oficial.

Antes que o escaler se aproximasse a tripulação deste começou a abandoná-lo.

Ao mesmo tempo foi içado o sinal declarando: "Pedimos enviar escaleres para os passageiros. Estamos afundando."

Logo em seguida fôram ouvidas duas explosões a bordo do navio mercante.

O cruzador enviou uma equipe de salvamento que após algumas horas de trabalho completou as necessárias reparações do navio, pondo os motores novamente em movimento.

O Departamento não fixa a posição do navio quando foi capturado, mas parece que a operação teve lugar no Atlantico Sul.

Recorda-se a propósito que a lei de neutralidade proibe navios estrangeiros combater sob o pavilhão dos Estados Unidos.

Sabe-se que a tripulação do referido navio será internada.

Acredita-se ainda que o navio operava como corsário, sendo que o fato de viajar sob a bandeira norte-americana deixa entrever a possibilidade de que navegasse no Atlantico Sul transportando mercadorias e fazendo passar-se por navio mercante.

APRISIONADO UM NAVIO DO "EIXO"

MADRID, 17 (T. O.) — Os correspondentes espanhois em Washington informam que o Departamento da Marinha dos Estados Unidos informou que um cruzador norte-americano aprisionou, no dia 6 do corrente, nas aguas equatoriais do Atlantico, um navio mercante do "eixo", conduzindo-o a um porto.

SERA' REQUISITADO PELOS E. E. U. U.

WASHINGTON, 17 (U. P.) — As medidas tomadas pelo comandante do cruzador norte-americano que capturou um navio alemão não fôram reveladas, no que diz respeito á equipagem do navio, mas, é provavel que tenha sido a mesma presa e desembarcada em lugar seguro, de vez que o navio passou á jurisdição americana e é provavel que o mesmo seja requisitado como fôram numerosos outros navios do "eixo" que se encontravam nos portos dos Estados Unidos e que fôram confiscados.

TRAZIA O NOME DE NAVIO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — As autoridades navais declaram que o navio do "eixo" que foi capturado pela Marinha dos Estados Unidos, trazia o nome de navio norte-americano de ambos os lados da casa do piloto e na prôa.

Apresentava como porto de registro o de Filadelfia.

VIAJAVA DE YOKOAMA PARA BORDEUS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento de Marinha revelou hoje que o navio mercante alemão aprisionado por um cruzador norte-americano estava em viagem de Yokoama para Bordeus com 3 mil toneladas de borracha crua e pneumaticos de fabricação norte-americana. Acrescenta o Departamento que o navio se encontra em San Juan de Porto Rico e é realmente o "Siodenwald" de propriedade da "America Lines", batisado em Filadelfia. O navio foi aprisionado em aguas do Atlantico equatorial a 6 do corrente.

CHEGA A PORTO RICO

SAN JUAN, 17 (U. P. (Puerto Rico) — Chegou aqui o navio mercante do "eixo capturado por um cruzador norte-americano. O navio vinha escoltado pelo cruzador.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

DIRETOR:
Ascendino Leite

SECRETARIO:
Otacilio Nóbrega de Queiroz

GERENTE:
Mardoqueu Nacre

ASSINATURAS:

Ano	60$000
Semestre	35$000

NUMERO AVULSO

Capital	$300
Interior	$400

Representante no Rio: ALDEMAR BAIA, Praça Floriano, 19—4.º andar

Em São Paulo: ORION BAIA, Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.º andar

Em Campina Grande: EPITACIO SOARES, Rua 13 de Maio, 189

O único cobrador autorizado pela A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Este jornal só publica colaborações solicitadas pela direção, não devolvendo os originais divulgados ou não.

A FIM de regularizar as suas contas com esta repartição solicitamos o obsequio da presença na Gerência desta fôlha dos srs. Américo Maia, Acélio Carlos Seabra; Agenor Gomes & Cia.; Cooperativa de Consumo da I. F. O. C. S. de S. Gonçalo (Sousa); Cunha Lima, ex-prefeito de Areia; Centro Estudantal do Estado da Paraiba; Comissão de Bancários; Claudio Damasceno; "Clube Astréia"; Cooperativa de Arroz de Pirpirituba (Bananeiras); Edgar Henrique da Silva; Escola Cabo Branco; Francisco Navarro Filho; Francisco Plácido de Assis Cacão; Heraldo Monteiro; José Vitorino Pontes; José de Oliveira; Juvenal Espinola; José Pessôa de Brito; Luiz Pinto de Carvalho; Lourival Lacerda Lima; Manuel Ferreira; ten. Otilio Ciraulo; Sociedade dos Funcionários Públicos; Sindicato dos Auxiliares no Comércio de João Pessôa; e Valfrêdo Rodrigues.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 8.ª pag.)

DO ALTO COMANDO ITALIANO

ROMA, 17 (U. P.) — Comunicado do Alto Comando italiano: "Na frente da Africa do Norte nada ha que assinalar. O dia de ontem também foi calmo no "front" de Gondar, após as lutas encarniçadas que já fôram noticiadas.

A aviação inimiga atirou bombas sôbre Derna e outros lugares e edificios que sofreram danos. Foi atingido um hospital, havendo baixas. Um avião inimigo foi derribado em chamas."

A OFENSIVA RUSSA EM LENINEGRADO

(Conclusão da 8.ª pag.)

OFENSIVA RUSSA EM LENINEGRADO

KUIBYSHEV, 17 (U. P.) — Os russos iniciaram violenta ofensiva na frente de Leninegrado com direção á Carélia reconquistando várias aldeias.

Os últimos despachos indicam que os russos neutralizaram as tentativas alemãs de contra-ataques no setôr de Kalinin.

Os nazistas realizaram inuteis tentativas para reiniciar a ofensiva contra Rostov, na bacia do Donetz.

A MAIS FORMIDAVEL OFENSIVA

BERLIM, 17 (U. P.) — Os circulos militares daqui informam que na semana entrante os alemães lançarão a mais formidavel ofensiva já empreendida pelas fôrças do "eixo" na frente central.

CRUZARAM O DONETZ

KUIBYSHEV, 17 (U. P.) — Admite-se aqui que as fôrças alemãs cruzaram o rio Donetz.

GRAVE

KUIBYSHEV, 17 (U. P.) — Circulos autorizados informam que a situação na frente central é cada vez mais grave, em vista de os alemães estarem trazendo refôrços. A nova ameaça contra Tula é considerada mais grave.

Um informante militar manifestou que os alemães ficaram detidos nos pontos de acesso á Moscou, mas conseguiram avançar 20 kms. na direção de Kalinin — Mojaisk — Volokolamsk — Maloyarosiavetz.

COMUNICADO ALEMÃO

BERLIM, 17 (U. P.) — O comunicado oficial de hoje reproduz o especial acrescentando: "Esquadrilhas de bombardeio de mergulho e combate efetuaram, com exito, fortes ataques contra concentrações de tropas soviéticas, bem como aeródromos e ferrovias nos arredores de Moscou.

Moscou e Leninegrado fôram objéto de incursões aéreas na noite de sábado para domingo. Na região maritima da Inglaterra os bombardeiros afundaram um pequeno navio mercante e avariaram outro de carga."

REINICIARAM-SE ONTEM, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

municam de Washington que se realizou a primeira conferencia do embaixador japonês nos Estados Unidos, almirante Namura, com o recem-chegado embaixador especial, sr. Kurusu.

Êste será hoje apresentado ao seu colega Secretario de Estado, sr. Cordell Hull.

Afirma-se que o sr. Kurusu é portador de um escrito detalhado no qual são apontadas as condições prévias para o entendimento entre o Japão e os Estados Unidos, elaborado pelo ministro das Relações Exteriores nipônico, almirante Togo.

PARA UM ENTENDIMENTO NIPO-AMERICANO

TOQUIO, 17 (U. P.) — Despachos de Washington anunciam que o sr. Kurusu conferenciou, esta manhã, longamente, com o embaixador nipônico em Washington, almirante Namura, que o deverá apresentar ainda esta manhã, ao sr. Cordell Hull. Corre a noticia de que o sr. Kurusu teria levado á Washington uma longa exposição do ministro do Exterior do Japão sôbre as condições preliminares para um entendimento nipo-americano.

INICIADAS AS CONVERSAÇÕES

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O sr. Cordell Hull e o sr. Kurusu iniciaram as transcendentais negociações vinculadas pelas relações nipo-norte-americanas no Pacifico.

O FATO MAIS SALIENTE NO TERRENO DIPLOMATICO

NEW YORK, 17 (U. P.) — O acontecimento mais saliente no terreno diplomático, nas ultimas horas, é o inicio das conferencias entre o Japão e os Estados Unidos, em Washington.

Reconhece-se que as dificuldades a vencer são incalculaveis e em alguns circulos já se prediz o seu fracasso pelo que a situação do Pacifico tenderá a agravar-se ainda mais.

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O sr. Kurusu entrevistou-se hoje com o Presidente Roosevelt, com quem conferenciou por espaço de uma hora e dez minutos.

Estiveram presentes o embaixador Namura e o sr. Cordell Hull.

INICIARAM-SE AS NEGOCIAÇÕES NIPO-"YANKEES"

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Iniciaram-se as negociações entre os Estados Unidos e o Japão, relativamente ás relações de ambos os paises no Pacifico e anuncia-se que o enviado especial japonês, sr. Kurusu, compareceu á conferencia em companhia do embaixador do Japão, almirante Namura.

Assediado pelos jornalistas declinou referir-se á natureza das conversações, limitando-se a destacar que a entrevista constituia principalmente uma visita de cortezia. Os jornalistas solicitaram ao sr. Kurusu sua opinião acerca das declarações formuladas hoje na Dieta japonêsa e o firme tom da imprensa nipônica com referencia ás relações com os Estados Unidos. Interrogado, o sr. Namura sôbre se as informações do Japão indicam que não ha probabilidades de que se chegue a um acôrdo quanto ás relações nipo-americanas declarou: "Essa é tão somente uma interpretação, mas não é a verdade."

O Japão acredita, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

simultaneamente, um bloqueio contra o país e intensificaram as suas medidas militares.

E' desnecessários explicar que o bloqueio econômico entre paises não beligerantes constitue uma medida pouco menos hostil do que a própria guerra armada.

Quaisquer que sejam as modificações de caráter internacional que nos reserve o futuro estamos preparados para enfrentá-los.

Não há palavras suficientes para descrever a importancia da atual situação cuja tensão põe o Império ante uma posição de gravidades sem precedentes. A Armada imperial tem conciência de suas responsabilidades.

A situação criada no Norte da Asia como consequencia da guerra russo-germanica levou-nos a meditar sôbre as probabilidades futuras, ante as quais o Japão não poderia permanecer indiferente, motivo pelo qual o govêrno tomou todas as medidas necessárias tendentes a assegurar a estabilidade do norte.

A atitude assumida no Pacifico pela Grã Bretanha, Estados Unidos e Indias Orientais Holandêsas não só impede a consolidação da China que o Japão procura levar a termo, como ainda afeta gravemente a existencia do nosso Império. E' obvio que não podemos consentir em tal fato. Apesar de tudo, porém, o Japão tem sinceros desejos de preservar a paz e tem se demonstrado sempre paciente e perseverante, realizando os maiores esforços para chegar a uma solução pacífica na atual crise, por meio de negociações diplomáticas. Mas, o nosso propósito não tem sido logrado e o Imperio se encontra, agora, ante uma situação bastante séria.

Cabe-nos decidir sôbre o curso que deverão seguir as gerações futuras.

Ainda assim, o Japão espera que se consiga negociar a manutenção da paz sôbre os três pontos estabelecidos mesmos que as perspectivas não sejam muito promissoras.

Enquanto isto, antecipando todos os obstaculos que possam surgir a Nação está firmemente resolvida a assegurar a existencia do Império, aperfeiçoando os seus preparativos.

O govêrno expressa as suas mais sinceras felicitações ás potências amigas pelo que estas fizeram, especialmente á Alemanha e á Italia e confia que estas nações alcançarão juntamente com o Império para o estabelecimento de uma nova ordem mundial baseada na justiça."

A China reserva das democracias

(Conclusão da 1.ª página)

CONDENADO A' MORTE

OSLO, 17 (T. O.) — Comunica a imprensa de Oslo que foi condenado á morte um súdito norueguês que infligiu a disposição numero dois do comissário do Reich, pois trabalhava para um país inimigo.

O GENERAL WEYGAND SERA NOMEADO MINISTRO DA GUERRA

NEW YORK, 17 (U. P.) — O rádio de Roma informa que o general Weygand provavelmente será nomeado ministro da Guerra, sucedendo ao general Huntzinger.

LUTA TITANICA PARA SALVAR O "ARK ROYAL"

GIBRALTAR, 17 (U. P.) — Um membro da tripulação do porta-aviões "Ark Royal" declarou que a tripulação de emergencia, deixada a bordo do navio, como um esforço para salvá-lo, trabalhou durante 12 horas e a seguir afundou juntamente com o barco. O informante descreveu da seguinte fórma a luta titanica da tripulação de emergencia, para salvar o "Ark Royal": "O trabalho na casa das máquinas, com o navio adernado, sem se saber se poderia sobreviver, foi um verdadeiro pesadêlo. A atmosfera era sufocante pelo cheiro de oleo e a falta de ventilação. Esses homens trabalhavam com agua até á cintura. Três deles fôram levados a outro compartimento e submetidos á respiração artificial."

GUERRA ECONÔMICA

(Conclusão da 1.ª página)

titutos inferiores contra as armas superiores produzidas pelos Estados Unidos e seus aliados econômicos, com bons materiais. Em suma, o que a guerra econômica tem em vista é que chegue o dia em que o submarino alemão por exemplo, que arribe a um pôrto, verifique que não ha combustivel para continuar o seu cruzeiro.

PANORAMA DA GUERRA

Estados Unidos — O presidente Roosevelt promulgou, ontem, a revisão da lei de neutralidade, ao mesmo tempo que solicitou ao Congresso o crédito suplementar de 6.890 milhões de dólares para o Departamento da Guerra.

A partir de ontem os navios norte-americanos poderão ser artilhados e penetrar na zona de guerra.

Em Washington reiniciaram-se as negociações nipo-americanas, tendo sido o sr. Saburo Kurusu recebido na Casa Branca pelo presidente Roosevelt.

Foi tambem divulgada a noticia que as autoridades navais proibiram que os comandantes de navios divulgassem o numero de submarinos que fôrem postos a pique.

Alemanha — O Alto Comando Alemão anunciou a tomada de Kertsch.

França — De Vichy vem a informação de que o embaixador alemão Otto Abetz iniciou uma série de conferências com o sr. Pierre Laval e com o Marechal Petain, admitindo-se que êsses encontros estejam relacionados com o acôrdo franco-alemão.

Russia — O último comunicado da manhã de hoje anunciou que os alemães haviam sido batidos em todas as frentes com graves perdas, acrescentando que a máquina de guerra do Reich se encontrava já bastante debilitada.

Moscou anunciou que os russos cruzaram o Volga superior e melhoraram as suas posições em Kalinin.

Japão — Já se ouviu a palavra do premier Tojo. Os circulos nipônicos estão, agora, na expectativa da paz ou a guerra. O Chefe do Govêrno japonês acredita, numa paz no Pacifico, enquanto as suas exigências são plenamente inaceitaveis pelos Estados Unidos.

Tudo indica que esta semana está memoravel para os acontecimentos politico-militares do mundo.

CRÔNICA DO RIO

FELICIDADE

OSÓRIO BORBA

RIO, OUTUBRO (Aéreo) — O cronista resistiu durante todo êste tempo á fôrça imperiosa do assunto. Um tolo preconceito contra a vulgaridade de opinião de toda a gente, do espirito que toda a gente faz, reprimiu nêle a tentação de aderir ao assunto. Mas um assunto que se torna unico, que se torna, por assim dizer, compulsório, tem um caráter impositivo a que não é possivel a um pobre cristão resistir indefinidamente. O teimoso acaba por se sentir deslocado, excêntrico, fóra do seu tempo e do seu meio: acaba sentindo o sobressalto e a sensação mista de mêdo e vergonha de quem se surpreende falando sozinho. E entrega-se, traz, tambem, retardatario, sua palavra de louvôr, sua gracinha, sua anedota, como um tributo insonegavel á figura imperiosa de quem todos têm de falar.

A glória do personagem dominador começou justamente pelas piadas e anedotas. Não é raro que um assunto humoristico acabe se tornando trágico. Quando se fôram popularizando as primeiras façanhas do herói começaram todos a se deslumbrar com sua sabedoria e suas espertezas. Era a glória anedótica nascente. A anedóta é, sem dúvida, a mais consideravel fórma de manifestação do espirito, da energia e da capacidade de admiração dos brasileiros. Em pouco tempo não havia uma roda de conversa, um jornal, um programa de rádio onde não aparecesse um caso de herói. Depois, quando a glória se tornou, por assim dizer, oficial, viu-se — como raramente se terá visto no mundo — uma unanimidade na consagração. O assunto na boca de todo mundo, retratos por todo porte, uma admiração tão generalizada que a falar de muar, parecia uma obrigação expressa, legal, a que não se fugiria senão sob severas sanções. Artigos, conferências, entrevistas, poêmas, discursos, piadas de secção humoristica, sonêtos, "sketches" radiofônicos em grosso e a retalho. E sobretudo muitas anedotas. A principio as anedotas eram contra. Eram sátiras contra a terra de procedência do bicho fenomenal ou insinuações contra os "trucs" de sua sapiência e suas mágicas. Depois começaram a ser anedotas a favôr. Faziam-no por exemplo dar palpites sôbre prazos no plano de infinito, o que constitue uma consagração da inevitavel perdurabilidade das glórias terrenas.

Nas grandes reportagens de primeira página, literatos, jornalistas, artistas de rádio, artistas, graves figuras mundanas, compareciam, de vontade própria ou á revelia, para participar da glorificação. O cronista Berilo foi apenas um precursor: muitos outros intelectuais trocaram idéias com o visitante, entrevistaram-no cotejaram sua própria erudição com a dêle. Moças que cantam no rádio fôram alvo de piadas imprópria para moças. O diretor proprietário da A. B. I. não podia deixar de estar presente. Anunciou-se que o herói fôra indicado para uma academia provinciana. As centenas de academias e institutos que há hoje no Brasil iam fazer o mesmo. Um membro da academia, a quem se atribuia a iniciativa da indicação, desmentiu-a. Um critico diário confabulou longamente com o fenômeno acompanhado de outro confrade. Surgiu o boato de que o bicho não era um burro: era, disfarçado, êsse critico literário, que teria estudado na escola noturna do dr. Almir e feito o curso radiofônico da Universidade do Ar e assim ficára muito sabido.

Mas o "climax" da glória, a apoteóse, foi o ingresso do glorioso personagem no palco de uma casa de dansa e de jôgo, no "grill" que se tornou dêsde há algum tempo o cenário das consagrações definitivas, a ribalta suprêma das glórias atuais, uma espécie de Panteon de vivos, por onde passam todos os favoritos do sucesso e da fama, escritores, artistas, principes, celebridades, leões mundanos, figuras consulares. Nova série de anedótas. O casino oferece um prêmio de um conto de réis a quem provar que as habilidades do seu artista "não" são um embuste. O burro passou a fazer perguntas. Perguntou ao gerente do casino que horas eram e o gerente bateu com o pé doze vezes no soalho. Muitas anedotas sem graça. De qualquer modo, nesta hora do mundo, com ofensivas gigantescas contra a humanidade, com perspectivas de invasões e de "novas ordens", com fuzilamentos de "refens", com quintas colunas, com continentes ameaçados, aí temos uma nação privilegiada, inefavelmente feliz, conciênte de si mesma, alheia ao resto do mundo, sabiamente unificada na unanime admiração por Canário.

A CIDADE

Um dos mais simpáticos personagens de Dickens achava que sem um curso de culinaria o inglês não podia ser bom patriota. E êsse assunto visto com os nossos olhos de nordestinos, que dispômos de uma cozinha regional francamente inconfundivel, merece o reparo de todos os homens que sabem descobrir tambem uma legitima tradição nacionalizante nas preferências do paladar. Na cidade, apezar de todas as traições ainda ha quem se dê ao gosto de cultivar os deliciosos motivos da culinária regional. Sábado último, por exemplo, a convite do cônego João Gomes Maranhão, um eremita que sabe receber como um "gentleman" reuniu-se um grupo de jornalistas para saborear alguns pratos do melhor estilo. Nem faltou a argucia de uma velha preta, trazida da varzea do Paraiba, que sabe de côr as receitas refinadas que as gerações de sinhás-donas se transmitiam em segredo. Sem discursos nem sociologia foi um momento de rehabilitação da nossa culinária, que, dentro dos velhos modêlos afro-brasileiros, naturalmente não ha de ficar como um movimento isolado. — S.

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DA BANDEIRA

As festividades em João Pessôa — Programa organizado pelo cel. João Morais de Niemeyer — A Juventude Paraibana oferecerá ao 15.° R. I. uma Bandeira Nacional — Concentração operária na praça João Pessôa — Outras notas

SERÁ festivamente comemorado em todo o país o dia de amanhã, consagrado á Bandeira Nacional. Essas festividades, que se incorporam ás comemorações iniciadas no dia 10 de novembro, em homenagem á promulgação da Constituição Brasileira, terão nêste Estado um expressivo cunho civico-militar, com a participação do Govêrno do Estado, classes armadas e juventude escolar. Para isso, foi organizado pelo cel. João Morais de Niemeyer, comandante do 15.° R. I. um vasto programa de solenidades, realizando-se ainda várias festividades nas sédes dos sindicatos de classes, agremiações culturais e estabelecimentos de ensino.

OFERTA DA BANDEIRA AO 15.° R. I.

Como parte das comemorações de amanhã, a juventude escolar desta cidade fará entrega ao 15.° R. I. em solenidade especial de uma bandeira brasileira. Nésse momento, em nome da comissão ofertante, falará um representante da Juventude Paraibana, devendo agradecer, pelo 15.° R. I., o capitão Isnard Teixeira Ribeiro.

CONCENTRAÇÃO OPERARIA NA PRAÇA JOAO PESSOA

A's 19 horas, na praça João Pessôa, será realizada uma concentração operária, promovida por iniciativa dos diversos sindicatos de classe desta cidade, que terá o comparecimento do comando, oficialidade e soldados do 15.° R. I., Chefe do Govêrno Estadual, auxiliares imediatos da administração e altas autoridades civis e militares. Nessa ocasião, falará sôbre a significação do Dia da Bandeira o capitão Isnard Teixeira Ribeiro, em nome das classes armadas.

CONVITE AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO E AUTORIDADES

Com o fim de convidar o interventor Ruy Carneiro para assistir ás solenidades de amanhã, no quartel do 15 R. I. esteve ontem no Palácio da Redenção uma comissão constituida, do major Alfrêdo Luna, tenentes Artur Castro e Rodin Sá.

Êsse convite foi ainda extensivo ás demais autoridades civis e militares estaduais e federais, expresso por nosso intermédio.

CONVITE A' "A UNIÃO"

Com fim idêntico essa mesma comissão esteve ontem na

(Conclúe na 5.ª pag.)

DO PRESIDENTE VARGAS AO CHEFE DO GOVÊRNO ESTADUAL

O presidente Getúlio Vargas, em telegrama dirigido ao interventor Ruy Carneiro assim exprimiu o seu agradecimento ás festas aqui promovidas pelo 4.° aniversário do Estado Novo e ás congratulações que lhe enviára, a propósito, o Chefe do Govêrno estadual.

RIO, 16 — Palácio do Catête — Agradeço os seus cumprimentos e as expressivas homenagens que me fôram prestadas pelo pôvo paraibano no dia 10 de novembro. — Saudações. — GETÚLIO VARGAS.

AS COMEMORAÇÕES DE 10 DE NOVEMBRO

Um telegrama do interventor Ruy Carneiro ao Presidente Vargas

RIO, 16 — Sôbre as comemorações do quarto aniversário do Estado Novo, o sr. Presidente da República recebeu do interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

"João Pessôa, 10 — Tenho a satisfação de comunicar ao eminente Chefe que acabam de realizar-se vibrantes comemorações, pelo aniversário do novo regime, com a participação das classes armadas, juventude escolar, trabalhadores e grande massa popular. Ante êste espetáculo que presenciei não posso calar meu entusiásmo pelo sentido de conciência do povo paraibano, compenetrado do espirito de compreensão e solidariedade pela grande obra social que v. excia. vem realizando, pelo impulso dado aos ideais e aspirações da nacionalidade e emancipação do País da dependência de velhas organizações partidárias responsáveis pela corrução que tanto tempo dominou perturbando os suprêmos interesses da República. Encerrando as comemorações falei á mocidade da minha terra fixando aspéctos do regime atual que rehabilitou a democracia brasileira pela sabedoria do condutor de nossos destinos. Pelas aclamações do nome de v. excia. e aplausos e referências á ação realizadora do seu govêrno sempre vigilante na defêsa da sociedade, e familia, valôres sagrados da nossa cultura, pude perceber os generosos frutos dêsse clima salutar onde se processa a formação da mentalidade educada na inspiração atual da politica do trabalho, equilibrio social, paz pública e fraternidade de todos os brasileiros. Saudações atenciosas. — *Ruy Carneiro*, Interventor Federal".

Finanças paraibanas

RIO, 16 — O "Correio da Noite" publica o seguinte:

"Eram tremendas as dificuldades financeiras existentes, há pouco mais de um ano, na Paraiba, quando o sr. Ruy Carneiro assumiu a interventoria do Estado. De posse de informações exátas, tivemos, então, a oportunidade de focalizar, nestas colunas, o quanto teria que lutar o novo governante, no sentido de proceder á restauração financeira. Já está publicada a propósta orçamentária da Paraiba para o ano vindouro. A receita foi orçada em 36.598 contos e a despêsa em 38.234 contos. Ficou, portanto previsto um "deficit" de 1.636 contos. A diferença é bem menor do que a verificada no corrente ano: 2.999 contos. E explica-se pela alta extraordinária dos prêços dos materiais destinados ao serviço público — cimento, ferro, óleo, aço. Não póde, está claro, o sr. Ruy Carneiro paralizar obras inadiáveis que se encontram em execução. Compete, por conseguinte, ao interventor enfrentar o "deficit". Para tanto deve contar com as reações da economia paraibana, fazendo conquistar mercados internos, a-fim-de ser compensada a perda sofrida em virtude do fechamento dos mercados do exterior que consumiam os seus produtos de exportação de longo curso. Governante sensato, saberá o operoso interventor paraibano manter-se cautelosamente dentro dos limites estabelecidos pela lei dos meios e fortalecer a economia da sua terra. Assim procedendo, é bem provavel que elimine o "deficit" sem recorrer a operações de crédito. Muito já fez o sr. Ruy Carneiro. Resta-lhe essa etapa a vencer.

Berilo

O BERILO tem grande emprêgo industrial como elemento indispensável para a formação de ligas metálicas. Na Paraiba e em todo o País, existem importantes depósitos dêsse produto, cuja exploração só foi iniciada há poucos anos.

A exportação brasileira, em quantidade apreciável dêsse produto, só teve inicio em 1938, com o total de 202.665 quilos adquiridos pela Itália. No ano seguinte, aumentou consideravelmente a lista dos nossos compradores de berilo, figurando entre êles, além da Itália, a Alemanha, os Estados Unidos e a Inglaterra. Em 1940, o Japão também passou a figurar entre os importadores do berilo nacional. Dessa forma, tornou-se digno de nota o aumento verificado na sua exportação, que, no curto espaço de um ano, 1939—1940, elevou-se de 275.886 quilos para 1.472.067.

DO GENERAL MEIRA DE VASCONCELOS AO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 17 — Os jornais dão divulgação ao seguinte telegrama do general Meira de Vasconcélos dirigido da Paraiba ao presidente Getúlio Vargas:

"João Pessôa, 8 — Mais uma vez no desempenho dos meus deveres de inspetor, encontro-me na Paraiba testemunhando uma administração digna de aplausos pela continuação de abnegados esforços do seu Interventor Ruy Carneiro, na obra de colaboração com o Govêrno de V. Excia. Moço ativo e dinamico, procura produzir o máximo dentro da possibilidade de um modesto orçamento realçando assim, uma grande capacidade. Seria contribuição preciosa uma ajuda federal na barragem do rio Paraiba destinada a instalação de uma usina de fôrça eletrica para a região de Campina Grande, centro de grande importancia no planalto da Borborema, integrado das necessidades precipuas da Nação no que respeita ás realizações de carater industrial e outros interesses, pois, é zona de passagem obrigatória de estradas convergentes da orla do Atlantico dêsde Pernambuco até Maranhão. Atenciosas saudações — General Meira de Vasconcélos".

Seguiu para Caxambú

RIO, 17 (A. N.) — Viajou para Caxambú o Prefeito do Distrito Federal, onde se demorará alguns dias.

Mina submarina a bordo do "Taquary"

RIO, 17 (A. N.) — Depois de atravessar um violentissimo temporal nas imediações da fóz do rio Dôce, trazendo de Macáu 2.500 mil toneladas de sal, o vapôr nacional "Taquary" aportou hoje no Rio.

A bordo dessa unidade, cuidadosamente alojada no seu porão, chegou uma enorme mina submarina, pezando cêrca de 300 quilos e que há vários mêses havia dado nas costas do nordésté.

A mina foi içada por um guincho e transportada para uma chata do Ministério da Marinha, tendo sido os trabalhos realizados sob a direção de um sub-oficial da Armada.

AS COMEMORAÇÕES DO 53.° ANIVERSÁRIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

ENCERRAMENTO DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA FÔRÇA POLICIAL DO ESTADO — NO INTERIOR

EM comemoração á passagem do 53.° aniversário da proclamação da República, efetuaram-se no dia 15 de novembro, nesta cidade, expressivas festividades cívico militar.

Como parte dessas comemorações oficiais realizou-se sábado, ás 15 horas, a solenidade de encerramento do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Fôrça Policial do Estado, que vinha sendo mantido nessa corporação sob a direção do coronel Anacléto Tavares da Silva, tendo como sub-diretor o capitão Mário Solon Ribeiro.

Compareceram ao áto, especialmente convidados, o interventor Ruy Carneiro, srs. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Pública; Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; Flodoardo da Silveira, presidente do Tribunal de Apelação; comandante Alfrêdo Salomé, capitão dos Portos; Henrique Candido, oficial de Gabinête da Interventoria; capitão Placido da Rocha Barrêto, representando o comandante do 15.° R. I., cel. Edgard Cruz Cordeiro, comandante da Fôrça Policial da Baía; oficiais da Fôrça Policial e do exercito e outras autoridades civis, federais e estaduais.

O interventor Ruy Carneiro foi homenageado especial da turma de concluintes, que teve como paraninfo o sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior e Segurança Pública.

O DISCURSO DO CORONEL ANACLETO TAVARES

Aberta a sessão pelo interventor Ruy Carneiro, foi dada a palavra ao coronel Anacléto Tavares, comandante da Fôrça Policial do Estado, que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores — E' confortadora para nós, habitantes desta casa de soldados, a presença do exmo. dr. Ruy Carneiro, Interventor Federal, que, sempre atento aos assuntos de interesse da coletividade paraibana, acompanha e prestigia os que se esforçam por bem cumprir as missões que lhes são confiadas.

O interventor Ruy Carneiro fazendo entrega do diploma a um dos oficiais concluintes do Curso de Aperfeiçoamento, o sr. Samuel Duarte, paraninfo da turma de concluintes, quando proferia a sua oração; flagrante apanhado no momento em que falava o coronel Anacleto Tavares da Silva

Aproveitando esta oportunidade, o Comando da Força Policial quer tornar publico o agradecimento da Corporação ao exmo. sr. Interventor pelo decidido apôio que dêle tem recebido na solução de problemas de caráter coletivo, que as necessidades do serviço impuzeram, para melhor conforto e eficiência da tropa.

Assim, os modestos melhoramentos do quartel dos bombeiros, do serviço médico, do gabinête dentário, do rancho, o funcionamento dos cursos de aperfeiçoamento e de formação de oficiais, de preparação de sargentos e cabos, o armamento, equipamento e material de acampamento recentemente adquiridos pelo Govêrno e o pequeno hospital com instalações eficientes, dotado de sala de cirurgia, seis enfermarias diversas, isolamento e outras dependências, tudo isto foi realizado com o intuito de servir a Fôrça Policial, sem a preocupação dos favores pessoais. São serviços que o Govêrno fez realizar sem preocupação de propaganda pessoal e sempre animado do firme e decidido propósito de ser util á sua terra e ao seu povo.

São faceis de cumprir as ordens do Interventor Ruy Carneiro, porque todas élas visam apenas os superiores interesses do Estado, da ordem e do erário publico. Colaboremos pois, decididamente, com este brasileiro digno e trabalhador que quer ser util á sua Pátria, sendo util á Paraíba! No momento dificil por que passa a humanidade é preciso pensar e agir com acerto, para que todos nos preparemos moral e materialmente para as torturas de uma guerra, que não será de extranhar se atingir a nossa Pátria. Irmanemo-nos, civis e militares, na labuta quotidiana em pról de um Brasil mais forte. Unamonos todos, vencendo as restrições que o nosso egoismo possa fazer, ajudando o Govêrno da República a cumprir a sua missão de conservar o nosso Brasil para nós brasileiros.

Srs. oficiais que concluiram o curso de aperfeiçoamento. Os mêses de trabalhos intenso e árduos a que vos submetestes fôram de grande proveito para a vossa carreira militar. O soldado não se pertence e ao que menos tem apêgo é á vida, mas esta vida não deve ser sacrificada inutilmente sem causar ao inimigo o máximo de danos que fôr possivel. Aprimorai, pois, os vossos conhecimentos para cada vez mais ficardes em condições de melhor desempenhar o vosso papel importante, honroso e sobretudo dificil de chefes de pequenos escalões de comando.

Contra o material moderno de guerra, de que sempre estão dotadas as nações agressoras, não é possivel opôr apenas a vontade do homem. Urge utilizar a inteligência, empregando com ciência e conciência o material disponivel e conduzindo hablamente a massa de homem, cujas vidas estão as vezes a mercê dos nossos conhecimentos da arte de guerra. Aprendei a comandar.

A máquina e o homem não bastam para a luta. E' preciso ainda que a moral seja forte para o homem levar a máquina até onde éla deva ir, apezar do inimigo.

Senhores! — O trabalho do soldado é anonimo e continuo. E' meu dever salientar aqui a colaboração dos meus distintos comandados na tarefa de levar

(Conclúe na 7.ª pag.)

DESPRÊSO PELA OPINIÃO LATINO-AMERICANA

MEXICO, 17 (U. P.) — Comentando a nota do govêrno de Berlim que regeitou o apêlo do govêrno do México a fim de que terminem as represalias na França, alegando "que a Alemanha não póde aceitar as observações de terceiros", um alto funcionário do Ministério do Exterior declarou aos jornalistas que "Berlim demonstrou mais uma vez, embora os nazistas proclamem que desejam a amisade da América Latina, que nada faz para isto, e, ao contrário, mostra absoluto desprezo pela opinião latino americana. Além do mais a tentativa alemã para mostrar aos latinos americanos o perigo dos bolchevistas não encontra éco aqui, não se devendo esquecer que a própria Alemanha mantinha, até pouco tempo, as mais estreitas relações com a Russia".

Para a instalação da Siderurgia Nacional

RIO, 17 (A. N.) — Telegramas procedentes de Washington anunciam que a Comissão Brasileira de Compras para a instalação da Grande Siderurgia Nacional fez á "Crucker Wheler Munifaturing Company" em Nova Jersey uma encomenda de novos tipos de motores, na importancia de 550 mil dólares.

3.° Congresso Brasileiro-americano de Cirurgia

RIO, 17 (A. N.) — Foi instalado o 3.° Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, nesta capital.

Ontem pela manhã, entrou em sua fase prática. No hospital Estácio de Sá, com a presença de vários médicos, realizaram-se algumas demonstrações operatórias, tendo o professor Mariano Andrade feito a operação de um caso de "Bocio Toxico".

Operaram tambem os professores Guimarães Pinheiro, Alfrêdo Monteiro e Mário Andrade.

CONFERENCIA NACIONAL DE SAÚDE

Comentários da imprensa carióca sôbre a atuação da representação paraibana — O encerramento, ontem, da Conferencia — Novo projéto do sr. Janduhy Carneiro

RIO, 14 (A UNIÃO) — Correram animadíssimos os debates da Conferência de Saúde, hoje presidida pelo Ministro Capanema e, após demoradas delongas entre os diversos delegados estaduais e técnicos federais, fôram redigidas normas definitivas administrativas e técnicas para todo o país, relativamente aos problêmas de tuberculose e lepra, ficando adiados para amanhã outros convites palpitantes, já em franco andamento.

AMPARO AO HOMEM DO CAMPO

RIO, 15 (A UNIÃO) — A propósito do projeto que o delegado da Paraíba apresentou na Conferência de Saúde sôbre as endemias rurais, "O Jornal" publica um comentário destacado, enaltecendo a oportunidade do assunto e chamando a atenção dos responsáveis pela Conferência, para que seja dado todo o apôio á campanha que vise o amparo ao homem rural.

O "Meio Dia" insere um suelto intitulado "Amparando o homem do campo", em que ressalta a felicidade da idéia do delegado da Paraíba, levando ao seio da Conferência de Saúde tão palpitante assunto. O sr. Plinio Oliato, presidente da Liga Brasileira de Higiene Mental, endereçou ao sr. Janduhy Carneiro uma expressiva carta, agradecendo, em nome daquela sociedade, o projéto de sua autoria, que inclue nas atividades de saúde publica, obrigatoriamente, os serviços de profilaxia e higiene mentais.

ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA

RIO, 15 (A UNIÃO) — Encerrou-se, hoje, a Conferência de Saúde, após uma sessão que começou ás 9 horas e terminou, sem interrupção, ás 17 horas.

Ficaram resolvidos, em suas linhas definitivas, os problêmas de assistência materna e infancia organizados nos Estados, nos moldes do Departamento Nacional da Criança, sendo que a assistência não será apenas médica e sanitária mas social e jurídica.

Fôram traçadas e aprovadas em plenário, igualmente, as normas nacionais do plano de organização sanitária médico-assistencial e hospitalar.

Os projetos apresentados pelo delegado da Paraíba e relatados pela comissão de organização sanitária, com parecer favoravel, fôram aprovados em plenário, unanimemente, sendo que o sistema de amparo ás populações rurais e de combate ás endemias obteve lugar de preferência, no que respeita ao auxilio do Govêrno Federal a campanha contra moléstias.

O sistema de controle, distribuição e subvenção do leito, outro projéto do delegado Janduhy Carneiro, foi aprovado, unanimemente, pelo plenário da Conferência.

O projéto inclue profilaxia e higiene mentais e atividades de saúde publica nos Estados. Todas as questões ventiladas mereceram debates por vezes acalorados.

MOÇÃO CONGRATULATORIA PELO ANIVERSÁRIO DO ESTADO NOVO

RIO, 15 — (A UNIÃO) — O sr. Janduhy Carneiro, delegado da Paraíba á 1.ª Conferência Nacional de Saúde, instalada no dia 11 do corrente, no Rio de Janeiro, apresentou a seguinte moção de solidariedade, por motivo da passagem do 4.º aniversário do Estado Novo:

Sr. Janduhy Carneiro

"A data de hoje, que marca o quarto aniversário da instalação do Estado Nacional, dá-nos oportunidade de rever a obra grandiosa que o eminente presidente Getúlio Vargas vem realizando no Brasil. Apreciada sob qualquer dos seus aspectos politicos-social-econômico, essa obra é verdadeiramente notavel. Somos uma assembléia de técnicos e administradores, e, nessas condições, devemos sentir-nos á vontade para realçar e aplaudir as profundas reformas e as realizações dêsse govêrno benemérito. E o nosso entusiasmo deve ser tanto maior, quanto é certo que á visão de estadista do presidente Vargas não escapa o exame dos problêmas que mais de perto interessam á saúde e á educação, no que vem sendo, cumpre-nos afirmar, grandemente ajudado pela esclarecida inteligência, profunda cultura e destacada operosidade do sr. ministro Gustavo Capanema. Quem quizer fazer justiça ao chefe do govêrno há de reconhecer que a sua preocupação constante tem sido o dar ás nossas questões vitais soluções prontas e adequadas. Em todos os setores da administração publica, nota-se o traço da sua atividade vigilante, a marca do seu desvelo, o sinal da sua energia criadora. Nos momentos mais criticos da nossa história politica, no ultimo decênio, êle soube ser o orientador seguro, o guia inflexivel, que tantas vezes salvaguardou as instituições e o regime, quando ameaçados pela corrupção e pela anarquia. Por todos êstes titulos, êle é credor da nossa gratidão, da gratidão de todos os brasileiros. Eis por que proponho, sr. presidente, que votemos de pé esta moção de congratulações ao preclaro chefe da Nação, pela data que hoje transcorre".

AMIZADE CHILENO-BRASILEIRA

Fala o Ministro Osvaldo Aranha

SANTIAGO DO CHILE, 17 (T. O.) — No banquete oferecido ao ministro Osvaldo Aranha pelo presidente do "Clube União", com a participação de altas autoridades, o sr. Osvaldo Aranha exprimiu-se em termos eloquentes agradecendo as homenagens que tem sido tributadas, dizendo da unidade entre o Brasil e o Chile que é tão sólida que qualquer contingencia seria incapaz de romper os vinculos tradicionais dos dois paises.

Os comensais em número de 1.000 aplaudiram freneticamente as palavras do chanceler brasileiro.

VISITARA VALPARAIZO

SANTIAGO DO CHILE, 17 (T. O.) — O ministro da Fazenda acompanhará hoje o chanceler Osvaldo Aranha na sua visita a Valparaizo.

O ministro das Relações Exteriores do Brasil almoçará a bordo do couraçado "La Torre".

NA SÉDE DA EMBAIXADA DO BRASIL

SANTIAGO DO CHILE, 17 (T. O.) — Na séde da embaixada do Brasil realizaram-se ontem várias reuniões com a participação do ministro Osvaldo Aranha, tendo sido estudado o tratado comercial entre o Brasil e o Chile.

Os estudos realizados completam a harmonia de vistas, esperando-se a assinatura do tratado como último áto da visita oficial do Chanceler brasileiro a êste país.

NOTAS DE ARTE

Realizou-se, ontem, a primeira apresentação do 4.º Festival da Escola de Música "Antenor Navarro"

REALIZOU-SE, ontem, ás 16 horas, no Cine-Teatro "Plaza", para os escolares dos Grupos, Abrigo de Menores e Orfanato "D. Ulrico" desta cidade, a primeira apresentação do 4.º Festival de Arte da Escola de Música "Antenor Navarro", organizada pela Superintendencia de Educação Artística.

O espetáculo obteve sucesso, observando-se grande interêsse da parte dos espectadores, o que autoriza a fazer os melhores prognósticos sôbre os efeitos educativos dessa realização, que tem por fim dar aos escolares uma noção de arte coreográfica e formar capacidade de apreciação artística para outras manifestações semelhantes.

Hoje, ás 16 horas, no local acima, o prof. Gazzi de Sá, superintendente de Educação Artística, fará repetir o Festival, ainda para escolares, devendo se realizar, amanhã, ás 19,30, a "soirée" dedicada á sociedade paraibana, e para a qual fôram distribuidos convites pelo Secretário do Interior e Segurança Pública.

Banha para exportação

RIO, 17 (A. N.) — Telegramas procedentes de Porto Alegre informam que, sob a alegação de já haver banha suficiente para abastecer os mercados nacionais, será pedido o restabelecimento da exportação para o estrangeiro.

Por outra parte alguns gêneros já estão acusando baixa de preços, como a cebola que, tendo chegado a 10 mil réis o quilo, agóra é vendida a mil réis.

FESTIVAMENTE RECEBIDOS NO RIO OS JANGADEIROS CEARENSES

RIO, 17 (A. N.) — Toda a cidade compareceu na tarde de hoje á Praça Mauá, a fim de receber os heroicos jangadeiros cearenses que, sôbre alguns paus, sem nenhum instrumento de nautica, sómente confiantes em Deus e na sua pericia, acostumados á vida livre e perigosa, acabavam de percorrer, em 61 dias, milhares de milhas, de Fortaleza a esta capital.

Personalidades de destaque, representações clássistas e grande numero de pessôas estiveram aguardando a chegada dos intrépidos cearenses.

Desde as primeiras horas da manhã que grande numero de barcos de pesca se achava nas proximidades do Cais Faroux prontos para se fazerem no mar, a fim de receber os seus colegas da jangada "S. Pedro".

A's 14 horas surgiu no horizonte escoltada por um rebocador e um barco da marinha. Apitos de todas as embarcações soaram alegres saudando os bravos jangadeiros. A jangada com sua vela triangular, enfunada pelo vento, parecia um brinquêdo jogado pelas ondas.

Enfim os heroicos *raidmen* saltaram no porto, dirigindo-se á Praça entre as aclamações populares sendo, aí, saudados pelo escritor Gastão Penalva, assim como pelo sr. Adelmar Beltrão, representante da Federação dos Maritimos e pelo sr. Rêgo Monteiro.

ESPETACULO NO TEATRO JOAO CAETANO

RIO, 17 (A. N.) — Será realizado no dia 20 do corrente, ás 20 horas, no Teatro João Caetano, um grandioso espetáculo promovido em homenagem aos jangadeiros cearenses que fizeram o *raid* Fortaleza-Rio, falando nessa ocasião, o sr. Valdemar Falcão.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

RIO, 17 (A. N.) — Na Igreja da Candelaria foi celebrada, ontem, uma missa em ação de graças pela chegada dos bravos jangadeiros cearenses que, enfrentando todos os perigos, chegaram a esta capital.

A cerimonia foi assistida pelos representantes das classes trabalhistas de terra e mar, autoridades e grande numero de pessôas, que naquela ocasião apresentaram novos cumprimentos aos intrépidos jangadeiros nortistas.

CHEGOU AO RIO O "PEDRO I"

RIO, 17 (A. N.) — Sem nenhum passageiro a bordo, procedente do norte, chegou, hoje, á Guanabára o vapor nacional "D. Pedro I", sob o comando do capitão Joaquim Santos Maia.

Quando no alto mar durante a travessia de Belém a Fortaleza êste vapor teve o eixo de uma de suas helices partido. Os seus passageiros transportaram-se para o paquete *Siqueira Campos*.

Apesar disso o "D. Pedro I" chegou a esta capital apenas com um dia de atrazo.

Caiu um bombardeiro norte-americano

MADRID, 17 (T. O.) — Um correspondente da imprensa madrilena, em Nova York, informa que um avião de bombardeio norte-americano de dois motores, caiu nas cercanias da cidade de Bagor, com uma tripulação de 4 pessôas.

Depois de longa busca os restos do aparêlho foram encontrados nos arredores da cidade não se sabendo se escapou algum dos membros da tripulação.

AS VISITAS DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

PELA manhã de ontem o sr. Interventor Federal deixou a séde do Govêrno para visitar serviços públicos, prosseguindo no seu programa de acompanhar a marcha dêsses empreendimentos.

O Chefe do Estado passou ainda largo tempo a observar os trabalhos de reconstrução da Estrada de Cabedêlo interessando-se pelo seu maior ativamento. S. excia. ainda esteve no Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha".

Pela tarde o interventor Ruy Carneiro visitou as obras de construção do edificio da Casa de Saúde "Frei Martinho", sendo ali recebido pelo sr. Newton Lacerda, um dos diretores dessa nova organização de assistência hospitalar que será brevemente inaugurada nesta cidade.

Acompanhado daquêle clinico, o Chefe do Govêrno visitou as dependências do prédio, que está sendo construido no bairro das Trincheiras pelo engenheiro J. Batista Toni. Consta ainda do projéto, a construção de um pavilhão para doenças nervosas e mentais, que se denominará "Sanatório Esguirol".

São diretores da Casa de Saúde "Frei Martinho" os srs. Newton Lacerda, Lauro Vanderlei e Luciano de Morais, clinicos conceituados em João Pessôa.

Depois dessa visita, o sr. Interventor Federal ainda esteve na Estrada de Cabedêlo.

SEGUIU

para Valparaiso o chancelêr Osvaldo Aranha

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U. P.) — O chanceler Osvaldo Aranha partiu para Valparaizo, em trem especial, ás 9,45.

UM ALMOÇO OFERECIDO AO MINISTRO OSVALDO ARANHA

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U. P.) — Com a presença do chanceer Rossetti, dos chefes militares, do embaixador brasileiro e de outras altas personalidades, realizou-se, no "Clube Hípico", o almôço oferecido pela diretoria do "Joquei Clube" local ao ministro Osvaldo Aranha.

GRANDES HOMENAGENS AO CHANCELER OSVALDO ARANHA

RIO, 17 (A. N.) — Telegramas procedentes do Chile informam que o ministro Osvaldo Aranha continúa recebendo grandes homenagens do povo chileno.

Outros circulos acrescentam que o Govêrno chileno tenha aceito o convite do Presidente Vargas para que o ministro da Defêsa e o diretor da Escola Militar daquele país façam uma visita ao Brasil.

30 CONTOS DE MULTA

RIO, 17 (A. N.) — Pelo Juiz Ribas Carneiro, da 1.ª Vara da Fazenda Publica, por sentença condenou, hoje, o sr. Anicéto Mossoró, no executivo promovida pela Fazenda Nacional, a pagar a importancia de 30 contos, multa imposta pelo 2.º Delegado auxiliar, como banqueiro de jogo de bicho.

A sentença do Juiz Ribas Carneiro é a primeira aplicando penalidades em repressão ao jôgo de azar.

A qualidade do produto, e não a quantidade, deverá ser sempre a preocupação de todo bom lavrador.

FURTO

DE 15.000 DOLARES DE JOIAS

LOS ANGELES, 17 (U. P.) — Seis agentes da policia secreta federal subiram a bordo do vapor "Mariposa" que se dirige a Honolulu, a fim de realizar investigações em torno de um furto de joias no valor de 15 mil dolares verificado no mesmo e do qual foi vitima o sr. Mario Santos, novo consul brasileiro que se destina a Sidnei.

O furto ter-se-ia dado entre São Francisco e Los Angeles.

CALMA EM TODO O TERRITÓRIO CHILENO

Boatos infundados

SANTIAGO DO CHILE, 17 (T. O.) — Tendo circulado a noticia de que reinava um ambiente de intranquilidade no País, com relação aos ultimos acontecimentos politicos, entre os quais a delegação de poderes feita pelo Presidente Aguirre Cerda, podemos assegurar que nenhuma das noticias correspondem á verdade.

A atitude do Presidente da Republica de delegar poderes presidenciais ao vice presidente é motivada pelo seu desejo de não interromper a marcha dos assuntos governamentais enquanto durar a sua momentanea molestia.

Não é, também, veridica a noticia que existe uma crise governamental devendo ser reformado o gabinête logo depois da viagem do chanceler Osvaldo Aranha, por quanto entre os membros do Govêrno chileno reina absoluta harmonia.

Quanto á saude do Presidente Cerda podemos assegurar que é uma doença momentanea e os médicos que o atendem constataram visivel melhora em seu estado de saude. Portanto carecem de absoluto fundamento os rumores de que reina no Chile um ambiente de nervosismo. Reina inteira calma em todo o território nacional.

AS NOVAS INSTITUIÇÕES E A DEFÊSA DAS AMÉRICAS

Cassiano RICARDO

NÃO nos iludamos: há um homem providencial para cada momento histórico.

Não sei se será o homem carismático de que falam os pensadores; será porém, o "responsavel", o guia destinado a conduzir-nos com a sua estrela.

[illegible]

Estas reflexões me fôram sugeridas pelo notavel discurso com que o presidente Getúlio Vargas definiu, a 7 do corrente, a nossa conduta em face da guerra. Em meio das paixões e dos entusiasmos que não raro deformam a fisionomia dos acontecimentos, conforta haver quem tenha traçado rumo tão seguro para o seu povo. Sem um minimo de precipitação e de atraso.

Quem falou com tamanho sentido de brasilidade é porque conhece o segredo das horas e possue o senso agudissimo com que marcar, não o regresso, mas a passagem das multidões para o futuro.

Devemos, sem dúvida, manter-nos afastados do conflito.

Nenhum brasileiro pensará de modo contrário.

Loucura sem remédio seria entrarmos na fogueira se tal tormenta girasse apenas em torno de fórmulas de govêrno e restauração de mitos caducos, ou em torno de uma solução social e politica que o Brasil foi o primeiro país americano a promover assimilando princípios de justiça social para os quais evolue o mundo moderno.

Mas a época em que vivemos está cheia de ciladas, surpresas de toda ordem e imperialismos desembestados. O dia de amanhã a Deus pertence e não será de estranhar se o Brasil tiver que entrar "com o seu quinhão para a reforma violenta do mundo civilizado".

Se assim é, compreende-se que o supremo guia da nação brasileira saiba perfeitamente situar, e desde já, a posição do nosso país não só para consigo mesmo — na defesa do nosso estilo de vida — como também para os ideais da solidariedade continental — na defesa do patrimônio de civilização que as Américas estão construindo neste hemisfério.

"Não está no espirito como não está na linha política da América — são palavras suas — agredir nenhum povo ou violar o direito de outrem. O que existe, entretanto, arraigado no coração de todos, das praias do Atlântico ás do Pacífico, é o sentimento da inviolabilidade continental. Qualquer agressão, venha de onde vier, há de encontrar-nos formando o bloco mais numeroso de nacionalidades que já constituiu uma aliança defensiva".

* * *

Somos — como bem acentúa o presidente Getúlio Vargas — um povo pacífico. Nossa única aspiração é viver em perfeita harmonia com os demais povos do mundo.

Temos conseguido, por isso, vencer perigos de que se queixam outras nacionalidades, opondo a tais perigos o nosso próprio sistema de vida.

Enquanto alguns povos só vivem em paz por uma espécie de "equilibrio de antagonismos", o Brasil vive em paz porque sempre destruiu cordialmente êsses antagonismos no seu clima de doçura social, incompativel com quaisquer conflitos destituidos de beleza.

Se há grupos sociais que fazem da "violação do direito de outrem" uma norma guerreira ou mística, o nosso padrão de convivência internacional é tão oposto que chegamos a incluir em compromissos solenes uma declaração formal de que jámais fariamos guerra de conquista.

Num instante em que só se fala em "zonas de ficção geo-política", o Brasil póde desenvolver-se para dentro de suas próprias fronteiras, tranquilamente.

Não temos o problema dos desocupados, da falta de terra, da violenta diferença de classes, do ódio de raças ou de religiões, da excessiva diferença de cultura e de riqueza. Ao contrário, precisamos de milhares de braços; temos uma extensão territoral rica e deserta. A liberdade de movimentos e a alegria dos grandes espaços convidam ás formas amplas e generosas da vida. Ao racismo, que seria contrário ao nosso estilo de vida, respondemos — sem luta — com o nosso amôr por todas as raças. Aos conflitos de classes, tão em voga, opomos o nosso espírito de cooperação entre todas as classes. Aos exemplos de desagregação interna, que nos oferecem certas sociedades decrépitas, opomos o nosso exemplo de unidade nacional, entusiástica e inconfundivel. Ao caso das minorias étnicas, que poderia causar apreensão a povos menos prevenidos, opomos a réplica bem brasileira e tranquilizadora do nosso poder de assimilação, com referência aos elementos alienigenas que vieram procurar a concórdia sob o nosso céu. Ao individualismo materialista e feroz — outro mal do século — responde o Brasil com o seu individualismo corrigido pe-

(Conclúe na 5.ª pag.)

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DA BANDEIRA

(Conclusão da 3.ª pag.)

redação dêste jornal convidando em nome do 15.º R. I., o diretor e redatores da A UNIÃO para comparecerem ás solenidades que serão realizadas no quartel daquela unidade em comemoração ao Dia da Bandeira.

AOS TRABALHADORES

A comissão promotora da concentração operária convida, por nosso intermédio, os trabalhadores da cidade, juventude escolar e povo para assistir á solenidade a ser realizada na praça João Pessôa, ás 19 horas.

PROGRAMA ORGANIZADO PELO CEL. COMANDANTE DO 15.º R. I.

PRIMEIRA PARTE:

Culto á Bandeira:

I — 12 horas: — Hasteamento da Bandeira, de acôrdo com o prescrito nos ns. 263 a 2?? do R. Cont.

Em consequência o II Btl. formará constituindo a guarda de honra.

b) a tropa disponivel constituida de dois grupamentos formará desarmada, a direita e a esquerda da guarda de honra.

c) grupamento da direita sob o comando do 2.º ten. Rodin. — Cia. Extra e 1.ª Cia. grupamento da esquerda, sob o comando do 1.º ten. Meireles P. E. I., 2.ª Cia. e C. M.

d) os oficiais que não tomarem parte na formatura com a tropa, á frente da mesma conforme o determinado no inciso 3 do n.º 266 do R. Cont.

e) local da formatura: — Frente do Quartel; o centro do II Btl. corresponderá ao mastro da Bandeira.

f) Bandeira do Corpo no local previsto — frente da tropa; porta-Bandeira, 2.º ten. Castro.

g) guarda do quartel a esquerda da sentinela das armas, frente para a tropa.

h) terminado o hasteamento será cantado no mesmo local o Hino a Bandeira.

SEGUNDA PARTE:

Oferta de Bandeira:

II — A's 15,30 horas: — Oferta ao 15.º R. I., da Bandeira Nacional para o Corpo, pela juventude paraibana.

Em consequência, a) todo o R. I. sob a direção do 1.º ten. Renato será organizado em três grupamentos — um de praças antigas sob o comando do 2.º ten. Flavio, um de recrutas do I Btl., sob o comando do 2.º ten. Cals e um de recrutas do II Btl., comandados pelo 2.º ten. Erasmo.

b) cada Cia. designe um sgt. ou cabo para auxiliar aos cmtes. de grupamentos de recrutas, dentro de cada Btl.

A tropa formará desarmada, com capacete, cinto castanho, camisa e calção.

Os oficiais de tunica e talabarte.

O R. I. em fórma ás 15,15.

c) porta-Bandeira 2.º ten. Artur Castro.

A guarda da Bandeira de tunica e equipamento de guarnição.

A Bandeira se colocará á frente e no centro dos grupamentos a uns 10 passos e só avançará mediante ordem.

d) a comissão que conduz a Bandeira a ser oferecida será encaminhada para o local de formatura, em direção a Bandeira do Corpo.

e) o cmte. do R. I. ordenará a substituição das Bandeiras; durante êste áto a tropa toma posição de sentido.

f) discurso do membro da comissão ofertante; agradecimento, em nome do 15.º R. I., feito pelo cap. Isnard.

g) durante o cerimonial da oferta, as bandas, colocar-se-ão face á tropa, correspondendo ao centro e a uns 20 passos.

h) os oficiais dispor-se-ão em duas ou três fileiras atrás do porta-Bandeira.

TERCEIRA PARTE:

Incineração de Bandeira:

A Bandeira substituida será incinerada no páteo interno do quartel, junto ao posto central de luz eletrica.

Em consequência:

a) leitura do epigrafe do Bol. referente ao áto.

A comissão que a recebeu, faz entrega da Bandeira no mesmo local ao cmte. do Corpo, que mandará avançar a praça mais antiga do R. I., 2.º sgt. Magalhães que a recebe, enquanto parte da equipe de soldados selecionados (1 por Cia.) conduz a pira para o local, destinado a incineração e a outra parte da equipe auxilia o sgt. a retirar a Bandeira de sua haste, que após colocada na pira e embebida no alcool é incinerada pelo sgt. Magalhães.

b) após a incineração a pira é retirada pela equipe de soldados e os residuos da Bandeira enterrados no recipiente adrede preparado ao pé do poste central. A tropa conservar-se-á na posição de sentido durante o enterramento dos residuos.

QUARTA PARTE:

Apresentação da Bandeira aos recrutas:

A ordem de "Avance a Bandeira!" (art. 256 do R. Cont.), a Bandeira, se deslocará para local designado no momento, e feita a locução, será tocado o Hino Nacional em continência á Bandeira.

Desfile em continência á Bandeira:

Terminada a apresentação, as bandas deslocar-se-ão para a testa dos grupamentos, a Bandeira deslocar-se-á para o local que lhe fôr determinado, os oficiais dispor-se-ão em duas ou mais fileiras, atrás da Bandeira.

SEXTA PARTE:

Arriamento da Bandeira.

Após o desfile a tropa recolher-se-á ou conforme a hora será conduzida pelo Ajudante para a frente do quartel, procedendo-se então ao arriamento da Bandeira.

A Bandeira do Corpo será escoltada por oficiais.

a.) **João Morais de Niemeyer**, cel. comandante.

NA POVOAÇÃO INDIO PIRAGIBE

A população da povoação Indio Piragibe vai comemorar o "Dia da Bandeira", com várias festividades.

A' frente das referidas comemorações, acha-se uma comissão de elementos locais.

A's 19 horas, haverá uma sessão solene, sob a presidência do sr. Epifanio Indalicio de Sousa, falando o orador oficial, sr. Francisco Carvalho.

Discursarão ainda sôbre a data o sr. Jaime Leite Gomes e a srta. Maria Madalena Gomes.

A reunião será encerrada com o Hino Nacional e o Hino da Bandeira, que serão entoados pelos escolares locais.

ACADEMIA PONTIFICIAL DE CIÊNCIAS
Reunirá no dia 30

CIDADE DO VATICANO, 17 (T. O.) — No dia 30 do corrente realizar-se-á a primeira sessão da Academia Pontifical de Ciências. O órgão oficial do Vaticano, *Osservatore Romano*, comunica que por êsse motivo S. S. pronunciará um discurso.

NÃO TEM
a opinião de seu genro...

NEW YORK, 17 (U. P.) — A senhora Dwingst Morrow, sogra do aviador Lindbergh aceitou a presidencia da divisão *Frente Interna Feminina*, organização denominada "luta pela liberdade", cujo programa pletéia o rompimento das relações com a Alemanha, o reconhecimento dos francêses livres, e controle das ilhas do Atlantico e bases na Africa.

A senhora Dwingst iniciará uma campanha radiofônica a fim de arregimentar mulheres no país.

A referida organização publica anuncios de páginas na integra nos jornais, dizendo: "Nas próximas semanas poder-se-á decidir o vosso destino. Podeis propagar a verdade de um extremo o outro do País e afogar as vozes derrotistas dos homens que, afóra a sinceridade que possam ter, deveriam envergar uniforme alemães, porque estão ganhando mais batalhas na Europa do que os generais do Reich".

AS NOVAS INSTITUIÇÕES, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

la bondade do "homem cordial".

Bem se compreende esta maneira nacional de ver e proceder, quando é certo que a solidariedade continental só póde resultar da compreensão que os povos tiverem das peculiaridades inerentes a cada um dêles, sabendo que são diferentes para melhor se amarem.

Há vinte e uma formas de ser americano, e não uma apenas.

A forma brasileira de ser americano é essa; baseia-se nesse estilo de vida e compreensão social, para cuja manutenção o Brasil — nêste caso, sim — estará disposto a todos os sacrificios.

***

Mas, pergunta-se: como realizar os nossos ideais de justiça nêste século que ainda há poucos dias um dos nossos espíritos mais lúcidos — o general Góis Monteiro — classificava como um século sanguinário e despótico?

Não se pense que, para isso, teriamos que voltar a sistemas abolidos.

Ao contrário; a estas perguntas foi o Brasil o primeiro país americano a responder. E com o mérito de uma antecipação que importa em ter previsto há alguns anos atrás e na hora própria o verdadeiro rumo dos acontecimentos.

Compreende-se. A guerra que aí está não é de hoje, nem começou pela sua fase militar. Começou ideologicamente: foi batizada com vários nomes — rebelião espiritual das massas, revolta das forças telúricas, invasão vertical, nova invasão dos bárbaros, etc. — e agora é essa eletrocução de fronteiras e de valores morais e materiais que o mundo põe diante dos nossos olhos, escorrendo fumo e sangue.

Para nos defendermos da guerra e dos seus horrores, era preciso nos defendessemos primeiro das causas que a motivaram ou, pelo menos, de certas infecções ideológicas, hoje invocadas para justificá-la. Foi o que fez o Brasil, reajustando as suas instituições. Realmente, dando ao Estado uma mística, uma ideologia brasileira, que fez o Brasil? Colocou-se em condições de repelir as místicas sangrentas, as ideologias exóticas e forasteiras. Fortalecendo a autoridade, pelo "primado do executivo" qual foi a sua intenção? Não só restaurar o princípio americano do "govêrno forte" ou do "presidencialismo autoritário", como formar ao lado dos povos que tinham sêde de autoridade como se tivessem sêde de salvação. Assimilando principios de justiça social para os quais evoluia o mundo moderno, qual a razão do seu gesto? Promover pacificamente a solução de problemas que a outros povos custaram rios de sangue.

Assim, os novos ideais de justiça que da própria guerra hão de resultar, já o Brasil os havia previsto na América com o seu novo tipo de Estado que é a própria democracia em estado de legítima defêsa contra as deformações que estava ameaçada de sofrer e, ao mesmo tempo, contra as ficções do liberalismo anacrônico, cujo ciclo histórico está encerrado para todos os povos que pretendem viver o seu destino e resistir aos embates da hora presente.

Da hecatombe que ensanguenta a Europa o que se espera — como um princípio de salvação — é o retorno ás fontes puras da espiritualidade e do cristianismo — e o Brasil outra coisa não fez senão manter puras tais fontes que explicam tanto o seu próprio tipo de civilização quanto a sua própria formação social e histórica.

***

A revolução de dez de novembro representa, portanto, o único caminho compatível com a lição que a inquietação universal nos oferecia.

De onde se conclue que o Brasil antecipou corajosamente a defesa dos principios sôbre os quais repousa hoje a solidariedade americana.

Ou mais claramente: defendendo o seu tipo de cultura, o seu estilo de vida, o Brasil reajustava as suas instituições para a melhor defêsa das Américas.

Será aplicada ás praças do C. I. D. A. A.

RIO, 17 (A. N.) — O Ministro da Guerra declarou ao Inspetor Geral de Ensino do Exército para fins convenientes que se aplica ás praças do contingente de Centro de Instrução de Defêsa Anti-aérea a percentagem de 100% de que trata o aviso ministerial n.º 3.042, do corrente ano.

OS ESTADOS UNIDOS ÁS PORTAS DA GUERRA

(Conclusão da 8.ª pag.)

mo uma das frentes de batalha comum contra os paises do "Eixo". Ora, o envio de material para a Russia póde seguir por vias fóra do alcance dos ataques japonêses, mas póde também ir através de mares que se encontram dentro do seu ráio de ação aéreo e marítimo. Como pode um Japão, membro integrante do "Eixo", e "leader" da "Nova Ordem Asiática", não obstaculizar a ajuda solenemente prometida em Moscou, e não dificultar a resistência soviética com o seu previsto ataque á Sibéria?

No que respeita á situação da Europa em geral, os germes de decomposição da "Nova Ordem", mesmo antes dela proclamada em qualquer conferência de Viena, são evidentes. Os fuzilamentos incessantes nos paises ocupados só têem estimulado essa forte barreira de resistência interior. E nos não ocupados, cujos Estados, em razão de um oportunismo que já é instinto de conservação dos homens que os dirigem, estão hoje convertidos em Estados-policias, só por drásticas medidas de repressão se póde obrigar os seus povos a manter-se, com abnegação forçada, dentro da órbita politica de Berlim. A situação econômica do Velho Continente, onde as populações começam a ser dizimadas pela fome e já se encontram no estado psicológico dos desesperados, é outro dos fatôres de grande preocupação para a Alemanha e que lhe veiu criar um problema verdadeiramente insoluvel. Portanto, aquela tése que afirmava que o Reich tinha o seu triunfo comprometido na razão diréta da extensão de terreno que fôsse conquistando, está se confirmando dia a dia.

A posição da Italia é também digna de toda a atenção. O povo italiano, lançado numa trágica aventura sob o impulso de recursos retóricos que já perderam todo o seu prestigio, desvia-se cada vez mais dos homens e do regime que lhe deram e tiraram a Abissinia, que lhe tiraram e deram a Albania, e que estão em vias de o expulsarem de todo o Continente Africano. O fato dos exercitos do Reich terem vingado a memória dos seus mortos nas ásperas terras helênicas não impede que os oficiais alemães sejam vaiados em muitas cidades italianas, onde já se têem produzido conflitos sangrentos. Por outra parte, as famosas reivindicações da Italia Imperial, que falavam ao entusiasmo de todos os fascistas indígenas como um clarim de guerra, vão-se esvaindo de cada vez mais. Berlim estimulou-as sempre, até ao limite máximo das suas conveniências. Mas, agora, as suas conveniências são outras. A França de Pétain póde vir a ser ainda um esteio da "Nova Ordem". E a pobre Italia, a pobre Italia do "Duce", agarrada aos seus milhares de cadáveres, olha melancolicamente para êsse sonho perdido.

A luta no mar também se decide a favor das democracias. No Mediterraneo, o "mare nostrum" da augusta Roma, são afundados comboios completos, e no Atlantico a tonelagem abatida pelos inimigos dos britanicos decresce consideravelmente.

Todos os paises da America dão a sua adesão aos Estados Unidos. A defêsa do Hemisfério Ocidental, a julgar pelas manifestações categóricas dos homens que personificam os Estados Americanos, e pelas manifestações da vontade dos seus povos, é já uma causa comum, que a todos obriga.

Nessas condições, o momento psicológico e politico para a intervenção dos Estados Unidos no conflito não se fará esperar muito.

Quando a Inglaterra, surpreendida e desarmada, lutava sozinha contra a Alemanha, faltou a decisão ao Reich para obter o triunfo. Acrescida agora a tenacidade britanica da forte resistência russa, as possibilidades de um triunfo alemão diminuem consideravelmente. Nas linhas estratégicas a grande distancia, o Iraque e o Iran, limpos hoje de elementos perturbadores, são fatôres de precaução de consideravel importancia. As linhas italianas na Africa encontram-se em situação cada vez mais precária. Quanto á Africa Francêsa, onde há na França uma ocasião nacional que permita antever uma forte resistência nas suas colônias?

Se o Japão, como parece, se lançar na guerra ao lado do "Eixo" e em intima conjugação com objetivos táticos comuns, o seu peso está extremamente longe de compensar o peso dessa imensa mole que se chama os Estados Unidos, cujas infinitas possibilidades econômicas e industriais estão em pleno rendimento, e cujo extraordinário poderio militar está ainda intacto.

Portanto perante as realidades do momento, tudo que se possa observar de divergências na poitica interna estadunidense não atinge proporções que possam preocupar seriamente ninguém, nem desmente esta verdade, por todos aqui pressentida: os Estados Unidos estão ás portas da guerra. O que equivale a dizer, que o mundo marcha a largos passos para as portas da paz.

A caminho de Bélo Horizonte, o Ministro Salgado Filho

RIO, 17 (A. N.) — A fim de presidir a cerimonia do batismo de mais dois aviões doados á campanha pelo desenvolvimento da aviação civil, seguiu, hoje, pela manhã, para Belo Horizonte, o ministro Salgado Filho, num aparêlho da FAB comandado pelo capitão Faria Lima.

Os novos aviões receberão os nomes de "Bento Gonçalves" e "Cidade de Porto Alegre" e são destinados ao Aero Clube daquela cidade.

O Ministro da Aeronautica aproveitará essa oportunidade para visitar a base aerea ali sediada, devendo ir até Lagôa Santa, onde percorrerá as obras que o Govêrno da Republica está realizando naquela cidade, a fim de instalar uma nova fabrica de aviões.

A agave é planta que produz muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

A BASE AÉREA DA "FAB" EM BELÊM

RIO, 17 (A. N.) — Segundo informações procedentes do Belém do Pará, chegaram áquela cidade os aparelhos da FAB, que vão constituir as esquadrilhas da base aerea ali instalada.

Os pilôtos fôram bastante homenageados.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIBANA

Franqueada ao publico, realizar-se-á, hoje, ás 19 e meia horas, na séde da Federação Espirita Paraibana, durante a sessão de estudo filosófico, uma palestra subordinada ao titulo: *Necessidade da vida social.*

MELHORAM os titulos brasileiros na bolsa de Londres

LONDRES, 17 (U. P.) — Na semana passada os especuladores continuaram em busca dos titulos do govêrno brasileiro, especialmente os valôres de caráter especulativo. Os titulos de 4 por cento do emprestimo de 1889 melhoraram 2 pontos, a 15 e meio da cotação o que constitue um novo nivel de alta. Os titulos de 5 por cento do emprestimo de 1903 e 4 por cento do empréstimo de rescissão alcançaram novos niveis de alta de 22 e 15 e meio por cento, respectivamente. Os titulos de 4 por cento do emprestimo de 1911 melhoraram 1 ponto num novo nivel de alta de 15. Não se realizaram mudanças nas cotações do emprestimo consolidado em quarenta e meio que continuaram em quatro e meio.

Para estudar a base do novo tratado comercial luzo-brasileiro
A comissão

LISBOA, 17 (U. P.) — O *Diário de Noticias* consagra, hoje, seu editorial á instalação [illegible] da comissão luzo-brasileira que vai estudar a base, do [illegible] acôrdo comercial entre o novo [illegible] Portugal.

Brasil e [illegible], diz o jornal, con-[illegible]

Está assim [illegible] condição para [illegible] cretizada a [illegible] o tratado. Depois de se referir [illegible] tações por decrescimo das expo[illegible] dizendo tuguêsas para o Brasil, [illegible] cabe a que a culpa desse fato [illegible] com Portugal que não soube ac[illegible] do panhar o progresso do merca[illegible] brasileiro, o editorial afirma que no momento a questão primordial consiste em criar um regime de intercambio adaptavel ás novas condições e desenvolver, ao máximo, as relações luzo-brasileiras, dentro do espirito do novo tratado de comércio e navegação. Concluindo, o editorial declara, que ha a mais absoluta segurança em se chegar a um acôrdo satisfatório nas negociações do novo tratado "levando-se em conta o ambiente de fraternidade que existe entre Portugal e o Brasil".

O REICH E A EUROPA FICARÃO EXAUSTOS

ANGORA, 17 (U. P.) — Declarou-se em fontes autorisadas que o embaixador da Alemanha, Von Papen informou aos funcionários espanhois, chegados a esta capital, depois de visitar a Alemanha, que o Reich e a Europa ficarão tão exaustos depois da campanha da Russia que se deverá realizar "um armisticio geral".

Von Papen declarou aos referidos funcionários espanhois, pertencentes á Falange, que depois do armisticio a Turquia desempenhará um importante papel como mediadora da paz.

REGRESSOU A S. SALVADOR

SALVADOR, 17 (A. N.) — Chegou á capital baiana o Diretor Geral de Saúde Pública do Estado da Baía, que fôra ao Rio representar êste Estado no Congresso de Higiêne e Saúde, realizado há dias.

Sociedade

GU[illegible]RA

Augusto dos ANJOS

Guerra é o esfôrço, é inquietude, é
ânsia, é transporte...
E' a dramatização sangrenta e dura
Da avidez com que o Espirito procura
Ser perfeito, ser máximo, ser forte!

E' a Sub-consciência que se transfigura
Em volição conflagradora... E' a coorte
Das raças todas, que se entrega á morte
Para a felicidade da Creatura!

E' a obsessão de vêr sangue, é o instinto horrendo
De subir, na ordem cosmica, descendo
A' irracionalidade primitiva...

E' a Natureza, que no seu arcano,
Precisa de encharcar-se em sangue humano
Para mostrar aos homens que está viva!

SEGREDOS DE EVA

A harmonia da "maquillage" está ás vezes, em pouca coisa, mas esta pouca coisa é essencial para as pessôas de gosto. Um detalhe de refinamento sôbre o qual não se insiste demasiado consiste em aproximar o mais possivel, os tons do rouge das faces, dos lábios e da unha; vemos geralmente, o contrário: um é cerêja, outro alaranjado e o outro violáceo.

Parece que a depilação muito pronunciada das sobrancelhas começa a sair de moda; pelo menos, não as substituem mais por um traço de lápis, e aquelas que ainda o fazem cometem geralmente um êrro. Devemos nos contentar de retificar a linha natural. Não nos esqueçamos de que as sobrancelhas devem ser sempre untadas com vaselina ou brilhantina liquida.

O QUE SE USA

Entre os motivos de fantazia que decoram os "maillots", os "banhos de sol" e mesmo os "shorts", a ancora é preferida. E' frequentemente bordada a "plumetis" muito em relevo e de grandes dimensões.

PRATO DO DIA

Croquetes de Carne: — Assar um quilo de carne na panela ou aproveitar algum resto da vérpera. Retire os ósssos e as péles e passe na máquina. Faça no fôgo um crême espesso com duas chicaras de leite, sal, manteiga (1 colher), 2 gêmas e farinha de trigo. Junte á carne misture e deixe esfriar. Faça croquetes em fórma de pequenas peras, mas que, fiquem em pé. Passe no pó de pão torrado bem feito e claro, depois em óvos batidos e de novo em pó do pão, repita mais uma vez essa operação. Derreta banha numa frigideira e quando estiver bem quente, frite os croquetes sem que fiquem escuros e arrume em taboleiro forrado com papel pardo.

Nota — Em vez de crême, póde engrossar com um chicara de pão amanhecido embebido no leite e um ovo inteiro.

G. Q.

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Maria de Lourdes, filha do sr. Américo Estrêla, comerciante nesta praça, e Elsa, filha do sr. Severino Augusto de Oliveira, funcionário estadual, residente nesta cidade.

A senhorita: — Elvira Silva, filha do sr. João da Silva, residente nesta cidade.

Os senhores: — Cônego José Coutinho, diretor do Instituto "São José", desta cidade; Roberto Antonio de Carvalho, funcionário aposentado da Fazenda Federal, aqui residente; Durval Batista Freire, comerciante nesta praça; Heitor Franca, funcionário da Classificação do Algodão nesta cidade, e Gilvan Muribeca, sócio da firma comercial desta praça A. Muribeca & Cia.

NOIVADOS:

Estão noivos, nesta cidade, o sr. Alberto Ribeiro Silva, gerente da Cia. Souza Cruz aqui, e a srta. Geni de Moura Barrêto, filha do sr. Januário Barrêto, do comércio desta praça, e de sua espôsa, sra. Ana de Moura Barrêto.

Os noivos teem recebido muitos cumprimentos das pessôas de suas relações de amizade.

CASAMENTOS:

Realisou-se, no dia 4 do corrente em Guarabira, o enlace matrimonial da srta. Messina Leite, filho do sr. Messias Leite, comerciante naquela cidade, e de sua espôsa, sra. Maria Ambrosina Leite, com o sr. Haroldo Dantas, auxiliar do comércio de Iguatú, Ceará.

Serviram de testemunhas, nos átos civil e religioso, respectivamente, por parte do noivo, o sr. Messias Leite e espôsa, e por parte da noiva, o sr. Messnar Leite e a srta. Carmen Medeiros.

Os recem-casados viajaram com destino a Iguatú, onde fixaram residência.

VIAJANTES:

Capitão Valdemar Kitzinger: — Adido, recentemente, ao Quartel General da 7.ª Região Militar, com séde em Recife, viaja, hoje, com destino a Caruarú, o capitão Valdemar Kitzinger, que serviu no 15.º R. I., sediado aqui e foi destacado para servir no 21.º B. C., a ser instalado naquela cidade.

Ontem, á tarde, o referido oficial esteve em visita á redação desta fôlha, a-fim-de nos apresentar as suas despedidas.

— Procedente de Guarabira, chegou, nesta cidade, a trato de interesses particulares, o sr. Francisco de Assis Ferreira, comerciante naquêle municipio, acompanhado de seu filho o jovem Paulo Ferreira.

— Vindo de Campina Grande, encontra-se, nesta cidade, o sr. Ladisláu Rodrigues de Souza, comerciante naquela cidade.

VISITANTES:

Jornalista Estácio Carlos Cardoso: — Em visita a sua familia, esteve, ontem, nesta cidade, o sr. Estácio Carlos Cardoso, redator-sub-secretário do "Diário de Pernambuco".

CONFERÊNCIAS:

Adolescência e Ensino Secundário: — A convite do Centro Cultural "Augusto dos Anjos", o sr. Cleantho Leite, da Escola de Professôres, realizou sábado, ás 19,30, uma conferência no auditorium do Instituto de Educação, sôbre "Adolescência e ensino secundário".

A reunião foi presidida pelo prof. Emanuel de Miranda Henriques, diretor do Liceu Paraibano, e teve o comparecimento de professores e alunos do Instituto e de outros estabelecimentos de ensino da Capital.

O sr. Cleantho Leite dissertou durante cêrca de meia hora sôbre o têma escolhido, [illegible]xando as linhas gerais [illegible] fi[illegible]cologia da idade juv[illegible] da psi[illegible] problemas da edu[illegible]enil e os [illegible]lescente [illegible]ação do adolescente.

Referiu-se [illegible] ra do ensino [illegible] depois á estrutura [illegible] blema d[illegible] secundário, ao pro[illegible]dades [illegible]os estudos de humani[illegible] org[illegible] flexibilidade dos cursos e at[illegible]ganização dos programas [illegible]uais no Brasil. Concluiu sugerindo os métodos que pódem ser empregados na didática das matérias de ensino secundário para facilitar a aprendizagem das diversas disciplinas do curriculo.

[illegible]LIGIOSA

[illegible] nossas orações, que sobem ao trôno de Deus. Ele mesmo nos visita, como visitou Zachéu (Evangelho), e nos [c]omunica a plenitude de suas graças [n]a Comunhão.

ORAÇÃO: — O' Deus, que em nosso favôr renovais cada ano o dia da [co]nsagração dêste santo templo, e nos [co]nservais sãos e salvos para assis[ti]rmos a êstes sagrado mistérios, ouvi as preces de vosso povo, e concedei que todo aquêle que entrar neste templo para implorar beneficios, se [al]egre com a felicidade de os alcan[ç]ar [illegible] N. S.

[EPIS]TOLA (Apoc. 21, 2—5) — Na[queles] dias, vi a cidade santa, a [nova Jer]usalem, que descia do céu, de [junto de] Deus, ornada como espôsa [que se p]repara para seu espôso. E [ouvi uma] voz forte, vinda do trôno, [que dizia]: Eis o tabernáculo de Deus [com os] homens. Êle habitará com [êles, e êl]es serão o seu povo, e Deus [mesmo est]ará com êles, como o seu Deus. E Deus enxugará todas as lágrimas de seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem clamor, nem mais dôr, porque as primeiras cousas passaram. Então Aquêle que estava assentado no trôno, disse: Eis que renovo todas as cousas.

EVANGELHO (Luc. 19, 1—10) — Naquêle tempo, havendo Jesus entrado em Jericó, atravessava a cidade. E eis que um homem chamado Zachéu, que era chefe dos publicanos e muito rico, queria ver quem era Jesus, mas não o conseguia por causa da multidão, porque era pequeno de estatura. Correu então adiante e subiu a um sicomoro para O ver, pois havia de passar por ali. Quando Jesus chegou áquêle sitio, erguendo os olhos, viu-o e disse-lhe: Zacheu, desce depressa, que hoje me convem ficar em tua casa. E êle desceu apressado e acolheu-O com alegria. Vendo isto, todos murmuravam, dizendo que tinha ido hospedar-se em casa de um pecador. Entretanto chegou-se Zacheu ao Senhor, e disse-Lhe: Senhor, eis que dou aos pobres metade de meus bens; e si em alguma cousa defraudei alguem, pagar-lhe-ei o quadrupulo. Respondeu-lhe Jesus: Hoje entrou a salvação nesta casa: porque êste também é filho de Abrahão. Pois o Filho do homem veiu buscar e salvar o que havia perecido.

FESTA DE N. S. DA PENHA

O vigário da Igreja de N. S. da Penha avisa aos fieis que as festas deste ano serão no dia 23 como nos anteriores.

Outrossim, que os unicos encarregados de receber donativos para a festa da Penha, são os srs. João de Assunção e José Jardim.

Os interessados podem ainda dar seu obulo na Igreja de N. S. de Lourdes, ao monsenhor Manuel de Almeida, vigário da referida paroquia.

NOTICIÁRIO DOS MUNICIPIOS

DE CAMPINA GRANDE

Encerramento do ano letivo no Ginásio Campinense e Jardim da Infancia — Movimento do Departamento de Classificação do Algodão — A nova diretoria do C. E. C.

Campina Grande, 13 — (Do correspondente) — Já se encontram adiantados os trabalhos da Feira de Amostras, que será inaugurada, no dia 13 de dezembro próximo, nesta cidade.

A Secretaria da Agricultura do Estado aderiu ao certamen, adquirindo um pavilhão com 40,00 metros quadrados, para exposição de vários produtos.

A Diretoria do Fomento também exporá produtos agricolas da Paraíba.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO DO ESTADO

O Departamento de Classificação de Algodão do Estado, nesta cidade, registrou, no mês findo, o seguinte movimento no comércio algodoeiro:

Sacas de algodão classificadas: 62.981, com o pêso total de 5.988.938 quilos.

Fardos: 18.421, pesando .... 3.184.415 quilos.

NO GINASIO CAMPINENSE E JARDIM DA INFANCIA

Devendo encerrar-se, por êstes dias, o ano letivo do Ginasio Campinense e Jardim da Infancia, a profa. Apolonia de Amorim, diretora dêsses estabelecimentos de ensino, promoverá um festival.

O programa constará de vários números escolhidos, em que tomarão parte os alunos.

Finalizará o festival uma apoteose ao Estado Novo.

A NOVA DIRETORIA DO C. E. C.

Em sessão realizada na séde dessa sociedade, foi eleita a sua nova diretoria, que ficou assim constituida: presidente, José Lopes da Silva; vice-dito, Enilson Borges; 1.º secretário, Geraldo Trigueiro; 2.º secretário, Manuel Gusmão; tesoureiro, William Morais; vice-dito, Geraldo O. Pimentel; orador, Francisco Rosa Farias; vice-orador, João Eloi Filho; bibliotecário, José Anchieta Pinto; diretor da fôlha, Djalma Saldanha.

No próximo dia 30, verificar-se-á a posse, solenemente.

DE LARANJEIRAS

As comemorações do dia 10 de novembro

Laranjeiras, 11 — (Do correspondente) — O dia 10 de novembro foi condignamente comemorado aqui, sendo organizado um programa sob a orientação do sr. Sebastião Araújo, prefeito do municipio, com a cooperação dos corpos docente e discente do Grupo Escolar "Porf. Cardoso".

Houve hasteamento do Pavilhão Nacional em todos os edificios públicos locais, tendo essa solenidade o comparecimento de autoridades, escolares e povo.

Realizou-se também uma sessão civica, presidida pelo sr. José Demetrio de Albuquerque juiz de direito da comarca.

Falou o prof. Heroiso Nascimento, que dissertou sôbre a significação da nova politica brasileira.

Ao terminar a sessão, foi cantado o Hino Nacional por todos os presentes.

DE UMBUZEIRO

4.º aniversário do Estado Novo — Congresso de Brasilidade — Homenagem

Umbuzeiro, 14 — (Do correspondente) — Dentre as solenidades comemorativas da passagem do 4.º aniversário do Estado Novo, destacou-se o lançamento da 1.ª pedra do meio fio do calçamento da cidade.

O áto teve a presença de autoridades, familias, escolares e povo.

A primeira pedra foi lançada pelo prefeito Joaquim Montenegro, que falou sôbre a obra construtiva do Estado Novo.

Após, discursou o prof. Emilio Chaves, congratulando-se com o prefeito pelo acontecimento.

UM TELEGRAMA DO EX-PREFEITO

O sr. Carlos Pessôa, ex-prefeito desta cidade, enviou ao prefeito o seguinte telegrama:

Rio, 13 — Cheio de contentamento, peço aceitar [illegible] queridos umbuzeiren[ses] com os [mi]nhas calorosas [illegible]ses, as mi[nhas] [illegible] felicitações pelo inicio do imp[ortante] mento, o [im]portante melhoramento [illegible] sempre, o qual sagrará, para [illegible] sua administração. [(a.)] Carlos Pessôa.

CONGRESSO DE BRASILIDADE

Continuam despertando grande interesse entre a população local, as festividades do Congresso de Brasilidade.

Como inicio das comemorações, foi executado um programa.

HOMENAGEM

O sr. Josué de Farias, juiz de direito desta cidade, solicitou, recentemente, sua remoção para a comarca de Picuí.

Pelo motivo, foi aquele magistrado alvo de u'a manifestação de simpatia, por parte de seus amigos e admiradores.

Em nome dos manifestantes, falou o prof. Emilio Chaves, agradecendo o sr. Josué de Farias.

De Antenor Navarro

Descoberta u'a mina de sulfurêto de chumbo

Antenor Navarro, 15 — Acaba de ser descoberta uma mina de sulfureto de chumbo, no lugar denominado "Pôço Dantas", dêste municipio.

No referido local, encontra-se o engenheiro João Miguel Lôbo, que continúa efetuando pesquisas.

A noticia causou grande contentamento no seio da população, tendo o prefeito Estacio Tavares telegrafado ao sr. Interventor Federal do Estado a êsse respeito.

DE SAPE'

Adiado o festival

Sapé, 16 — (Do correspondente) — Por motivos superiores, ficou adiado, para o próximo dia 23, o festival que, em beneficio do Centro de Saúde "Dr. Sá Andrade", se deveria ter realizado, ontem, no Independência Esporte Clube, desta cidade, sob o patrocinio da sra. Maria das Neves Pessôa, espôsa do prefeito Osvaldo Pessôa.

Muitos anos [d]ura uma lavoura de mamona [illegible] produzindo compensado[ra]mente. Lavrador que [f]unda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida

PÔRTO DE CABEDÊLO

CHEGAM, HOJE, DOIS NAVIOS DO LOIDE NACIONAL

Deverá chegar, hoje, pela manhã, ao cais do pôrto de Cabedêlo, o paquête "Araranguá", pertencente á frota de paquêtes do Loide Nacional.

Hoje, á noite, o "Araranguá" sairá para o pôrto do Recife, de onde prosseguirá viagem, tocando nos portos de Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

O outro navio a chegar da referida companhia de Navegação marítima é o cargueiro "Araribá", destinando-se aos portos de Natal, Macáu, Aracati, Fortaleza, Camocim, Tutóia, Maranhão e Belém.

NAVIOS ESPERADOS

Do Loide Nacional

Com destino ao sul do País, sairá no dia 22 do cais do pôrto de Cabedêlo, o navio "Campeiro", fazendo escala, nos portos de Recife, Maceió, Baia, Vitória e Rio de Janeiro.

Da Companhia Nacional de Navegação Costeira

Está sendo esperado no dia 23 o paquête "Itatinga", que sairá no mesmo dia para diferentes portos de sua escala.

Do Loide Brasileiro

Está sendo esperado no dia 23, no cais do pôrto de Cabedêlo, o vapôr "Jangadeiro", saindo no mesmo dia para os portos do Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

MATOU O ESTUDANTE A TIROS

RIO, 17 (A. N.) — Em sua residência, nos fundos do Arsenal de Guerra, o 2.º Tte do Exército Otávio Pereira da Costa, secretário daquêle estabelecimento militar, após violenta discussão com o seu cunhado, o estudante João Téles, com 20 anos de idade, matou-o a tiros de pistola, apresentando-se depois do crime aos seus superiores.

DEVEM ESMAGAR O JAPÃO

CHUNG-KING, 17 (U. P.) — O marechal Chiang-Kai-Chek discursando na inauguração da segunda sessão plenária do Conselho Politico do Povo exortou, firmemente, a todas as potências que se pronunciaram contra a agressão, particularmente os Estados Unidos e a Grã Bretanha, para aproveitar o oportuno momento atual para esmagar o Japão.

Expressou o marechal que confia que os gestos do sr. Kurusu não conseguirão mitigar a pressão dos Estados Unidos sôbre o Japão.

Disse que a única salvação para os japonêses é a aceitação das condições de paz das democracias, inclusive a retirada nipônica da China.

RÁDIO

PRI-4, RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

10,00 — Hino Nacional — 10,05 — Manhã de Ritmo — 11,00 — Noticiário da Paraíba — 11,05 — Ases do "Broadcasting" carioca em desfile — 11,45 — Jornal da Casa Chianca — 11,52 — Continuação do programa das 11,05 — 12,00 — Do Teátro da Guerra, Jornal dos Sabões Marron e Bentevi de G. B. Alimonda — (Edição Vespertina) — 12,07 — Continuação do programa das 11,05 — 12,30 — Ritmo Americano — 13,00 — Intervalo.

17,00 — Bôa Tarde Sonora da P. R. I.-4 — 17,53 — O Minuto das Donas de Casa, oferta da Mavelaria Carioca de Acher Beker — 18,00 — Ave Maria.

Programa de Estudio:

18,05 — Programa Sentimental com Jóta Monteiro, Violinista Paulino Galvão, Gilvan Soares, Jazz Tabajára e Bolivar Duarte ao Piano — 18,25 — Reporter Imperial, oferta da Mobiliária Imperial de Bernardo Romoff — 18,30 — Recados pela P. R. I.-4, oferta da Cia. Antartica Paulista — (Filial de Recife) — 18,45 — Continuação do Programa Sentimental — 18,53 — O que Você precisa saber, oferta da Agência Nova — 19,00 — Do Teatro da Guerra, Jornal dos Sabões Marron e Bentevi de G. B. Alimonda — (Edição da Noite) — 19,07 — Continuação do Programa Sentimental — 19,15 — Quintéto da Broadway — 19,30 — Os Tabajáras em desfile — 19,53 — Album Social da Casa Brasil — 20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil, do Departamento de Imprensa e Propaganda — 21,00 — Cilene Silvis com Bolivar Duarte ao Piano — 21,15 — Jornal Oficial do Estado — 21,20 — Vida Paraibana — 21,25 — Ritmos Variados com Nélie de Almeida, Claudio de Luna Freire e Orlando Simões Bezerra — 21,40 — No Mundo dos Livros — 21,45 — Continuação de Ritmos Variados — 22,00 — Leitura do programa de amanhã e Boletim Meteorológico — 22,02 — Bôa Noite Musical de Jóta Monteiro e Jazz Tabajára — 22,25 — Noticiário da Paraíba — 22,30 — Bôa Noite — Hino Nacional.

Locutôres — Orlando Vasconcelos, Metra Filho e Carlos Danilo.

FALECIMENTOS

Faleceu, domingo ultimo nesta cidade, a srta. Maria José Nery filha do sr. José Nery de Oliveira, funcionário da Prefeitura Municipal, de sua espôsa, sra. Maria do Carmo P. de Oliveira.

O seu sepultamento se verificou no mesmo dia, ás 16 horas, no cemitério do Senhor da Bôa Sentença, com regular acompanhamento.

CARNAUBEIRA E OITICICA — Duas plantas que merecem a atenção do sertanejo. Este deve impôr a si mesmo a obrigação de semeá-las todo ano, em maior ou menor quantidade conforme as suas possibilidades.

NA POLICIA

LUTOU DUAS HORAS CONTRA O BANDIDO ZÉ LUIZ

A coragem do sertanêjo Geu Carirí — Sem armas e colhido de emboscada não temeu o assalto — Um cangaceiro covarde dos dentes de piranha — "Zuzé, chega Zuzé" — Os coiteiros do Ingá — No xadrez os desordeiros "João Brabo" e "Rio Tinto" — Choque de automóveis na avenida "Getúlio Vargas — Desastre na estrada de Santa Rita

Há poucos dias, a imprensa desta cidade noticiou a terrivel luta verificada no municipio de Ingá entre o bandido Zé Luiz e o sr. Geminiano Araujo Carirí, conhecido por Geu Carirí proprietário ali. Éste, depois do encontro com o cangaceiro, havia se recolhido a um Hospital de Campina Grande com ferimentos.

Ontem, com surpreza para nós, Geu Carirí esteve na redação dêste jornal. O sertanejo ainda apresenta alguns ferimentos causados pelo bandido. E' um homem de estatura mediana, vermelho, forte, olhos azuis e cabelhos grisalhos.

Tem a idade de 49 anos e ha cerca de 13 anos que reside no municipio de Ingá, onde é dono de uma das melhores propriedades dali.

O PRIMEIRO ENCONTRO COM ZÉ LUIZ

Narrando a luta que teve de sustentar com o bandido, Geu Carirí nos disse o seguinte:

"Moro no Ingá com a familia ha 13 anos e tenho uma propriedade na data do Surrão, daquêle municipio.

E' costume de minha parte ir sempre fiscalizar os meus terrenos de agricultura, que tenho a satisfação de dizer serem muito bons. No Surrão, é coisa velha, ha uma porção de coiteiros, graças aos quais os bandidos Zé Luiz e Zé de Tótó vivem metidos ali sem que a policia dê cabo dêles.

Talvez porque jamais dei abrigo a cangaceiros o negro Zé Luiz entendeu de me pedir dinheiro.

Um mês antes da luta que tive com êle, estava a caminho de um roçado, quando veiu procurar-me um do meus moradores acompanhado de um negro armado de fuzil e faca.

O morador disse-me que se tratava de Zé Luiz. O bandido falou então: "Seu Geu Carirí, quero três contos!..." Como lhe dissesse que não dispunha do dinheiro, Zé Luiz adiantou que isso era conversa fiada, porque sabia que eu tinha ganho uns 35 contos. Portanto, tinha que lhe dar o dinheiro. Por bem ou por mal. Do contrário, iria mostrar como se acabava êsse negócio".

A LUTA

"Passaram vários dias", — continuou o sertanejo — "Creio que um mês depois daquêle encontro com o bandido, no dia 17 de outubro findo, dirigia-me pouco antes das 7 horas, completamente desarmado, da casa de minha propriedade para uns armazens que tenho a cerca de meia legua. Minutos depois passava o trem. Despreocupadamente, caminhava por uma vereda, quando, de um capão de mato, saltou de frente o preto Zé Luiz, apontando o fuzil para o meu peito e gritando: "Bandido, os três contos ou a vida". A distancia era tão curta de um para outro, que pude agarrar o fuzil e arrebatá-lo das mãos do negro.

Zé Luiz, um negro de olhos amarelos, delgado e ligeiro, pulou para trás e sacou de uma clavina.

Esperei morrer naquêle instante. O preto descarregou sobre mim toda a carga da clavina quasi á queima-roupa. Seis tiros sem falhar. Só mesmo a Providência me salvou da morte.

Avancei para o bandido, que atirou fóra a clavina e puxou uma faca de ponta de espada.

Aí nos agarramos um ao outro numa luta danada. A faca passava de uma mão para a outra, rolamos sôbre o marmeleiro, sôbre os espinhos e pedras, por cima do chique-chique e do diabo.

O negro, que tem uns dentes de piranha, dava dentadas que só cascavel. Mordeu-me as mãos, rasgou-me uma orelha, o nariz, a testa. A luta se passava a uns 500 metros da estrada de ferro.

Rolamos por uma ribanceira e fomos cair numa baixada. O preto grunhia por "Zuzé, chega Zuzé". Em dado momento consegui dar-lhe uma facada nas cruzes e Zé Luiz gritou: "Zuzé o home tá mi matando". Aí nós nos separamos. Estavamos exaustos. Ha mais de duas horas que brigavamos. O negro sangrava para um lado, estirado, e tinha levado uma facada num dos olhos. Eu, muito cansado e temendo a cada momento ser morto por Zé de Tótó, companheiro inseparavel de Zé Luiz, puz-me a andar. Deixava muito sangue pelo rosto. Assim, consegui chegar até onde tinha amarrado uma besta. Montei-me em ela e andei uma meia legua até que me encontraram. Assim, consegui tomar um automovel e vim até Campina Grande, onde me submeti a tratamento".

O sr. Geu Carirí falando a um redator dêste jornal

ONDE VIVEM OS DOIS BANDIDOS

Geu Carirí afirmou que os cangaceiros só não desaparecem de vez do Ingá por causa dos coiteiros. Disse ainda que Zé Luiz ja foi visto depois da luta e que tanto êste como Zé de Tótó andam de Surrão para Pernambuco, passando por Umbuzeiro.

Quando a policia do vizinho Estado os aperta de lá êles correm para o municipio de Ingá e vice-versa.

NÃO QUER VOLTAR PARA SUA PROPRIEDADE

O sertanejo adiantou que não quer voltar para sua propriedade, apesar de ser a melhor da data do Surrão. Prefere vendê-la, pois teme que os bandidos o matem. E' pai de sete filhos menores. Precisa garantir o futuro dos seus pequenos e não lhe falta animo para trabalhar em outras terras.

DESORDENS DE "JOÃO BRABO"

João Severino Bezerra é um conhecido desordeiro da zona da Torre, sendo, por isso, apelidado por "João Brabo".

Ante-ontem, "João Brabo" fez uma das suas. Armado de uma faca de mêsa envolveu-se numa questão com o sr. Americo Francisco Dias. Travou-se entre os dois uma terrivel luta corporal, recebendo o último vários golpes.

A policia efetuou, imediatamente, a prisão de "João Brabo".

"RIO TINTO" NO XADREZ

Sexta-feira ultima, ás 2 horas da madrugada, completamente embriagado, estava José Patricio, numa das casas de jogos existentes na rua Silva Jardim.

Advertido, ali, pela Policia, "Rio Tinto", como é conhecido, não se conformou com a ordem. Quiz brigar, sendo a muito custo recolhido ao xadrez.

SUICIDOU-SE

Por motivos ignorados, em Maranhú, pequeno povoado do municipio de Espirito Santo na residência de seus pais, Olivia Maria da Conceição ingeriu forte dosagem de veneno vindo a falecer momentos depois.

A policia abriu um inquérito a fim de apurar as causas do suicidio.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS NA AVENIDA "GETÚLIO VARGAS"

A's 17,50 de ontem, verificou-se um choque de automoveis na avenida Getúlio Vargas, em frente ao Instituto de Educação.

O automovel placa A-176-PB, dirigido pelo **chauffeur** José Aurino, abalroou violentamente com o P-192-PB, dirigido pelo seu proprietário José Camerino Pais Barrêto.

Não houve vitimas, mas os veiculos ficaram grandemente danificados.

TEVE MORTE IMEDIATA

Pelo sargento Severino Cardoso da Silva, 1.º suplente de Delegado de Espirito Santo, foi notificado ao Chefe de Policia que, ás 14 horas da sexta-feira última, uma locomotiva da Usina S. João atropelou matando o popular Antonio Bernardo.

Aquela delegacia, ao tomar conhecimento do fato, mandou efetuar as necessarias providências.

ATROPELAMENTO NA RUA DA PALMEIRA

A's 16 horas de ante-ontem, á rua da Palmeira, foi atropelado pelo auto placa P-53-09-PE o sr. José da Silva Lisbôa, funcionário dos Correios e Telegrafos desta cidade.

O **chauffeur** evadiu-se, tendo a policia telegrafado a todos os postos policiais do interior do Estado e as Delegacias dos Estados vizinhos, a fim de ser efetuada a prisão do criminoso.

A vitima foi transportada, num automovel particular, para o Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internada.

DESASTRE NA ESTRADA DE SANTA RITA

A's 21 horas de ante-ontem, partiu do municipio de Santa Rita para esta cidade um dos onibus de propriedade do sr. Aluisio Gomes. Ao chegar nas proximidades do Engenho Santo Amaro o veículo procurou desviar-se de dois caminhões que se encontravam estacionados naquela estrada, chocando-se com um dêles. Do desastre sairam feridos os seguintes passageiros: Mario Regis Lisbôa, operário da Fábrica de Cimento, que partiu ambas as pernas e Orlando Targino Belmont, soldado do 15.º R. I., apresentando fratura na perna direita.

O onibus era dirigido pelo chauffeur profisisonal conhecido por Severino Pretinho. Este evadiu-se estando a Policia no seu encalço.

ESPANCADA PELO MARIDO

Esteve na Delegacia de Investigações e Capturas a mulher Noemia Andrade dos Santos, residente á rua General Bento da Gama, 152, queixando-se de seu marido Gerson Jorge dos Santos, que lhe havia espancado barbaramente, na noite do dia 15, nas proximidades do Hospital Santa Isabel.

Registrava a queixa, o Delegado mandou instaurar um inquérito, submetendo a vitima a um exame pericial.

CONDENADO A 3 ANOS E 9 MESES DE PRISÃO

Apresentado pela Casa de Detenção, acha-se identificado no Registro Geral o individuo Joaquim Bitú dos Santos, condenado á pena de 3 anos, 9 mêses e 15 dias de prisão simples, gráu sub-médio do art. 364 § unico da Consolidação das Leis Penais, pela Justiça Pública da Comarca de Cajazeiras.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE

O Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado, expediu ontem, carteiras de identidade a José Agripino Alustáu, prof. Firmino Silva e ao sargento do 15.º R. I. Aristoclides Ribeiro.

FÔLHA CORRIDA

Requereu e obteve fôlha corrida, o sr. Antonio Mergulhão Lapa, comerciante e residente no Recife, á rua Augusta n.º 378.

PETIÇÕES DESPACHADAS

Fôram informadas pelo Instituto Médico Legal, as seguintes petições: de Miguel Freire, comerciante e residente á rua da Republica, 626, requerendo conduta ao delegado desta cidade para seu filho menor Gilberto Freire; de José Paulo Rodrigues; João do Rêgo da Silva; Manuel França de Mélo; Francisco Martiniano da Silva; Luis Teixeira Maia e Antonio Luiz de Souza.

INDIVIDUAIS REMETIDAS

Ao Delegado Especial de Investigações e Capturas desta cidade, foram remetidas individuais datiloscópicas e fotográficas em duplicata, pertencentes aos individuos João Fernandes da Silva, Inácio Flôr Pinto, João Gomes de Queiróz e José Raimundo da Silva.

MOVIMENTO CRIMINAL

Para a elaboração da Estatística Criminal do Estado, remeteram os delegados de policia de Itabaiana, Mamanguape, Umbuzeiro, Alagôa Grande, Guarabira, Areia, Antenor Navarro, Pilar, Sapé e São João do Cariri os mapas do movimento criminal e de suicidios velificados em seus distritos e referentes ao mês de outubro findo.

DEVERÃO COMPARECER NO I.I.M.L.

A' disposição dos interessados, acham-se confeccionadas na portaria do Instituto de Identificação e Médico Legal, carteiras de identidade pertencentes aos srs. Eduardo Pereira da Silva, motorista residente em Patos, Osmar da Silva, ajudante de chauffeur residente em Pombal, José Ribeiro de Carvalho, Antonio Vicente Batista e Lindolfo Gonçalves Chaves, comerciantes e residentes nesta cidade.

AS COMEMORAÇÕES DO 53.º ANIVERSÁRIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

(Conclusão da 3.ª pag.)

avante o curso que ora é encerrado. Honroso é para a Fôrça ter vários oficiais que, pelo seu esforço pessoal e pela sua dedicação ao serviço fôram capazes de chamar a si o pesado e dificil encargo de instrutores dos seus camaradas. As diversas materias foram entregues a oficiais já possuidores do curso que, num esforço bem digno de apreciação, se desempenharam a contento da tarefa e, instruindo, muito lucraram no desenvolvimento dos conhecimentos pessoais. O Comando da Fôrça se congratula com os seus comandados por mais uma etapa vencida na jornada continua de instrução dos quadros e da tropa. A's autoridades e convidados que nos honraram com a sua presença nesta casa de soldados o Comando da Fôrça externa o seu profundo reconhecimento".

O DISCURSO DO SR. SAMUEL DUARTE

Na qualidade de paraninfo da turma de concluintes, o sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior e Segurança Pública, proferiu o discurso que se segue:

"Srs. Oficiais: — Atendi, desvanecido, a honra de vosso convite e sou aqui, junto de vós, um representante do espirito civil, para vos dizer uma palavra de aplauso de solidariedade, de estimulo e de estima publica.

E' confortador para o atual Govêrno da Paraiba, o que realiza a vossa corporação. A Fôrça Policial dia a dia se integra nos seus objetivos. Dia a dia ela se aproxima do plano ideal de uma instituição, que conquista o respeito e a carinhosa admiração dos nossos conterraneos. Si no passado, deixastes um traço de valentia e abnegação na defêsa do poder constituido, representado na figura desse herói nacional, que foi o grande Presidente João Pessôa, hoje honrais essa tradição pela disciplina e compreensão do instinto de legalidade, pela confiança que inspirais ao sentimento coletivo, amante da paz, da ordem e do trabalho.

Esta cerimónia e bem um sinal dêsse espirito de organização e dêsse esforço de aperfeiçoamento, que congrega Comandante e comandados, dispostos a servir ao Estado e á Nação, como dignos militares e bons brasileiros.

Acabais um curso, que constitue uma afirmação de valor, um êxito que ninguem vos poderá contestar. Obtivestes uma prova, que é um prémio e um titulo de merecimento.

Por mais que a Fôrça Policial ostentasse em eficiência material, ela seria um méro aglomerado de homens, um blóco sem resistência organica, si lhe faltasse o preparo técnico, e aptidão mental dos quadros superiores, um clima de disciplina conciente, que só a cultura proporciona.

Não falo da cultura sistematizada que abre á inteligencia o infinito dos horizontes cientificos, mas de um conjunto de noções indispensáveis ao exercicio da função militar, ao bom desempenho de postos de direção, ao comércio intelectual comum.

Atingis felizmente a essa etapa, correspondendo ao esforço do Govêrno, e á simpatia publica da Paraiba.

As imposições da vida coletiva alargaram as responsabilidades do dever militar e o mundo está proclamando que só os póvos fórtes podem subsistir ante a caudal que arrasta e destroe as criações milenárias da civilização. Dentre dessa espectativa trágica, o Brasil se previne, arregimentando suas reservas de fôrça e desperta as energias da mocidade para que não sejamos surpreendidos desarmados dentro de nossa casa, como a tantas vítimas ingenuas do conflito atual.

Nessa mobilização geral do sentimento brasileiro, entram todos os patriótas, cada um na sua esféra de ação. Entram a espada e a pena, os instrumentos de trabalho, o soldado e o operário, o intelectual, todas as classes, todas as esféras ativas que representam o corpo vivo da Pátria e o espirito de sua eterna afirmação.

Tambem formais, num plano de importancia fundamental como reserva do Exército, dêsse Exército que hoje se apresenta como uma gloria da Nação, para o qual se voltam a confiança e a solidariedade do país.

Nessas horas tranquilas mas incertas, os quadros militares estão vigilantes, aprendendo na experiência do sofrimento universal.

Sois na Paraiba uma parcela dessa conciência vigilante. E podeis exercer a vossa missão social, sem constrangimento, porque o Interventor Ruy Carneiro se traçou no govêrno uma norma de conduta, que restitue á Fôrça Policial o verdadeiro prestigio da instituição.

O prestigio que vem do respeito á disciplina, ás decisões inspiradas no merecimento e nos serviços de cada um, medidos segundo o critério objetivo do preparo técnico e da retidão moral.

Aos govêrnos dignos nada custa proceder assim. Assim se conquista o apôio de uma corporação como esta, a sua confiança que não deve constituir uma retribuição pessoal aos detentores do poder, mas ao principio que êles incarnam, á lei que êles personificam, aos interesses da comunhão, que êles protegem.

Assim o dever deixa de se confundir com a obediência instintiva de automatos, para se tornar uma virtude concientemente praticada, pelo fim de ser útil a uma causa comum.

Assim, não ha ambiente para a desunião e a desconfiança entre camaradas ligados ao mesmo destino e á mesma vocação, porque a vossa caserna é hoje uma escola de fraternidade, de trabalho produtivo, fechado ás incursões da politica subalterna, que outrora flagelava a Nação.

Ao Comandante Anacléto Tavares os meus aplausos pelo muito com que vos tem ajudado nêsse ideal de renovação.

E a vós, que recebeis um diploma conquistado com esforço e inteligência, as nossas leais e entusiásticas congratulações".

FALA O ORADOR DA TURMA

Em nome dos concluintes do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais falou o tenente Manuel João, que ressaltou a significação da solenidade, aludindo igualmente á fase de intenso preparo técnico por que passa a oficialidade da Fôrça Policial do Estado, sob o comando do coronel Anacléto Tavares.

FELICITAÇÕES DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Encerrando a solenidade, o interventor Ruy Carneiro congratulou-se com o comando da Fôrça Policial pelo encerramento do Curso que vem contribuindo para a formação de um corpo de oficiais competentes, dentro do espírito de renovação das fôrças armadas do país que é uma das diretrizes do Estado Novo, felicitando, em seguida, a turma de concluintes do Curso de Aperfeiçoamento.

OFICIAIS QUE CONCLUIRAM O CURSO

Foram os seguintes oficiais que concluiram o Curso de Aperfeiçoamento, promovido pela Fôrça Policial do Estado:

Tenentes João Alves de Farias, João Alves de Lira, Manuel João da Silva, Manuel Noronha Cesar, José Fernandes da Silva, Severino Severiano da Nóbrega, Gil Paula de Simões, Osorio Olinto Queiroga, Rafael Manuel dos Santos, Albertino Francisco dos Santos, Antonio Ferreira Vaz e João Batista Gomes.

Fizeram parte do corpo de instrutores do Curso os seguintes oficiais: major José Gadélha de Mélo, capitão Severino Bernardo, capitão Ademar Naziazene, capitão Edrise Vilar, tenente João Gadêlha Oliveira, Clodoaldo Passos Fialho e José Castor do Rêgo.

CENTRO CULTURAL "AUGUSTO DOS ANJOS"

Associando-se as comemorações, a Centro Cultural "Augusto dos Anjos" realizou, no dia 15 de novembro, ás 19 horas, no auditório do Liceu Paraibano, uma sessão solene de encerramento de seus trabalhos no corrente ano.

A reunião teve o comparecimento de todo o corpo docente e discente, daquêle estabelecimento de ensino, autoridades, associados, do Centro "Augusto dos Anjos" e outras pessôas.

Convidado pela diretoria, o sr Cleantho Leite da Escola de Professores, pronunciou uma conferência sôbre o têma "Adolescência e ensino secundário".

AS COMEMORAÇÕES DE 15 DE NOVEMBRO NO INTERIOR DO ESTADO

O sr. Interventor Federal recebeu os seguintes telegramas sôbre as comemorações da Proclamação da Republica, no interior do Estado:

São João do Cariri ,16 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que a data da Proclamação da Republica foi solenemente comemorada. Pelas 8 horas, houve o hasteamento da bandeira nas repartições públicas. A's 10 horas, teve lugar uma sessão no Grupo Escolar, e á tarde foi completada a arborização da rua João Pessôa, tendo cada autoridade presente plantado uma árvore. Atenciosas saudações. (a.) **Tertuliano de Brito**, prefeito.

Piancó, 16 — Comunico-vos que se realizaram, neste municipio, significativas solenidades pela passagem do aniversário do regime e da Proclamação da República. Como parte do programa das solenidades, foi feita a aposição do retrato de v. excia no salão nobre da Prefeitura, tendo ainda discursado vários oradores, aludindo á data de 15 de novembro e á personalidade do presidente Getúlio Vargas. O Grupo Escolar "Sr. Ademar Leite" desfilou pelas principais ruas da cidade, tendo havido ainda retrêtas em vários pontos. Saudações. (a.) **Antonio Montenegro**, prefeito.

Conceição, 16 — De acôrdo com a recomendação oficial foi condignamente festejada a semana do Congresso de Brasilidade. Realizaram-se sessões civicas, com grande comparecimento de funcionários [illegible] e póvo do [illegible] esteve [illegible] tejos. (a.) [illegible] pref[illegible]

VIDA ESCOLAR

GRUPO ESCOLAR "EPITACIO PESSÔA"

Realizar-se-á amanhã, no Grupo Escolar "Epitácio Pessôa", o encerramento do ano létivo, devendo ser levado a efeito, então, um programa de férias comemorativo. Para amanhã, ás 19 horas, foi organizado o seguinte programa de festividades:

1.º — Camponesa Napolitana — Terezinha Gomes, Terezinha Lacet, Terezinha Cavalcanti, Elmar Macêdo, Ranulce Resende, Sarita Rosenthal, Eunice e Beatriz Ferreira, Oneide Galdino, Darcila Bezerra, Isolda Cabral e Neulanda Monteiro.

2.º — Meu Monólogo — David Rosenthal.

3.º — Baianinhas Dengosas — Maria Arlete, Itala e Adalmir Nóbrega.

4.º — Infantilidade — Sarita Rosenthal.

5.º — Baianinha vem cá — Terezinha Gomes e Terezinha Cavalcanti.

6.º — Jesus Pagou minha passagem — Beatriz Ferreira.

7.º — Desafio sertanejo — Neulanda Monteiro.

8.º — Auras Paraibanas — Sarita Rosenthal.

9.º — Escola de Canto (comédia). Personagens: — Carracini — Professor — Boris Rosenthal. Miecio, Histo Dalva e Celia — alunos — Juarez Macêdo, David Rosenthal, Neulanda Monteiro. Seu Lotero — matuto — Rosalba Barroes. Polina — filha de Lotero — M. da Penha Sousa. Outras alunas.

10.º — Passaro Cativo — Maria do Carmo Araujo.

11.º — Bailado Azul — Terezinha Lacet, Elmar Macêdo, Ranulce Resende, Sarita Rosenthal, Isolda Cabral e Eunice Ferreira.

12.º — Bailado Côr de Rosa — Terezinha Gomes, Terezinha Cavalcanti, Beatriz Ferreira, Darcila Bezerra, Neulanda Monteiro e Oneide Galdino.

Fantasia Azul e Rosa.

Locutor — Juarez Macêdo.

Dia 19 — 7 horas:

7 horas — Demonstração de Ginástica.

8 horas — Demonstração Orfeônica.

8 1/2 horas — Entrega de provas e prémios.

A's 9 horas — Identico programa para os alunos.

O prof. Francisco Sales esteve, ontem, na redação desta fôlha, a-fim-de convidar-nos para assistir áquela festa escolar.

Farmácia de plantão

Estará de plantão, hoje, a FARMACIA TEIXEIRA, á rua Duque de Caxias.

Ofensiva Russa Em Leninegrado

Os alemães desencadearam novo ataque na frente central — Ameaçadora a situação de Tula — O Alto Comando Alemão anunciou a captura de Kertsch

BERLIM, 17 (U. P.) — Urgente) — Acaba de ser distribuido um comunicado oficial especial, no qual o Alto Comando anuncia que Kertsch caiu em poder das fôrças germanicas.

100 MIL PRISIONEIROS

BERLIM, 17 (U. P.) — Noticiando a tomada de Kertsch, o Alto Comando germanico adianta que já fôram feitos ali, até agora, cerca de 100.000 prisioneiros.

VIOLENTA LUTA

BERLIM, 17 (T. O.) — Comunica-se que a infantaria alemã lutou desde sábado nas ruas de Kertsch para vencer a última resistencia dos bolchevistas.

Fôram tomadas várias alturas situadas diante da cidade as quais dominam a Baía de Kertsch.

A artilharia e a aviação do Reich bombardearam incessantemente a cidade e o porto e os navios que ali se encontravam.

Finalmente a cidade está limpa dos inimigos caindo assim essa última cidadela soviética na costa oriental da Criméa.

ROSEMBERG, ADMINISTRADOR CIVIL DAS REGIÕES OCUPADAS NO ORIENTE EUROPEU

BERLIM, 17 (U. P.) — Alfredo Rosemberg, nomeado ministro do Reich como administrador civil das regiões ocupadas do oriente europeu, é um conhecido líder ideologo do Nacional Socialismo, chamado familiarmente pela alcunha de o "Peniador".

Desde muito é diretor do "Voelkescher Boebachter", jornal de Hitler e conhecido técnico em coisas relacionadas com a Russia.

A 1.ª região colocada sob as suas ordens foi a Lituania, Letonia e parte da Rutenia.

TENCIONAM OCUPAR O NORTE DO CAUCASO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O atual avanço alemão no sul da Russia é descrito pelas autoridades governamentais como uma tentativa de cortar uma das áreas principais de produção e víveres dos soviets.

O dr. Lazar Valin, especialista em assuntos do léste europeu para o Departamento de Agricultura, declara que os alemães teem como objetivo a excelente região do norte do Caucaso "uma das mais ricas na produção agrícola da U. R. S. S., igual em tamanho a Evna e Nebrasca reunidos e caso consigam realiza-lo, durante este inverno, isto aumentará, ainda mais, a falta de víveres na Russia, em 1942-43, criada pela perda da Ucrania e pela invasão da área central e do mar Negro.

PERSISTEM

KUIBYSHEV, 17 (U. P.) — Não obstante a intensidade do inverno, os alemães persistem nos violentos esforços para conseguir bases protegidas. A luta no setôr de Tula se reveste de um carater dramático. O movimento envolvente foi repelido, porém as vanguardas alemãs conseguiram chegar até os suburbios de Tula, onde se combate com ferocidade.

ORDEM RUSSA

KUIBYSHEV, 17 (U. P.) — O comando russo ordenou que se impeça que o inimigo consiga abrigos ou povoações para se proteger contra o frio.

(Conclue na 2.ª pag.)

REFORÇOS CANADENSES CHEGAM A HONG-KONG

MUDANÇA DE ESTRATEGIA BRITANICA NO ORIENTE

SHANGAI, 17 (U. P.) — Observadores militares estrangeiros acreditam que a chegada de reforços canadenses a Hong Kong significa uma brusca mudança da estratégia britanica no Oriente, e que acontece pela primeira vez desde que começou a segunda guerra mundial. Até agora, dizem que os britanicos consentiram em retirar-se, ao que parece, embora não sem protestos, ante cada novo avanço japonês, com a intenção de concentrar-se em Singapura, que constituiria a principal linha de defêsa, em caso de guerra. Por isso acredita-se que os inglêses abandonaram Hong-Kong, cujas defêsas eram consideradas fracas, para enfrentar uma fôrça naval superior. Mas o desembarque de reforços naquele posto avançado do Império, modifica por completo as idéias que prevaleciam sôbre os planos britanicos e aliados para o caso de uma possivel guerra no Pacífico asiático. Torna-se evidente que os Estados Unidos e a Inglaterra decidiram tomar a iniciativa numa guerra de nervos contra o Japão. Os comentaristas militares estrangeiros dizem que o desembarque de reforços canadenses é de grande importancia para a situação no Pacífico, pos demonstra a determinação anglo-americana de deter um possivel avanço japonês para o sul. A principal importancia geográfica de Hong Kong é que a sua posição constitúe um saliente sôbre as comunicações japonêsas com a Indo China e Heinan.

Enquanto isso o "Sinshun Pao", orgão da exercito japonês, diz que os Estados Unidos não estão, atualmente, em condições de se opôrem ao Japão que está preparado para se apoderar das possessões norte-americanas do Extremo Oriente mas, que deseja chegar a um acôrdo amigavel em beneficio de toda a humanidade. O Japão, diz o referido orgão, espera que os Estados Unidos intervenham eficientemente nas negociações. Por sua vez, o diário japonês "Tariku Simpo", também inspirado por militares, escreve que se torna urgente que a infantaria e a marinha japonesas tomem a seu cargo o policiamento da zona internacional, em lugar das fôrças norte-americanas, "com o fim de evitar que elementos perturbadores provoquem desordens".

Ao que parece, desta fórma o referido jornal inicia a campanha pela ocupação da zona internacional pelos japonêses. Expressa, ainda, o mesmo orgão, que a retirada dos marinheiros e o desembarque de americanos constitúe uma ação hostil por parte do govêrno de Washington com o intuito de causar perturbação no Extremo Oriente e, por conseguinte, os Estados Unidos devem ser considerados como os únicos responsaveis pela crise.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 18 de novembro de 1941

ACÔRDO FRANCO - ALEMÃO

CONFERENCIAS DO SR. OTTO ABETZ

VICHY, 17 (U. P.) — O embaixador alemão Otto Abetz esteve, na manhã de ontem, em Chateldon, onde conferenciou, durante mais de hora, com o sr. Pierre Laval.

O sr. Abetz voltou, em seguida, a esta cidade, onde almoçou com o marechal Petain, regressando a Paris ás 14,30.

Os observadores julgam que as conversações do embaixador alemão preparam o ambiente para o imediato reinício das negociações franco-alemãs tendentes a um acôrdo politico.

O SIÃO TOMA PRECAUÇÕES

TROPAS INDÚS PARA SINGAPURA — UMA PATRIA PARA OS ISRAELITAS — PRISÕES EM BENGALA

NEW YORK, 17 (U. P.) — O rádio britanico anunciou que o Sião está acompanhando de perto a situação do Oriente e um jornal de Bangkok comparou a situação do país com "a da Belgica antes da invasão alemã".

Já fôram tomadas precauções contra os elementos a sôldo do inimigo, pois nenhum estrangeiro tem permissão para alugar casa nas proximidades de edificios especiais e o povo siamês não deverá vender automoveis ou veículos motorizados a pessôas estrangeiras.

TROPAS INDÚS CHEGAM A SINGAPURA

SINGAPURA, 17 (U. P.) — Consideravel número de tropas indianas chegou á êste porto para reforçar as diversas unidades do exercito indiano que já se encontram aqui, ha tempo, incorporadas ao comando britanico do Extremo Oriente. 7 grupos já chegaram a Malaca e outros pontos do Imperio desde 1 de setembro.

MISSÕES MILITARES "YANKEES" NO CAIRO, BAGDAD E TEHERAN

ANKARA, 17 (T. O.) — O jornal egipcio "Al Ahram" publica, hoje, detalhes sôbre a composição das missões militares norte-americanas que se encontram no Cairo, Bagdad e Teheran.

A missão do Cairo é chefiada pelo general Willir, integrada por vinte oficiais e grande número de técnicos especialistas. As missões teem a dupla tarefa de controlar os transportes de material de guerra norte-americano destinado ao Oriente Próximo e á União Soviética e dar instruções sôbre o manejo das armas enviadas pelos Estados Unidos.

PODERA' FACILITAR UM ATAQUE NAZISTA CONTRA O EGIPTO

ANKARA, 17 (U. P.) — "A Turquia poderá facilitar um ataque nazista contra o Egipto, na eventualidade da Inglaterra rejeitar uma propósta de mediação de autoria do govêrno turco", disse o embaixador alemão, von Papen, em entrevista concedida a um jornalista espanhol e aqui revelada.

UMA PATRIA PARA OS ISRAELITAS

MEXICO, 17 (T. O.) — Comunicam de New York que o industrial britanico Israel Sieff num discurso pronunciado para um grupo newyorquino da "United Palestina Appeal" exigiu uma ampla expulsão dos arabes da Palestina depois desta guerra a fim de se obter a solução radical do problema da falta de uma patria para os israelitas.

O sr. Sieff declarou: "caberá ás democracias, terminado o atual conflito, fixar dentro de 10 anos um milhão de judeus na Palestina e transplantar grande parte da população arabe da Palestina para o Irak."

Ademais o industrial britanico exigiu a inclusão da atual Transjordania ao território da Palestina.

PRISÕES EM BENGALA

BANGKOK, 17 (T. O.) — Noticias procedentes de Bengala informam que as autoridades inglêsas condenaram á prisão 211 pessôas e 1.214 sofreram prisão domiciliar de ordem da policia.

COMUNICADOS DE GUERRA

Do Q. G. Alemão

QUARTEL GENERAL ALEMAO, 17 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado especial dado, hoje, á publicidade: "As tropas alemães e rumenas ocuparam, domingo, Kertsch, após violenta luta. Deste modo, toda a parte oriental da Criméa se acha em poder dos alemães. O numero de prisioneiros se eleva a.... 101.600. Além de graves baixas durante a luta terrestre, os russos sofreram graves perdas infligidas pela aviação alemã quando tentavam se retirar de Kertsch.

De Moscou

LONDRES, 17 (U. P.) — O rádio de Moscou comunica: "No setôr de Volokolamsk os alemães fôram repelidos, perdendo 4 batalhões de infantaria, 80 "tanks", 20 canhões anti-"tanks" e outros materiais.

A mesma emissora anuncia que os alemães fôram detidos diante de Rostov, ao passo que se encontram ás portas de Kertsch e Sebastopol, enfrentando a resistencia russa.

As tropas alemãs recebem novos reforços para reiniciar as operações.

(Conclúe na 2.ª pag.)

A Ameaça Da Guerra No Pacifico

O chefe do govêrno australiano adverte o pôvo sôbre a situação perigosa — "Não tomaremos a iniciativa, mas resistiremos, ao máximo, contra os que a tomarem"

HITLER INICIOU A IMPLANTAÇÃO DO REGIME NACIONAL-SOCIALISTA NOS TERRITÓRIOS OCUPADOS DA RUSSIA

CANBERRA, 17 (U. P.) — O "premier" Curtin deu um grito de alarme a respeito da guerra no Pacífico.

Declarou o chefe do govêrno australiano que é grande o perigo que se estende sôbre o Pacífico, declarando, no entanto, que "a decisão não depende de nós".

O "premier" Curtin adiantou que "ninguem póde saber o momento em que será chamado a se defender. Não tomaremos a iniciativa, porém resistiremos, no máximo, contra os que a tomarem".

ORDENOU O RESTABELECIMENTOS DE GOVÊRNOS CIVIS

BERLIM, 17 (U. P.) — Hitler iniciou hoje a tarefa de implantar um modo de vida nacional-socialista nos territórios russos onde durante 24 anos o povo viveu sob o regime comunista, educados por adeptos desta politica.

Oficialmente comunicou-se que o Fuehrer ordenou o estabelecimento de govêrnos civis nos territórios de léste, recentemente ocupados, e que uma tarefa imediata destes govêrnos é "o restabelecimento e a manutenção da ordem pública".

Informou-se ainda que os govêrnos civis nestas regiões ficarão subordinados a Alfred Rosemberg, como ministro do Reich, havendo sido designado seu lugar tenente Alfred Meyer.

Os govêrnos civis fôram estabelecidos principalmente na Lituania, Letonia e parte da Russia Branca, unidas para formar o comissariado do Reich no léste, cuja chefia foi confiada a Herich Lohese.

Agora que a administração civil alemã já se encontra estabelecida na Ukrania, Lohese foi designado comissário do Reich nesta região.

ARREMATADA POR 502 LIBRAS

LONDRES, 17 (U. P.) — O "premier" Churchill enviou uma caixa dos famosos charutos que fuma, para leilão, em beneficio da Cruz Vermelha, tendo sido arrematada pela quantia de 502 libras e 10 schillings.

CONDENADOS A" MORTE

ROMA, 17 (U. P.) — Um despacho procedente de Tunis e publicado no jornal "Il Resto del Carlino" de Bolonha, anuncia que, 4 cidadãos argentinos fôram condenados á morte pelo tribunal militar de Tunis, acusados de sabotagem e de terem participado de assassinatos de alguns judeus" no centro mineiro tunisiano de Gafsa.

SOBRE ENDEM

LONDRES, 17 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a RAF atacou, sábado á noite, a cidade de Endem e outros pontos do noroéste da Alemanha, bem como os portos de Boulogne.

Perderam-se quatro aviões nessa incursão. A "RAF" também lançou minas nas águas inimigas.

AVIÕS ISOLADOS

LONDRES, 17 (U. P.) — Confirma-se oficialmente que na noite de sábado aviões isolados alemães bombardearam vários pontos da costa da Inglaterra e da Escocia, causando leves danos. Não houve vitimas.

OS ESTADOS UNIDOS ÁS PORTAS DA GUERRA

WASHINGTON, novembro — Serviço especial da INTER-AMERICANA) — O ambiente que se respira nesta Capital já não admite eufemismos. Estamos ás portas da guerra. Na fisionomia dos homens e das cousas nota-se a gravidade dos momentos decisivos. Nos meios parlamentares, onde há tantos pontos nevrálgicos e diriamos mesmo que certas manifestações histéricas bem impróprias da reflexão a que as circunstancias obrigam, a tensão é intensa. A revisão da Lei de Neutralidade, que passou no Senado com uma razoável votação, espera agora a decisão dos senhores representantes da Camara. No caso de divergências insolúveis, o projeto passaria á Comissão [illegible]umbida pelo Regi[illegible] emendas [illegible] dissen[illegible] hi[illegible] é que, as circunstancias ganham nesta hora tal envergadura que excedem consideravelmente a letra dos artigos em debate para atingirem o seu espirito e a sua significação. Se os navios mercantes devem ou não ser artilhados, se devem ou não navegar pelas zonas beligerantes são, afinal de contas, pormenores, que, se podem traduzir conveniencias, ou mais exatamente, inconvenientes, de politica interna, não são positivamente a expressão da gravidade que as incidências da situação internacional projetam sôbre os destinos da Nação. Em todo o caso, o livre jôgo parlamentar será mantido na plenitude da sua soberania e todas as Magistraturas a êle se submeterão. Tudo leva a crêr, porém, que as determinações da Camara dos Representantes não se diferenciarão substancialmente das do Senado.

Espera-se ansiosamente a chegada do sr. Saburu Kurusu embaixador especial do Govêrno de Toquio. Mas, de passagem se diga, não são muitas as esperanças de que o novo emissário, delegado de um Govêrno militarista e cujas afinidades ideológicas com os paises do "Eixo" vão além das simpatias platónicas, consiga as soluções conciliatórias que não pode obter o delegado do principe Konoye, presidente de um Govêrno mais prudente e realista na análise das sérias contingências em que se poderá ver o Japão, se se lançar, como é crença geral, na louca aventura da guerra. Sem falarmos já nos interesses norte-americanos no Pacífico, absolutamente irreconciliáveis, consideradas as ambições expansionista do Japão, postas, sob o dominio da politica interna, num plano de intransigência ainda mais acentuado pelo advento do general Tojo á chefia do Poder, a verdade é que os "casos" da China e da Russia, paises agredidos, em luta com potências conquistadoras, estão claramente previstos na célebre "Carta do Atlantico", que constitúe, perante o mundo, e para o futuro do mundo, uma declaração solene de principios. Se nunca os Estados Unidos poderão transigir com o Japão em nada que vá em detrimento desses dois povos agredidos, como poderia, por outra parte, o Japão proclamar os seus principios expansionistas, as suas afinidades politicas com o "Eixo" e a execução da já famosa "Nova Ordem Asiática", dentro de pontos de vista que não pugnassem com os interesses daqueles dois povos, em luta encarniçada com os seus invasores? Daí que se considere pouco menos que inevitável o rompimento com o Japão, ou mais precisamente, o rompimento do Japão com os Estados Unidos — a iniciativa nunca partirá de Washington — tanto mais que a expansão nipônica para o Pacifico já não se justifica apenas por uma ansia imperialista mais ou menos retórica, mas é a determinante de uma necessidade vital e imediata tendente a deligenciar as matérias primas indispensáveis para aliviarem a desastrada situação em que se encontra a sua economia, devido em grande parte ao bloqueio das esquadras das potências democráticas, bloqueio que só se tornaria mais benigno se o Japão désse alguma prova concludente de desistência da sua politica agressiva, o que está longe dos propósitos dos militaristas que controlam hoje o Govêrno nipônico.

Quanto á Russia, foi na sua resistência imprevista que se produziram os primeiros indicios da vulnerabilidade do enorme poderio bélico dos alemães. Na conferência de Moscou, tanto a Grã Bretanha como os Estados Unidos comprometeram-se solenemente a contribuir, por todos os meios ao seu alcance, para a manutenção dessa resistência, já hoje considerada, no conjunto do conflito, e segundo reiteradas manifestações dos homens mais representativos das democracias anglo-saxonicas, co-

(Conclúe na 5.ª pag.)

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 18 de novembro de 1941

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 7:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o inciso I, art. 144, combinado com o art. 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, resolve conceder 20 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, com os vencimentos, a Maria Augusta Medeiros, professora de classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado, lotada na escola rudimentar mista de Maracaípe, município de Itabaiana.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, do art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939 e de acôrdo com o art. 144, inciso I, combinado com o art. 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, resolve conceder 60 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação, com os vencimentos, a partir de 31 de outubro último, a Maria Belmont Sobreira, professora de classe única, padrão Aº, lotada na escola rudimentar mista de Entroncamento, município de Espirito Santo.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o inciso I, art. 144, combinado com o art. 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, resolve conceder 45 dias de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos, a Cicero Viana da Silva, guarda civil, classe A, lotado na Inspetoria Geral do Tráfego Publico e da Guarda Civil.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939 e de acôrdo com o inciso I, art. 144, combinado com o art. 157 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, resolve conceder 45 dias de licença, para tratamento de saúde, com os vencimentos, a Lauro Bezerra Cavalcanti, guarda civil, classe C, lotado na Inspetoria Geral do Tráfego Público e Guarda Civil.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, de acôrdo com o disposto no art. 19, parágrafo único do decreto n.º 823, de 6 de julho de 1937, resolve promover, por antiguidade, ao posto de capitão da Fôrça Policial o 1.º tenente da mesma corporação Antonio Correia Brasil.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 14:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear o tenente Severino Cesarino da Nóbrega para exercer o cargo de delegado de Policia do município de Pilar.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve tornar sem efeito o áto que nomeou o tenente José Fernandes da Silva para exercer o cargo de delegado de Policia do município de Pilar.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 17:

Petições:

De Joaquim Virgolino da Silva, 1.º suplente de juiz de direito da comarca de Esperança, solicitando pagamento de gratificação. — Deferido.

De Alfrêdo Dantas Correia de Gois, diretor do Instituto Pedagógico de Campina Grande, solicitando subvenção. — A' vista do parecer aguarde a reforma do ensino.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA DIVISÃO DO PESSOAL DO DIA 17:

Processo n.º 2.756|41 — Petição de Isaura Bezerra Cavalcanti, auxiliar de dispensário, padrão B, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Processo n.º 2.757|41 — Petição de Maria do Carmo Pinto, auxiliar da Cosinha Dietetica, padrão A, lotada na Diretoria Geral de Saúde Publica, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

NOTAS DE PALÁCIO

O sr. Interventor Federal recebeu os seguintes telegramas:

Manáus, 15 — Tenho o prazer de congratular-me com v. excia., por motivo da passagem da gloriosa data da Proclamação da Republica — (as.) **Rui Araújo**, Interventor Federal interino.

Belém, 15 — Congratulo-me com v. excia. pela gloriosa data republicana. Saudações cordiais. — (as.) **José Malcher**, Interventor Federal.

Princesa Isabel, 14 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que os proprietários desta cidade iniciaram a remodelação das calçadas e fachadas de prédios, de acôrdo com o decreto desta Prefeitura, visando, além da valorização, o lado estetico. Esse serviço está de acôrdo com o levantamento geodésico procedido. Saudações — **Armando Caminha**, prefeito.

Entre Rios, 14 — Temos a honra de comunicar a v. excia. estar na zona de Entre Rios o técnico encarregado dos estudos da fundação da distilaria e agradecemos a v. excia. o interesse tomado, protegendo a nossa região, como sempre aqui estamos confiantes no seu dinamico Govêrno. Saudações — Ananias Baracuí, Cunha Filho Rufo, Carlos Lira, José Lins, Braulio Cunha, Democrito Pinto, Armando Cunha e Hermes Lira.

Moreno, 14 — Felicito v. excia. pelo brilhante discurso pronunciado no dia 10. Abraços — **João Lali**.

O sr. Luiz de França Oliveira, residente em Ingá, felicitou por carta o sr. Interventor Federal, por motivo da passagem do 4.º aniversário do Estado Novo.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

O sr. Interventor Federal recebeu dos prefeitos de Serraria e de Espirito Santo as seguintes comunicações sôbre contribuições de seus municípios:

Serraria, 17 — Tenho o prazer em comunicar a v. excia. que esta Prefeitura recolheu à Estação Fiscal do município a importancia de 705$900, referente ás quotas de Instrução, Estatistica e Departamento das Municipalidades, correspondentes no mês de outubro p. findo. Saudações — **Nemesio Palmeira**, prefeito.

Espirito Santo, 17 — Comunico a v. excia. que acabo de recolher à Mêsa de Rendas de Sapé a importancia de ...... 1:822$100, provenientes das quotas de Instrução, Estatistica e Departamento das Municipalidades, referentes aos meses de setembro e outubro findos. Atenciosamente — **Villeneuve Honorio Maia**, prefeito.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 17:

Petição:

De Isidro Gomes de Sousa, solicitando licença para o iate "Noroeste", entrado no dia 14 do corrente mês no porto desta capital, prosseguir viagem para o porto de Aracatí. — Despacho: "Deferido; extraia-se o passe".

Memorandum:

De Lisbôa & Cia., solicitando licença para o cargueiro nacional "Butiá", esperado no dia 18 do corrente no porto desta capital, prosseguir viagem para o porto de Tutoia e escalas. — Igual despacho.

Comunicação:

O delegado de Investigações e Capturas, por ofício datado de 14 do corrente mês, comunicou ao sr. Capitão Chefe de Policia, haver remetido ao dr. Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital o inquérito instaurado contra os indivíduos Rafael José da Silva, Severino Ribeiro de Noé, Severino Guedes de Vasconcelos, Pedro Rodrigues dos Santos e Antonio Macena dos Santos, acusados no arrombamento verificado nesta capital, cujas diligências estiveram a cargo do escrivão Euclides Ponce Leon.

INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 17:

Convite:

Estão convidados a comparecer à séde desta Inspetoria, por infração ao C. N. T., os seguintes dirigentes de veículos:

Usar veiculo com placa de experiência em transporte funebre — auto exp. n.º 3.

Excesso de velocidade — auto n.º 441.

Manter as placas de identificação do veículo em bom estado de visibilidade, bem assim iluminá-las à noite — caminhões ns. 819 e 616.

Parar o veículo afastado do meio fio — onibus n.º 205.

Trafegar em lugares destinados ao transito de pedestres — motocicleta n.º 33.

Não prestar socorro a vitima de acidente — barata n.º 5.305 PE.

Multa paga:

Pelo condutor do caminhão n.º 565, foi paga na 1.ª S T., a quantia de 220$000, correspondente a multa que lhe foi aplicada por infração ao C. N. T.

Recolhimento de rendas:

O sr. almoxarife desta Repartição apresentou, nesta data, recibo do Tesouro do Estado, provando haver recolhido áquela Repartição, a importancia de 700$000, referente ás rendas da 1.ª Secção, arrecadadas no periodo de 11 a 14 do corrente.

Tambem foi comunicado pelo chefe do tráfego da 2.ª Secção e pelo encarregado do Posto de Patos, haverem recolhidos ás Mêsas de Rendas locais, as quantias de 635$000 e 179$000, respectivamente, referente ás rendas arrecadadas no periodo de 11 a 16, conforme radiograma de hoje datado.

Requerimentos despachados:

De Alfrêdo Pereira Vitoriano, residente nesta capital. — Despacho: Concedo. O aprendiz dirigindo com o motorneiro profissional.

De José Cavalcanti de Farias, residente nesta capital. — Despacho: Deferido.

De José Candido Benedito, residente nesta capital. — Despacho: Concedo. Dirigindo sempre acompanhado do motorneiro profissional. — —

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA
COMANDO GERAL — CASA DAS ORDENS

Quartel em João Pessôa, 17 de novembro de 1941.

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, publico o seguinte:

Boletim interno n.º 355 — Uniforme 4.º

Primeira parte:

I — **Serviço de escalas**

Para o dia 18 (terça-feira):

Dia á Fôrça, 2.º tenente Albertino, do I Btl.

Auxiliar do oficial de dia, aluno do C. F. O. Ascendino, do I Btl.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Leoncio, do S. I.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Leandro, do I Btl.

Guarda do Quartel, 2.º sargento Barrêto e cabo Heraclito, do I Btl.

Guarda da Casa de Detenção, 3.º sargento Eduardo e cabo Eutimio, do I Btl.

Refôrço da Secretaria da Fazenda, cabo Manuel Inácio, do I Btl.

Refôrço da Alfandega, cabo Florentino, do II Btl.

Dia á Secretaria, cabo Luiz de Oliveira, da Extra.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Assis, do I Btl.

Piquete do Q.F., soldado corneteiro Mélo, do I Btl.

Dia ao telefone, soldado telefonista Fernandes, do I Btl.

(as.) **Anacleto Tavares da Silva**, cel., cmte. geral.

Confere com o original — (as.) **Elias Fernandes**, ten.-cel. sub-comandante.

FISCALIZAÇÃO GERAL DO JOGO

Boletim da Receita e Despesa do dia 14 de novembro de 1941.

RECEITA

Novembro, 17 — Saldo do dia 13:	
Banco dos Proprietários:	
Importancia depositada	50:000$000
Banco do Estado.	
Idem, idem	52:264$500
	102:264$500
Em Caixa	
Importancia reservada para pagamentos autorizados	21:866$300
Idem, idem, idem, pessoal contratado	21:300$000
	145:430$800
Renda do dia 14	2:997$100
	148:427$900

DESPÊSA:

Auxilio & Subvenções:	
Pago, conforme documentos ns. 86 a 90	5:106$000
Diversas despêsas.	
Idem, idem, ns. 91 a 94	3:616$700
Fiscalização:	
Pago, conforme documento n.º 95	20$000
	8:742$700
Saldo para o dia 17	139:685$200
	148:427$900
Saldo balanceado — Réis	139:685$200

João Pessôa, 17 de novembro de 1941.

Manuel Lira, enc. da contabilidade.

Visto: **Anfrisio Brindeiro**, fiscal geral do Jôgo.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 17:

Petição:

N.º 16.230 — De Antonio Figueirêdo de Lima. — Estando a petição anterior devidamente despachada aguardando abertura de crédito, nada ha que deferir.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 17:

Petições:

De Antonio Alexandre dos Santos, de Pedra de Fogo. — Deferido, de acôrdo com a informação, a partir da 2.ª quinzena dêste mês e até deliberação ulterior.

De José Almeida de Mélo, de Santana. — Igual despacho.

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa no dia 13 do corrente mês

RECEITA:

Saldo anterior		96:704$100
Rec. de Rendas de João Pessôa — P|c da arr. do dia 12	17:000$000	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 11	8:465$500	
Antonio Augusto de Almeida — Saldo de adiantamento	1$200	
Antonio Augusto de Almeida — Saldo de adiantamento	20$500	
Valdemar de Carvalho Lelis — Caução de luz	12$000	
Antonio Augusto de Almeida — Saldo de adiantamento	508$400	
Daniel Cesar — Caução de luz	12$000	
Ten. Edgar de Araújo Lima — Caução de luz	30$000	
Bel. Climaco Xavier da Cunha — Dif. de juros	4:418$200	
José Pedro da Silva — Caução de luz	12$000	
White Martins — Imp. 5% s|fornecimento	453$200	
Equador Esporte Clube — Caução de luz	12$000	
Alfrêdo Juvenal de Sousa — Caução de luz	20$000	
José Pascoal — Caução de luz	12$000	
Sindicato dos Carroceiros — Caução de luz	12$000	
M. de Rendas de Sousa — (Int. B. do Brasil) — P|c. da arr. de outubro	20:000$000	
Mêsa de Rendas de Patos — (Int. B. Brasil) — Saldo da arr. de outubro	32:962$200	
E. Fiscal de Teixeira — (I. B. Brasil) — P|c. da arr. de outubro	10:000$000	
Diversos funcionários — Descontos do abono n.º 134	414$800	
Diversos funcionários — Descontos do abono n.º 133	2:040$700	96:397$300
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada nesta data		176:754$300
		369:855$700

DESPESA

6731 — G. Petruci & Cia. — Conta	1:985$200	
6806 — José Petruci — Conta	1:402$000	
6405 — Francisco Cicero de Mélo Conta	917$500	
6735 — A. F. Móta — Conta	1:620$000	
6810 — José Faustino & Filhos — Conta	644$600	
6763 — Braz Crudo — Conta	2:324$000	
6759 — Antonio Augusto de Almeida (D. V. O. P.) — Adiantamento	1:000$000	
5753 — Valtrudes Cavalcanti — (T. de Apelação) — Adiantamento	808$000	
6761 — Valtrudes Cavalcanti — (T. de Apelação) — Adiantamento	83$000	
6809 — Dias Galvão & Cia. — Conta	8:514$300	
6077 — White Martins — (B. Central) — Conta	9:076$000	
6766 — J. Barros & Filhos — Conta	1:920$500	
6409 — J. Barros & Filhos — Conta	134$000	
6811 — A. Lucêna & Cia. — Conta	83:091$300	
6807 — Manuel Paulo de Oliveira — Gratificação	300$000	
6812 — Bel. Climaco Xavier da Cunha — P|saldo s|crédito	13:673$100	
6791 — Diversos funcionários — Abono n.º 134	7:137$300	
6793 — Diversos funcionários — Abono n.º 133	13:089$000	
5790 — Montepio do Estado — Descontos do abono n.º 134	408$800	
6792 — Montepio do Estado — Descontos do abono n.º 133	2:008$000	
6778 — Cunha & Di Lascio — Conta	2:620$100	
6781 — Caixa de A. e Pensões de S. U. C. J. Pessôa — Restituição	2:225$900	
6760 — Gaspar Binter — (G. do Estado) — Adiantamento	500$000	
6818 — Prefeitura M. de Santa Rita — Conta	11:144$200	
6819 — J. Barros & Filhos — Conta	163:695$000	329:747$300
Saldo balanceado		40:108$400
		369:855$700

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 13 de novembro de 1941.

Antonio Dias Néto — Tesoureiro Geral int.
Aluizio Morais, escriturario classe "I".

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 17

Sob a presidência do sr. Severino de Lucena, secretariado pelo sr. Durval Albuquerque, reuniu-se ontem, à hora regimental, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os srs. Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcelos.

Verificado numero legal, o sr. Presidente declara aberta a sessão, determinando a leitura da áta da reunião anterior que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

A' hora do **Expediente**, o secretário lê o seguinte: Circular do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, firmada pelo sr. Oto Prazeres, comunicando que "os decretos-leis dispondo sôbre os ofícios de tabelião e escrivão, tendo intima relação com a organização judiciária, precisam ser considerados pelo Presidente da República, na fórma do decreto n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, para que não fiquem prejudicados em sua vigência"; idem do sr. Presidente Substituto do Departa-

mento Administrativo do Estado de Goiaz. sr. Hildebrando Veloso do Carmo, comunicando que havendo o sr. Adelino Ferreira da Silva, em 1.º de outubro p. passado, solicitado sua exoneração do cargo de membro daquêle Departamento, o Presidente da República, nomeára para substituí-lo, o sr. Zoroastro Artiaga, a quem déra posse no referido cargo, em data de 13 do me mo mês; e uma comunicação da "Sociedade União Operário Beneficente Elisio de Sousa", sôbre o empossamento da sua nova diretoria, no dia 12 de outubro do corrente ano. O Persidente manda acusar e agradecer.

Continuando a hora do **Expediente**, são apresentados e lidos pelo sr. Osias Gomes, os pareceres ns. 1.038 e 1.039, aos projétos de decretos-leis, respectivamente, da Prefeitura de Itaporanga, anulando verbas e abrindo o crédito suplementar de 14:124$000; e da Prefeitura de Alagôa Grande, anulando verbas e abrindo o crédito suplementar ao orçamento em vigor. A's cópias regimentais. Em seguida, são apresentados e lidos, pelo sr. José Gomes, os pareceres ns. 1.040, 1.041 e 1.042, respectivamente, aos projétos de decretos-leis, da Prefeitura de Serraria, anulando verbas num total de 9:800$000, e abrindo crédito suplementar de igual importancia a diversas dotações, tudo do orçamento vigente; da Prefeitura de Picuí, abrindo o crédito suplementar de 30:000$000 a diversas dotações orçamentárias; e da Prefeitura de Antenor Navarro, abrindo um crédito especial de 9:000$000. A's cópias regimentais. Por último, o sr. João de Vasconcélos apresenta e lê, os pareceres ns. 1.043 e 1.044, aos projétos de decretos-leis, respectivamente, da Prefeitura de Santa Luzia, anulando saldos de verbas e abrindo o crédito suplementar de 4:783$600; e da Prefeitura de Santa Rita, abrindo o crédito suplementar de 4:200$000. A's cópias regimentais.

Passa-se á **"Ordem do Dia"**. Com a palavra o sr. Osias Gomes, faz a sustentação do parecer n.º 1.033, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Monteiro, anulando saldos de verbas e abrindo créditos suplementares, o qual, submetido á discussão e a votos, é aprovado. Segue-se com a palavra o sr. João de Vasconcélos, que faz a sustentação dos pareceres 1.035 e 1.036, respectivamente, aos projétos de decretos-leis; da Prefeitura de Pombal, estabelecendo dimensões para o fabrico de tijólo e telha no município; e da mesma Prefeitura, estabelecendo condições para o abatimento de gado destinado ao consumo público do município. Igualmente posto á discussão e votação, de per si, são aprovados. Por último, o sr. José Gomes faz a sustentação dos pareceres ns. 1.036 e 1.037, espectivamente, aos projétos de decretos-leis; da Prefeitura de Pilar, orçando a Receita e fixando a Despêsa para o exercício de 1942; e da Prefeitura de Santa Rita, dispondo sôbre o horário de abertura dos estabelecimentos comerciais e industriais. Submetidos á discussão e votação, é o primeiro aprovado, unanimemente. Sobre o último, porém, travam-se ligeiros debates, usando da palavra, de início, o sr. Osias Gomes, que declara respeitar, profundamente, o ponto de vista exposto no parecer do seu ilustre colega dr. José Gomes, mas lamentava divergir da conclusão a que chegou, aprovando o projéto. Não via interesse público que contrariasse a tradição religiosa e ancestral do descanço dominical, instituido até em proveito da higiêne do trabalho. Nestas condições, votaria contra o projéto, embora reconhecer-se o esforço e a coordenação de elementos feitos no sentido de sua justificação.

A seguir, usa da palavra o sr. João de Vasconcélos, para declarar que votaria a favor do projéto em lide, por considerá-lo em situação de atender aos meios locais agricolas e industriais, achando que a fórmula encontrada e nêle exarada, seria a única a conciliar os interessados. Por último, fala o sr. José Gomes, para reafirmar o seu ponto de vista, na qualidade de relator do projéto, dizendo respeitar as tradições religiosas, mas que tinha sido levado a agir e crêr que os interesses da indústria e lavoura de Santa Rita não prescindiriam ao equilibrio do seu ritmo, e necessidades particulares de suprimentos alimenticios, da efetivação das feiras dominicais. Além do mais, estava escudado em lei federal, que manda incluir os chamados casos de conveniência pública, matéria dessa natureza. Encarava o assunto contido no projéto de Santa Rita como de conveniência pública. Finalizando a discussão, o sr. Presidente submete o parecer n.º 1.036 a voto, sendo aprovado, contra o ponto de vista do sr. Osias Gomes.

E nada mais havendo a tratar, o Presidente encerra a sessão.

E' esta a "Ordem do Dia" da próxima sessão:

Parecer 1.038 — Relator sr. Osias Gomes;

Pareceres ns. 1.040 e 1.041 — Relator sr. José Gomes;

Parecer n.º 1.043 — Relator sr. João de Vasconcélos.

PARECERES APROVADOS NA SESSAO DE ONTEM:

"PARECER N.º 1.033 — Tenho para relatar um projéto de decreto-lei da Prefeitura de Monteiro, anulando saldos de verbas e abrindo, com as disponibilidades assim obtidas, crédito suplementar de 15:400$000. Os saldos anulados referem-se a despêsas que não fôram feitas. O crédito suplementar tem a destinação de suprir as verbas Despêsas Diversas, Eventuais e a consignação Pessoal Variavel da verba Obras Públicas.

Não ha nada que se oponha ao áto do Prefeito monteirense, que se consagra a uma espécie de reajustamento de verbas dentro do orçamento, sem nenhuma alteração essencial no mesmo. E êste Departamento já firmou antecedente aprovando idênticas providências.

Nestas condições, opino pela aprovação do projéto e formulo o subsequente

PROJÉTO DE RESOLUÇAO N.º 697

O Departamento Administrativo do Estado resolve aprovar o projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Monteiro anulando saldo de verbas e abrindo crédito suplementar na importancia de 15:400$000.

Sala das Sessões do D. A. E., em 14 de novembro de 1941.

(as.) **Osias Gomes**, relator"

"PARECER N.º 1.034 — Cogita o sr. Prefeito do município de Pombal de estabelecer normas para o abatimento de gado e preparo de carne destinada ao consumo público, na conformidade do projéto de decreto-lei que me compete relatar.

Tem a Municipalidade atribuições para regular essa atividade do comércio, impedindo sejam abatidas rezes em desacôrdo com as exigências da saúde pública e impondo certas medidas de higiêne em benefício da população.

Certamente á falta de um código de posturas do município, entendeu o sr. Prefeito de Pombal de corrigir certas falhas do serviço atravez de dispositivos de uma nova lei.

O projéto em exame atende aos interesses da comuna, em razão do que me proponho coordenar a opinião do Departamento, com o

PROJÉTO DE RESOLUÇAO N.º 698

Resolve o D. A. E. aprovar o projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Pombal, estabelecendo condições para o abatimento de gado e dando outras providências.

Sala das Sessões do D. A. E., em 14 de novembro de 1941.

(as.) **João de Vasconcélos**, relator"

"PARECER N.º 1.035 — A Prefeitura de Pombal se propõe padronisar a fabricação local de tijólos e telhas, no objetivo de facilitar as construções, atendendo melhor ao interesse de trabalhadores e construtores.

O projéto ora relatado estabelece condições para o fabrico desse material, com penalidades para os infratores da nova lei.

Outras Prefeituras adotaram idênticas medidas, sendo justo se dê o apoio desejado á iniciativa do operoso administrador do longinquo município sertanejo.

Manifesto meu assentimento com o

PROJÉTO DE RESOLUÇAO N.º 699

O Departamento Administrativo do Estado aprova o projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Pombal, que estabelece condições para o fabrico de telhas e tijolos, na mesma comuna.

Sala das Sessões do D. A. E., em 14 de novembro de 1941.

(as.) **João de Vasconcélos**, relator".

"PARECER N.º 1.036 — Por motivos independentes da nossa vontade, sómente hoje, me foi possivel trazer, devidamente apreciado, o projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Santa Rita dispondo sôbre horario de abertura e fechamento dos seus estabelecimentos comerciais e industriais nos dias uteis, feriados e santificados.

Antes de tudo, devo declarar que o projéto em apreço procura conciliar, quanto possivel, a conveniência pública local aos direitos e garantias assegurados ás classes trabalhistas daquêle importante centro de indústria. Santa Rita é um município industrial por excelência. Preponderam alí a industrialização açucareira e textil, donde a necessidade impe riosa de ser atendida a conveniência da grande classe dos industriários, que, naquêle setor cooperam com as demais no engrandecimento econômico do país.

No projéto ora apreciado, ha um ponto capital a ser discutido: quero referir-me ao descanso dominical conforme preceitua o decreto-lei federal n.º 2.308, de 13 de junho de 1940, no seu art. 8.º Não obstante o que dispõe a lei acima citada, Santa Rita, levando em conta a conveniência pública prevista no mesmo decreto, precisa, conservar abertos, na sua séde, os estabelecimentos comerciais, nos dias de domingo, devido o funcionamento da feira semanal, fonte de abastecimento do operariado da indústria e da lavoura, ficando reservada a sexta-feira para o descanso hebdomario dos empregados do comércio da cidade, cujos estabelecimentos cerrarão suas portas para êsse fim.

O sr. Prefeito Municipal na sua exposição de motivos justifica as razões da permanência da feira da cidade aos domingos, junto mesmo um memorial do Delegado Regional do Trabalho, no qual aquela autoridade está de inteiro acôrdo com os pontos de vista do edil santaritense, no tocante á matéria de que trata o presente projéto.

Exposto como fica o assunto resta-me opinar favoravelmente ao projéto, apresentando a êste plenário um Substitutivo que nenhuma alteração substancial trará ao original motivando-o simplesmente uma questão de técnica legislativa que o torna mais claro e de mais facil interpretação. Para os devidos fins, submeto á aprovação dêste Departamento a proposição resolutiva que vai a seguir.

PROPOSIÇAO RESOLUTIVA N.º 700

O Departamento Administrativo do Estado, tendo em vista os fundamentos legais e a conveniência pública em que se apoia o presente projéto da Prefeitura Municipal de Santa Rita, resolve dar-lhe um Substitutivo que, sem alterar o seu sentido, é aprovado na integra

Sala das Sessões do D. A. E., em 14 de novembro de 1941.

(as.) **José Gomes**, relator"

"PARECER N.º 1.037 — Sómente agora, chega-me ás mãos o projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Pilar orçando a sua receita e fixando a Despêsa para o exercicio financeiro de 1942.

No exame que me foi dado fazer nos seus diversos capitulos, pude observar que o mesmo foi confeccionado de acôrdo com as normas tributárias em vigor, com inteira observancia da Constituição Federal e demais leis subsidiárias que regem a matéria.

Com intuito, talvez, de melhor equilibrio financeiro, a proposta orçamentária em causa é inferior á do exercicio vigente, na importancia de .... 5:600$000. Nos demais pontos do seu texto, tudo se procedeu sem qualquer alteração digna de nota. Diante do que acabo de expor, objeção alguma tenho a fazer quanto á sua aprovação, o que solicito dêste D. A. E. na proposição resolutiva que vai a seguir

PROPOSIÇAO RESOLUTIVA N.º 701

O Departamento Administrativo do Estado resolve aprovar a presente proposta orçamentária do município de Pilar para 1942, por considerá-la dentro das normas tributárias em vigor.

Sala das Sessões do D. A. E., em 14 de novembro de 1941.

(as.) **José Gomes**, relator".

SUBSTITUTIVO A QUE SE REFERE O PARECER N.º 941, RELATADO PELO SR. JOSE GOMES

PROJÉTO DE DECRETO-LEI SUBSTITUTIVO N.º

Dispõe sôbre horário de abertura e fechamento dos estabelecimentos comerciais e industriais do município.

O Prefeito Municipal de Santa Rita, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e,

Considerando a necessidade de regularizar a abertura e fechamento dos estabelecimentos comerciais e industriais dêste município, tendo em vista a conveniência pública, o respeito ao repouso semanal e demais preceitos das leis trabalhistas.

Considerando ser êste município situado em zona agricola-industrial, por excelência;

Considerando que as feiras devem obedecer aos costumes locais, levando em conta os motivos decorrentes dos interesses da população, das condições do comércio e da indústria regionais;

Considerando, finalmente, o dever de resguardar o espirito civico das nossas tradições pelo respeito aos feriados nacionais estaduais, municipais e dias santificados, como também a obrigação de colaborar com as autoridades do Ministério do Trabalho,

DECRETA.

Art. 1.º — O funcionamento normal do comércio será de 7 ás 18 horas, respeitado o periodo de 8 horas para os empregados, o qual poderá ser prorrogado por mais duas (2), conforme o estatuido no art. 2.º do decreto-lei federal 2.308, de 13 de junho de 1940.

Art. 2.º — Não é permitido trabalho nos estabelecimentos comerciais e industriais do perimetro urbano e suburbano nos feriados nacionais, estaduais, municipais e dias santificados.

§ 1.º — Excetuam-se os hoteis, restaurantes, cafés, leiterias, farmácias, confeitarias, caldos de cana e padarias, que poderão funcionar em qualquer dia, atendendo aos motivos justos do serviço.

§ 2.º — Coincidindo dois ou mais dias feriados e santificados sucessivos, será permitido ao comércio varejista permanecer aberto até o meio dia, respeitados, porém, os feriados nacionais.

Art. 3.º — Por conveniência pública, fica estabelecido que, na séde do município, o repouso semanal será no dia de domingo, para os estabelecimentos industriais, e na sexta-feira, para os comerciais.

Art. 4.º — Aos infratores da presente lei será imposta a multa de 50$000 e 100$000 e o dobro nas reincidências.

Art. 5.º — Oportunamente, o Prefeito fará expedir regulamento, para execução dêste decreto-lei.

Art. 6.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Santa Rita, ... de novembro de 1941.

(as.) ....
Prefeito.

INSPETORIA GERAL DO IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Relação das firmas inscritas em todo Estado

6.ª Região — Município de Campina Grande

Firmas	N.º da inscrição
João Rodrigues	592
José Raimundo Filho	593
João Zacarias	597
João Borges	600
José Julião	602
José Anisio	609
Josué Vieira	615
José Batista	622
Joaquim Capitão	623
Joaquim Custodio Lú	634
José Joaquim	645
José Apolinário	646
José Tomé	652
Joca Porto	653
José Mó	669
José Eulalio	775
Jeremias José da Silva	766
Joaquim Batista	805
José Inácio	812
José Henriques	814
José Raimundo dos Santos	816
José Liberio	831
José Galdino	832
José Dias Alcantara	841
José Dias	843
José da Cunha	857
José Inácio	910
João Cabús	1058
João Correia	1072
José Rocha	1076
José Mauricio	1082
Joaquim Justino Sales	1149
José Hilario Costa	1177
José Avaristo	1178
José Leite	1180
José Lucêna	1181
José Paulino	1187
Joaquim Menino	1188
José Menino	1189
João Gomes	1190
José Euclides	1192
João Agostinho	1194
João Henriques	1196
José Raimundo	1203
João Porto da Silva	1206
José Eloi	1211
José Silvino	1233
João Apolinário	1234
José Apolinário	123[illegible]
José Maciel	1237
João Alves	1240
José Albuquerque	1241
Jeronimo Guedes	1244
José da Cunha Néto	1270
José Menino	1288
João Marques	1291
José Henriques	1328
José Adelino	1343
João Mandú	1346
José Morais	1347
Jovino Andrade	1371
Joaquim Amaro	1391
João Agra Sobrinho	1397
Julio Silva	1409
José Amaro	1421
João Nobre Felix	1426
João Calixto	1428
José Maria	1431
José Apolinário Batista	152[illegible]
José Pereira	1528
José Maciel	1533
José Eulalio	1567
João Calixto	1585
João Bernardino	1589
José Lucêna	1613
Januário Henriques	1629
Jeremias Sergio Almeida	1635
Jose Honorato	1643
José Tomé Filho	1751
José Bonifácio	1795
Joaquim Sabino	2634
João Felipe Ribeiro	2845
João Vicente	3010
José Alves de Mélo	3054
Juventino Rodrigues	3076
João Faustino	3174
João Inácio Ferreira	3187
José Gomes	3190
José Raimundo	3198
José R. Sobrinho	3211
José Francisco Oliveira	3242
José Jacinto	3234
João S. de Mélo	3403
Januário Bento	3410
José Inácio de Sousa	3427
José Alves Flôr	3448
João Graciano dos Santos	3455
João Barbosa da Silva	3520
João Anacleto	3558
João P. de Andrade	3562
José Alves	3685
Joaquim Pedro Silva	3971
José Francisco	4119
José Malaquias	4191
José Lourenço	4322
João Coréa Nascimento	4344
José Florêncio da Silva	4427
Joaquim J. Mélo	4468
Joaquim Felix Monteiro	4469
Julia B. da Silva	4503
Julia Cecilia	4528
José Campos Filho	4551
José Joaquim	4550
João A. de Mélo	4664
João Correia Lima	4717
João Satiro da Silva	4724
João Barbosa de Sousa	4760
Juventino P. da Silva	4761

(Continúa)

Asilo de Mendicidade CARNEIRO DA CUNHA

Boletim da semana de 9 a 15 de novembro de 1941.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 38 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço médico — Os drs. Newton Lacerda e Seixas Maia, que estiveram de semana, visitaram o estabelecimento receitando a 17 asilados, sendo o receituário aviado na farmácia "Confiança", também de semana.

Movimento de indigentes — Existiam 144 asilados, entraram 2, sairam 2, ficam existindo 144, sendo 55 homens e 89 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 16 a 22 o diretor Eduardo Cunha, os médicos drs. Newton Lacerda e Seixas Maia, e a farmácia "Confiança".

Notas — Além dos matriculados, existem mais 5 em observação.

O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

João Pessôa, 15 de novembro de 1941.

João S. Coêlho, diretor de semana.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE JOÃO PESSÔA

Justiça do Trabalho

Sob a presidência do sr. Clovis Lima, secretariado pela srta. Beatriz Ribeiro, presentes os vogais João Ferreira Nobre e Moacir Soares, respectivamente dos empregadores e empregados, realizou-se ontem, ás 14 horas, a audiência de julgamento da reclamação apresentada pelo operário Constantino dos Santos contra a S.A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo.

A Junta decidiu, por unanimidade, pela improcedência da reclamação, tendo em vista que não ficou provada coação, quanto á assinatura do recibo de quitação plena e geral. Custas pelo vencido.

A's 15 horas foi submetida á apreciação da Junta a reclamação relativa a aviso prévio, em que são interessados o operário João Delfino Gomes, reclamante e Marques de Almeida & Cia. Ltda., reclamados.

A Junta, unanimemente, concluiu pela improcedência do pedido de indenização. Custas pelo reclamante, no total de .... 8$800.

ESCOLA PROFISSIONAL "PRESIDENTE JOÃO PESSÔA"

Estando se procedendo trabalhos de adaptação e ampliação nas instalações da Escola Profissional "Presidente João Pessôa", êsse estabelecimento acha-se impossibilitado, temporariamente, de receber novos internados.

Enquanto as referidas obras não fôrem concluidas sómente serão atendidas as requisições para internamento de menores firmados pelo sr. Secretário do Interior ou pelo dr. Juiz de Menores da capital, exigindo-se, em todo caso, a apresentação do certificado de exame médico do candidato.

INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

AVISO

A Inspetoria Geral do Tráfego Público, no intuito de proibir ainda mais o excesso de velocidade, (infração que tantos desastres tem ocasionado) dando assim maior garantia de vida aos srs. passageiros de veiculos "Transporte Coletivo" quando em viagem nas linhas de Recife e Natal e do interior do Estado, solicita dêsses srs. passageiros não consentirem que os motoristas desenvolvam mais de 50 Kms.

No caso dos motoristas não atenderem, queiram se dirigir pessoalmente ou por escrito a esta Repartição, para que a mesma possa tomar providências, punindo os responsaveis.

João Pessôa, 29 de outubro de 1941.

Visto: — **Hermano de Sá**, inspetor geral.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA CHEFIA:

João Ponciano da Silva, Valdemar Crispinno dos Santos, Antonio de Andrade Cavalcanti, João Caetano Pessôa, João Guilherme da Silva e Humberto de Araujo Guerra, civis, objéto, pedindo certificados de reservistas de 3.ª categoria. Despacho: Deferido. Forneça-se o certificado após o pagamento da multa.

José Ferreira de Alcantara, civil, objéto, pedindo licença para matricular-se na Capitania dos Portos desta Capital. Despacho: Aliste-se e requeira o certificado de reservista de 3.ª categoria, a fim de ser atendido na sua pretenção.

Agesandro Ribeiro Lacet, Lourival da Oliveira Fernandes, Antonio José Dantas, Geraldo Pessôa Velôso, Manuel Giran do Nascimento, George Pessôa da Costa, José Osório de Al-

Poder Judiciário

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

74.ª Sessão ordinária, em 17 de novembro de 1941.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Secretário: — dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Procurador Geral, dr. Renato Lima. O exmo. des. Braz Baracuhy, não compareceu.

A's 14 horas, foi aberta a sessão, pelo exmo. des. Presidente

Lida, foi aprovada, sem alteração, a áta da reunião anterior.

Em seguida, fôram julgados os seguintes feitos:

Agravo de Petição Criminal "ex-officio" n.º 196, da comarca de Princêsa Isabel. Relator des. José de Farias.

Negou-se provimento ao Agravo unanimemente.

Agravo de Petição Criminal "ex-officio" n.º 208, da comarca de Sapé Relator des. José de Farias.

Negou-se provimento ao Agravo unanimemente.

Revisão Criminal n.º 96, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente: — Severino Pedro da Costa.

Indeferido o pedido, por unanimidade.

Agravo de Petição Civel n.º 158, "ex-officio" da comarca de Monteiro. Relator des. Paulo Bezerril Agravante: — O Juizo. Agravado — Gedeão Maracajá.

Negou-se provimento ao Agravo, unanimemente.

Apelação Civel n.º 81, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Apelantes: — Alvaro Jorge & Cia.. Apelada: — A Massa falida de F. Peixôto & Irmão, por seu liquidatário Jorge Francisco Elihimas.

Negou-se provimento ao Agravo no auto do processo e deu-se provimento á apelação, unanimemente.

Apelação Criminal n.º 226, da comarca de Sapé. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: — O P. Publico da Com. de Mamanguape. Apelados: — Odilon José Quirino e Fernando Francisco da Silva, vulgo "Fernando Bita".

Adiado por não estar presente o revisor.

Agravo de Petição Civel n.º 170, da comarca de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Agravantes: — Silvino Ferreira Lustosa e mulher. Agravados: — José Rodrigues Pantaleão e outros.

Adiado por falta de numero legal para o julgamento, dado o impedimento do exmo. des. Paulo Bezerril.

Apelação Civel n.º 140, da comarca de Souza. Relator des. Braz Baracuhy. Apelantes: — Francisco Sarmento de Sá e sua mulher. Apelados: — Pedro Soares de Alcantara e sua mulher.

Adiado por não estar presente o relator.

E nada mais havendo a julgar, o exmo. des. Presidente encerrou a sessão, ás 14 horas e 40 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1941:

Cota:

"Habeas-Corpus" n.º 43, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Impetrante: — O bel Orlando Paiva, em favôr do paciente: — Guilherme da Silva.

O exmo. dr. Procurador Geral devolveu os autos á Secretaria reservando-se para emitir o parecer oralmente.

Agravo de Petição Criminal "ex-officio" n.º 215, da comarca de Araruna. Relator des. Paulo Bezerril.

Agravo de Petição Criminal n.º 232, da comarca de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Agravante: — O 1.º Promotor Público. Agravado: — José Joaquim de Santana.

O exmo. dr. Procurador Geral devolveu os autos á Secretaria, a fim de serem encaminhados ao dr. 2.º Promotor Público da Capital, a quem compete oficiar, em virtude de convocação.

Revisão Criminal n.º 99, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente: — O bel. José de Oliveira Pinto, em favôr de João Alves da Silva, vulgo "João Caroca".

O dr. 2.º Promotor Público, lançou nos autos, o seguinte requerimento: "Requeiro ao exmo. des. relator sejam requisitados os autos em original, de vez que a matéria discutida nesta revisão só póde ser apreciada á vista dos mesmos e assim protesto por nova vista".

Passagem:

Apelação Criminal n.º 188, da comarca de Ingá. Relator des. José de Farias. Apelante: — O 1.º Promotor Público. Apelada: — a menor S. J. S.

O exmo. des. relator mandou os autos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Despacho:

"Habeas-Corpus" n.º 44, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Impetrante: — O bel. Mário Campêlo de Andrade, em favôr do paciente: — Domicio Leopoldo de Andrade.

Agravo de Petição Criminal "ex-officio" n.º 238, da comarca de Serraria. Relator des. José de Farias.

Apelação Criminal n.º 228, da comarca de Araruna. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: — O P. Público. Apelado: — José Henrique da Costa.

Fôram os autos com vista ao exmo. dr. Procurador Geral.

Revisão Criminal n.º 81, da comarca de Princêsa Isabel. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente: — José Henriques de Araujo, em favôr de Miguel Pereira do Carmo e Caetano Pereira do Carmo.

Revisão Criminal n.º 102, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente: — o detento José Francisco dos Santos, vulgo "Telegrafista", em favôr de José Paulo Ribeiro e Cicero Leôncio.

O exmo. des. relator mandou que fôssem requisitados os autos dos processos originários.

Parecer:

Agravo de Petição Criminal "ex-officio" n.º 213, da comarca de Araruna.

Agravo de Petição Civel n.º 157, da comarca de João Pessôa. Agravante: — João Félix dos Santos. Agravada: — a Cia. Industrial Fiação e Tecidos de Goiana.

Agravo de Petição Civel n.º 168, da comarca de João Pessôa. Agravante: — a Cia. Paraíba de Cimento Portland S|A. Agravado. — Luiz Pinto de Santana.

O exmo. dr. Procurador Geral devolveu os autos á Secretaria com os respectivos pareceres.

Agravo de Petição Criminal "ex-officio" n.º 203, da comarca de Joazeiro.

Apelação Criminal n.º 213, da comarca de Princêsa Isabel. Apelante. — Manuel de Medeiros Campos, vulgo "Manuel Baia". Apelada: — A J. Pública.

Apelação Criminal n.º 237, da comarca de Patos. Apelante: — O P. Público. Apelados: — Honório Figueirêdo de Araujo, Antonio Figueirêdo de Araujo e Severino Trindade.

Apelação Criminal n.º 256, da comarca de Piancó. Apelante: — O Adjunto de Promotor Público. Apelado: — José Ferreira da Silva, vulgo "Guerreiro".

Apelação Criminal n.º 268, da comarca de Princêsa Isabel. Apelante: — O P. Público. Apelado: — Alfrêdo Florêncio de Azevêdo.

Apelação Criminal n.º 281, da comarca de Catolé do Rocha. Apelante: — O Juizo. Apelado: — Raimundo Batista Maia.

O dr. 2.º Promotor Público devolveu os autos á Secretaria, com os respectivos pareceres.

Assinatura de Acórdãos:

Agravo de Petição Criminal "ex-officio" n.º 283, da comarca de Patos. Relator des. Braz Baracuhy.

Revisão Criminal n.º 75, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente: — Eliseu Amaro Batista, vulgo "Gigante".

Agravo de Petição Civel n.º 152, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante: — A Fazenda do Estado. Agravado: — A viúva e filhos de Fernando Oscar da Costa.

Apelação Civel n.º 123, da comarca de Joazeiro. Relator des. José de Farias. 1os. Apelantes: — Antonio Hermenegildo Gomes e mulher. 2os. Apelantes: — Manuel Joaquim de Araujo e Antonio Joaquim de Araujo. Apelados: — Os mesmos.

Apelação Civel n.º 124, da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. 1os. Apelantes: — Pedro Nogueira Campos e José Ulisses Teixeira. 2.º Apelante: — Hermógenes C. Mesquita. Apelados: — Os mesmos e J. Mesquita.

Fôram assinados os respectivos acordãos.

CONCLUSÕES DE ACORDÃOS

De acôrdo com o art. 881 do Código de Processo Civil em vigôr, vão a seguir, as conclusões dos acordãos proferidos pela SEGUNDA CAMARA, em sessão de 13 de novembro corrente e assinados na reunião de hoje, 17 do referido mês.

Agravo de Petição Civel n.º 152, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante: — A Fazenda do Estado. Agravada: — A viuva e filhos de Fernando Oscar da Costa.

"Acordam, os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, acolhida a conclusão do parecer do exmo. dr. P. Geral, dar provimento ao recurso, para reformar a decisão recorrida".

Apelação Civel n.º 123, da comarca de Joazeiro. Relator des. José de Farias. 1os. Apelantes: — Antonio Hermenegildo Gomes e mulher. 2os. Apelantes: — Manuel Joaquim de Araujo e Antonio Joaquim de Araujo. Apelados: — os mesmos.

"Os juizes componentes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, negam provimento ao recurso dos autores e dão provimento ao o dos réus, reformando a sentença na parte em que anulou a escritura dêstes".

Apelação Civel n.º 124, da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. 1os. Apelantes: — Pedro Nogueira Campos e José Ulisses Teixeira. 2.o Apelante: — Hermógenes C. Mesquita. Apelados: — Os mesmos e J. Mesquita.

"A SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação nega provimento ao recurso interposto por Pedro Nogueira Campos e J. Ulisses Teixeira e dá provimento ao de Hermógenes C. Mesquita, mandando que se pague a êste a quantia dobrada de 2:243$000".

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: — DIA 17 DE NOVEMBRO:

Ao exmo. des. Braz Baracuhy:

Apelação criminal n.º 292, da comarca de Princêsa Isabel. Apelante o Promotor Público. Apelado José Lopes de Oliveira.

Apelação civel n.º 146, da comarca de Pombal. Apelantes Pedro Romualdo Ramos, sua mulher e outros. Apelados Antonia Maria da Conceição e outros.

Ao exmo. des. José de Farias:

Apelação criminal n.º 293, da comarca de Campina Grande. Apelante o 2.º Promotor Público. Apelado José Torres Sidrônio.

Ao exmo. des. Paulo Bezerril:

Apelação criminal n.º 294, da comarca de Espirito Santo. Apelante o adjunto do Promotor Público. Apelado Otacilio Alves da Silva.

Agravo de Pet. criminal "ex-officio" n.º 289, da comarca de Serraria.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE NOVEMBRO:

Petição do detento miserável Manuel Leite da Silva, solicitando a devolução da cópia de seu processo-crime, que se encontra na Secretaria, anéxa a um pedido de Revisão, para efeito de livramento condicional.

O exmo. des. Presidente exarou o despacho subsequente:

"J. Indeferido. A cópia pedida constitue instrução do processo de que resultou a redução da pena imposta ao requerente".

EDITAL N.º 164

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação do Estado, designou o dia 20 do corrente, para os seguintes julgamentos, pela SEGUNDA CAMARA:

Apelação Criminal n.º 224, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: — O P. Público. Apelado: — Epitácio Lucio da Silva, vulgo "Epitácio Joaquim".

Apelação Criminal n.º 226, da comarca de Sapé. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: — O P. Publico da Com. de Mamanguape. Apelados: — Odilon José Quirino e Fernando Francisco da Silva, vulgo "Fernando Bita".

Revisão Criminal n.º 85, da comarca de Piancó. Relator des. Braz Baracuhy. Requerentes: — Francisco Leite de Sales, Adelino da Costa Oliveira e outros.

Agravo de Petição Civel "ex-officio" n.º 119, da comarca de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Agravante: — O Juizo. Agravado: — Otoni Barrêto, sucessor de Boanerges Barrêto.

Agravo de Petição Civel n.º 170, da comarca de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Agravantes: — Silvino Ferreira Lustosa e mulher. Agravados: — José Rodrigues Pantaleão e outros.

Apelação Civel n.º 140, da comarca de Sousa. Relator des. Braz Baracuhy. Apelantes: — Francisco Sarmento de Sá e sua mulher. Apelados: — Pedro Soares de Alcantara e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação em João Pessôa, 17 de novembro de 1941.

Euripedes Tavares — Secretário

TRIBUNAL PLENO

EDITAL N.º 163

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação do Estado, designou o dia 19 do corrente mês, para o julgamento do processado abaixo, pelo TRIBUNAL PLENO:

Ofício do bel. Francisco Vaz Carneiro, por seu procurador e advogado Dioclecio Cipriano Maniçoba, reclamando a concessão dos favôres estabelecidos pela legislação de proteção á familia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 17 de novembro de 1941.

Euripedes Tavares — Secretario.

Indice das Tabélas de Invalidez Permanente (*)

Do sr. inspetor do Departamento de Seguros Privados e Capitalização, anéxo ao Ministério do Trabalho, recebeu o exmo. des. presidente do Tribunal de Apelação a circular n.º 251, de 2|6|41, remetendo cópia da de n.º 15, de 13|5|41, expedida pelo diretor geral do mesmo Departamento, com a nova tabéla que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidentes no trabalho, a qual abaixo publicamos:

N.º	NATUREZA DA LESÃO	Gráu	Indice
83	Abolição do movimento de supinação e encurtamento de 3 cms. do membro superior. (Proc. 688|41)	—	5
83	Redução de fôrça do braço. B. S. (Proc. 404|41)	médio	5
83	Atrofia do ante-braço. Anquilose incompleta do punho. Grande fraqueza nos dedos para o aperto de mão. B. S. (Proc. 316|41)	—	21
105	Perda da 2.ª e 3.ª falangens de qualquer dedo secundário. Perda da 3.ª falange do dedo mínimo. M. P. (Proc. 84|41)	—	3
105	Perda. de um dedo secundário e do mínimo. M. P. (Proc. 674|41)	—	5
105	Imobilidade da 3.ª falange do indicador Perda das 2.ª e 3.ª falanges dos dedos médios e anular. Redução em gráu médio, do movimento de flexão do dedo minimo. M. P. (Proc. 150|41)	—	[illegible]
105	Perda das duas falanges do polegar. Redução, em gráu minimo, dos movimentos do indicador dos dois dedos, secundários e do minimo. M. P. (Proc. 587|41)	—	11
105	Redução, em gráu médio dos movimentos de todos os dedos, com perda de substancia da palma da mão. M. P. (Proc. 403|41)	—	12
105	Redução, em gráu máximo dos movimentos dos dedos polegar e indicador Perda dos dedos médio, anular e mínimo, inclusive os respectivos metacarpianos. M. P. (Pro. 8.849|40)	—	17
105	Asquilose parcial da articulação do punho. Imobilidade em extensão (dedos esticados) dos dedos indicador, médio e anular. Redução dos movimentos de articulação metarcapo-falangeana do dedo minimo. M. P. (Proc. 2.806|41)	—	18
106	Redução dos movimentos da 3.ª falange do indicador. Perda das 2.ª e 3.ª falanges de um dedo secundário. Perda do outro dedo secundário. Imobilidade em flexão, (dedo encurvado) do dedo minimo. M. S. (Proc. 117|41)	—	7
106	Perda do polegar. Imobilidade em flexão (dedo encurvado) dos demais dedos. M. S. (Proc. 7.116|40)	—	15
106	Perda, do dedo polegar. Imobilidade em extensão (dedo esticado) do indicador. Perda dos dedos médios, anular e minimo. M. S. (Proc. 105|41)	—	18
148	Anquilose da articulação falangina-fa-		

...meida Guerra, José Moreira de Lima, Moisés Fernandes dos Santos, Newton Paiva Mesquita, Severino Vieira da Silva, João Fernandes Linhares, Lourenço Faustino de Oliveira, Antonio Pereira Chaves, Benjamin Pereira de Moura, José do Rêgo Barros, Luiz Augusto de Morais, Sebastião Hipólito Ferreira, Jovial dos Santos Leal, Euclides Procópio de Souto, Nelson José da Silva, Edson Policarpo de Lima, Severino da Silva Freire, civis, objétos, pedindo certificados de 3.ª categoria. Despacho: Deferidos.

João Pessôa, 14 de novembro de 1941.

Anibal Ticiano Sayão Cardozo — Cpitão, Chefe int. da 23.ª C. R

São convidados a comparecerem nesta C. R., (1.ª Secção), os reservistas de 1.ª categoria constantes da relação anéxa, a fim de ser completado com rua e número o respectivo fichamento.

Classe de 1910

Antonio Eloi Ramalho, filho de Manuel Eloi de Araujo Costa, Antonio Luiz Sobrinho, filho de Joaquim Luiz da Silva, Antonio Martins de Andrade, filiação ignorada, Antonio Justino da Silva, filho de Justino Simão da Silva, Antonio Martins da Nóbrega, filho de Antonio Martins da Nóbrega, Antonio Gomes de Araujo, filho de Manuel José de Araujo, Alfrêdo Pereira de Almeida, filho de José Pereira de Almeida, Abdias Galdino da Silva, filho de Pedro Galdino de Brito, Aluisio Ribeiro de Sousa, filho de José Pereira de Lira, Alvaro Estolano de Sousa, filho de José Estolano de Sousa, Artur Liberato do Nascimento, filiação ignorada, Anisio Justino da Silva, filho de Francisco Justino da Silva, Aluisio Lira Leal, filho de Raul da Costa Leal, Apolinario Enéas de Oliveira, filho de José Pito de Oliveira, Adão Sabino da Costa, filho de Teodoro da Costa, Augusto Batista Rodrigues, filho de Hosterno Batista Rodrigues, Benedito Máximo Vieira, filho de Paulino Máximo Vieira, Egidio da Costa Barros, filho de Manuel Francisco de Barros, Eugenio Paiva de Figueirêdo, filho de Manuel Paiva de Figueirêdo, Francisco Anselmo dos Santos, filho de José Anselmo dos Santos, Firmino Rodrigues Viana, filho de Alfrêdo Rodrigues Viana, Imperiano Guimarães, filho de José Guimarães da Costa, Isaias Varela, filiação ignorada, José Antonio de Oliveira, filho de Antonio José de Oliveira, José Arruda de Alencar, filho de Manuel Rodrigues de Arruda Leite, José Batista das Mercês, filho de João Onofre Batista, José Fialho Filho, filho de José Fialho Bezerra, José Ferreira de Lima, filho de Vicente Ferreira de Lima, José Ferreira de Oliveira, filho de Manuel Ferreira de Oliveira, José Gomes de Oliveira, filho de Sebastião Gomes de Oliveira José Lucas de Andrade, filho de Manuel Balbino, José da Silveira Vasconcélos, filho de Sátiro Inácio de Vasconcélos, João Ribeiro Bezimo, filho de Manuel Cancido Ribeiro, João Gomes da Silva, filho de Manuel Gomes da Silva, Joventino Laurentino da Silva, filho de Laurentino Antonio da Silva, Julio Floriano da Silva, filho de José Floriano da Silva, Julio Francelino de Oliveira, filho de Francisco de Oliveira, Josafá Venceslau de Oliveira, filho de José Venceslau de Oliveira, Luiz Cavalcanti Lago, filho de Carlos Pereira Lago, Luiz Alves de Figueirêdo, filho de Manuel Alves de Figueirêdo, Luiz dos Reis Gonçalves, filho de Vital de França Gonçalves, Lucindo Pereira de Sousa, filho de Gonçalo Salviano de Sousa, Manuel Pereira de Macêdo, filho de Ananias Pereira de Macêdo, Manuel Orestonio da Silva, filho do Orestonio Faustino da Silva, Manuel Paulino dos Santos, filho de Paulino Manuel dos Santos, Manuel Ferreira dos Santos, filiação ignorada, Manuel Bezerra de Alencar, filho de Osório Bezerra de Alencar, Manuel Félix da Silva, filiação ignorada, Manuel Augusto da Silva, filho de Terto Augusto da Silva, Manuel Araujo Freire, filho de José Malaquias, Miguel Paulo de Lima, filho de João Paulo de Lima, Milton Gomes de Almeida, filho de Enéas Gomes Soares de Almeida, Miguel de Albuquerque Barbosa, filho de Antonio de Albuquerque Barbosa, Nelson Vitorino de Lima, filho de José Vitorino de Lima, Olivio Ribeiro Pinto, filho de Manuel Ribeiro Bessa, Pedro Pereira Cabral, filho de João Pereira Cabral, Pedro da Costa Brito, filho de José da Costa Brito, Pedro Ferreira de Oliveira, filho de João Ferreira de Oliveira, Plácido Máximo Néto, filho de Anisio Ferreiro Lima, Plácido Coêlho, filho de Bemvenuto Coêlho, Raimundo Paulino das Chagas, filho de Lidia Paulino das Chagas, Raimundo Leonardo, filho de José Leonardo, Sabino de França Maciel, filho de Josafá Maria da Conceição, Severino Paulino de Oliveira, filho de Antonio Paulino da Silva, Severino Salvino do Nascimento, filho de José Salvino do Nascimento, Severino Xavier da Silva, filho de Manuel Inocêncio Xavier, Sebastião Paulo de Oliveira, filho de Severino Paulo da Silva.

Classe de 1911

Afrodisio Dantas Gadêlha, filho de Anisio Dantas Gadêlha, Antonio Francisco dos Santos, filho de Manuel Francisco dos Santos, Antonio Medeiros de Carvalho, filho de Domicio Quirino de Carvalho, Antonio de Sousa Leal, filho de Terto de Sousa Leal, Antonio Valentim da Silva, filho de Valentim José de Medeiros, Antonio França Soares, filho de Januário de França Soares, Antonio Anisio, filho de Anisio Anjo, Antonio Dantas de Araujo, filho de Francisco Teixeira de Araujo, Aprigio Silvino de Oliveira, filho de Antonio Silvino de Oliveira, Atualpa Barbosa da Silva, filho de José Barbosa da Silva, Cassemiro Dionisio da Silva, filho de Antonio Dionisio da Silva, Cicero Ribeiro, filho de João Ribeiro do Nascimento, Euclides Cabral de Vasconcélos, filho de Antonio Cabral de Vasconcélos, Francisco Brasiliano de Lima, filho de Maria Amélia de Lima, Francisco Edward Rolla, filho de Leopoldo de Oliveira Rolla, Francisco Farias de Oliveira, filho de Félix Reis de Oliveira, Irineu Damião Moreira, filho de João Damião Moreira, Ivan de Vasconcélos, filho de Natanael de Vasconcélos, José Luiz da Silva Terceiro, filiação ignorada, José Manuel Pereira, filho de Manuel Pereira da Silva, José Paulino dos Santos, filho de José Paulino dos Santos, José Paulino de Aguiar, filho de Antonio Aguiar, João Joaquim do Nascimento, filho de Joaquim Leão do Nascimento, João Anisio Pereira, filho de Anisio Pereira da Costa, João Rosendo Barbosa, filho de Marcolino Rosendo Barbosa, João Paulo, filho de Paulo Jorge, João Batista de Lima, filho de Inácio Pereira de Lima, João Luiz do Nascimento, filho de José Bandeira do Nascimento, Jandir Antonio de Paiva, filho de José Olimpio de Paiva, Joaquim Barbosa da Silva, filho de João Barbosa da Silva, Liberalino Azarias da Costa, filho de Azarias Costa, Manuel Gomes de Araujo, filho de Constantino Gomes de Araujo Manuel Gonçalves da Silva, filho de Manuel Gonçalves da Silva, Manuel Rodrigues Neves, filho de João Rodrigues da Silva, Manuel Rodrigues dos Santos, filho de Maria Porfiria de Oliveira, Miellio de Sales, filho de Maria Joséfa da Conceição, Pedro Alves Barrêto, filho de Damião Barrêto, Petronio Sobreira Carvalho, filho de João Joaquim de Sousa, Raimundo Romeiro, filho de Manuel Romeiro, Severino Paulino de Sousa, filho de Paulino de Sousa, Severino Francelino dos Santos, filho de João Francisco dos Santos, Severino Paula da Silva, filho de Paulo Bento da Silva, Severino Pereira de Sousa, filho de Isaias Pereira de Sousa, Severino Alves, filho de Trajano Alves, Severino Lacerda dos Santos, filho de Ricardo Lacerda dos Santos, Severino Vitor da Silva, filho de Vitorino Bento da Silva, Sergio Fernandes Basto, filiação ignorada, Sisebando Bento da Silva, filiação ignorada, Wilson da Silveira Vasconcélos, filiação ignorada, Zacarias de Oliveira Filho, filho de José Lopes de Oliveira.

Paulo Alves Camêlo, Humberto Pimentel Barbosa, Luiz Ribeiro do Nascimento, Antéro Borges de Freitas, Hermani Soares, José Barbosa Bezerra, José Carlos da Silva, Luiz Gonzaga Corrêia Lima, Joaquim Cavalcanti de Carvalho, filho de Moisés Cavalcanti da Costa, trazendo sua carteira de identidade.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso — Resp. pela Chefia interina da 23.ª C. R.

	langeta do indicador; anquilose parcial grau mínimo da articulação metacarpo-falangeana do indicador. M. S. (Proc. 195/41)	—	1
148	Imobilidade da articulação metacarpo-falangeana do dedo indicador. M. S. (Proc. 148/41)	—	1
171	Perda da polpa digital da 3.ª falange de um dedo secundário, acarretando dôr ao ser feito esforço com o dedo. M. P. (Proc. 7.765/40)	—	1—(Tabéla G)
172	Perda da polpa digital da 3.ª falange de um dos dedos secundários, acarretando dôr ao ser feito esforço com o mesmo. M. S. (Proc. 8.667/40)	—	1—(Tabéla G)
175	Perda da polpa digital dos dois dedos secundários, acarretando dôr ao ser feito esfôrço com êsses dedos. M. S. (Proc. 2.666/40)	—	1—(Tabéla G)
180	Redução, em grau médio, dos movimentos de flexão dos dois dedos secundários. M. P. (Proc. 194/41)	—	3
183	Imobilidade em flexão da 3.ª falange e ligeira redução de mobilidade da 2.ª falange de qualquer dedo secundário. M. P. (Proc. 273/41)	—	1
268	Perda do polegar. Perda das 2.ª e 3.ª falanges dos dedos indicador, médio e anular. M. S. (Proc. 8.950/40)	—	18
286	Perda das 2.ª e 3.ª falanges dos dedos indicador e anular. M. S. (Proc. 138/41) .	—	4
288	Perda da 3.ª falange do indicador e de um dedo secundário. M. P. (Proc. 2.962/41)	—	3
291	Redução em grau médio, do movimento de flexão dos dedos indicador, médio e anular. M. P. (Proc. 8.077/40) . . .	—	5
291	Imobilidade da 2.ª e 3.ª falangens dos dedos médio e anular. Redução, em grau médio, dos movimentos de flexão do dedo mínimo. M. P. (Proc. 149/41) .	—	5
291	Imobilidade da 2.ª e 3.ª falanges do indicador, das 2.ª e 3.ª falanges dos dois dedos secundários e das 2.ª e 3.ª falanges do mínimo. M. P. (Proc. 878/41) . . .	—	8
292	Redução dos movimentos de flexão de um dedo secundário e do mínimo M. S. (Proc. 8.521/40)	mínimo	2
294	Redução em grau médio, do movimento de extensão das 2.ª e 3.ª falanges de qualquer dedo secundário e do dedo mínimo. M. P. (Proc. 8.076/40) . . .	—	2
360	Imobilidade em flexão (dedo encurvado) do anular. Perda do dedo mínimo. M. P. Limitação dos movimentos de flexão (grau médio do dedo médio. M. S. Proc. 119/41)	—	5
302	Imobilidade em extensão (dedos esticados) de todos os dedos excéto o polegar M. P. Perda de um dedo secundário Imobilidade em extensão (dedo esticado) do indicador, de outro dedo secundário e do mínimo. M. S. (Proc. 60/41)	—	23
310	Ligeiros disturbios nervosos nos membros inferiores. (Proc. 6.600/40)	—	12
336	Redução em grau médio da fôrça de um membro inferior. Proc. 5.082/40) .	—	13
336	Anquilose do joêlho e rigidez da articulação tibio-társica. Pé em angulo-obtuso. Encurtamento menor de 5 cms. do referido membro inferior. (Proc. 9.161/40)	—	21
336	Anquilose completa do joêlho e imobilidade em extensão permanente do pé, com formação de angulo obliquo (andar equino). (Proc. 289/41)	—	21

(*) Reproduzido por ter saido com incorreções.

N.º 5.246, de Noval Dias Pereira.
N.º 5.319, de Eunice Ferreira de Luna.
N.º 5.307, de Manuel Joaquim da Costa.
N.º 5.291, de Pedro Jaquim José.
N.º 5.272, de Amália Maria da Conceição.
N.º 5.185, de Mario e Cláudio de Alcantara.
N.º 5.263, de Miguel Francisco de Oliveira.
N.º 5.111, de Odilon Nogueira Campos.
N.º 5.265, de Francisca Alves de Farias.
N.º 5.226, de Severina Ribeiro Coutinho.
N.º 5.187, de Geraldo de Oliveira Lima.
N.º 5.197, de Pedro Duarte da Costa.
N.º 5.216, de João Pedro dos Santos.
N.º 5.042, de José Galdino da Costa.
N.º 5.282, de Miguel Soares Guedes.
N.º 5.290, de Francisca Maria da Conceição.
N.º 5,164, de Paulino Fausto dos Santos.
N.º 5.250, de Claudio Bandeira de Mélo.
N.º 5.274, de Julia Toscano Sebadelhe.
N.º 5.209, de João Alves de Sousa.
N.º 5.248, de Manuel Targino Fonsêca.
N.º 5.295, de Antonio Canuto Pereira de Lucêna.
N.º 5.266, de C. Barros & Cia.
N.º 5.310, de Galdino Ferreira dos Anjos.
N.º 5.271, de Alexandre Ramalho.
N.º 5.316, de Maria Dias dos Santos.
N.º 5.352, de Newton Cruz Viana.
N.º 5.194, de João Climaco Lins Gonzaga.
N.º 5.322, de João Manuel dos Santos.
N.º 5.342, do Laboratório Raul Leite.

Como requerem.

N.º 5.237, de Cônego José Coutinho.

Deferido expeça-se a carta de habitação.

N.º 5.348, de Antonio Pereira de Andrade.
N.º 5.349, de Antonio Pereira de Andrade.
N.º 4.811, de Severino Ribeiro Coutinho.

Certifique-se o que constar.

N.º 5.324, de Filhos Menores de Carlos de Pace.
N.º 5.221, de Tomaz de Aquino Pessôa.
N.º 4.939, de Antonio Mendes Ribeiro.
N.º 4.833, de José Freire.
N.º 4.972, de Antonio Mendes Ribeiro.

Quitem-se primeiro com os cofres Municipais.

N.º 5.055, de Corina de Azevêdo Barbosa.

Classifique-se a licença. Registre-se e arquive-se.

N.º 566, do Montepio do Estado.
N.º 5.218, de Mustafá Isbelli.
N.º 5.213, de L. Carvalho & Cia.
N.º 5.273, de Maria Luiza da Silva.
N.º 5.147, de Francisca Alves.
N.º 5.118, de Antonio Cesar de Macêna.

Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

N.º 5.377, de Alfrêdo E. Martins.
N.º 5.361, de José de Mélo.

Façam-se as matriculas.

Multas:

A Prefeitura multou as seguintes pessôas:

Manuel Santos Leal, por ter renovado a coberta de uma casa de palha, em seu terreno á avenida Minas Gerais, anéxo á casa n.º 290, sem licença desta Prefeitura.

Tomaz de Aquino Pessôa, por ter renovado a coberta de casa de palha n.º 446, á avenida Benjamin Constant, sem a devida licença.

Horácio Pedro Soares, por ter mandado renovar a coberta da cosinha de sua casa n.º 219, á rua São Vicente, sem a devida licença.

Convite:

Convida-se a comparecer a Diretoria de Trabalhos Públicos, a sra. d. Maria das Neves Ribeiro, Elias João da Silva, Pedro Alves Gonçalves, e Aluisio Costa.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartorio do Registro Civil da Capital — Escrivão — Sebastião Bastos.

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Eudes Bezerra de Lacerda, comerciário, maior e Josefa Gomes de Sena, menor, naturais dêste Estado e solteiros, sendo êle filho do falecido Lourenço Carneiro de Lacerda e de Regina Bezerra de Lacerda, e ela de Belarmino Gomes de Sena e de Maria Adelaide do Nascimento, todos domiciliados e residentes nesta capital á avenida José Tavares, 438 e 418.

Tenente José Batista Demétrio de Sousa com d. Déa Teixeira de Mendonça, José Eufrásio de Lima com d. Luiza Trigueiro da Silva, Eugênio Luiz de Oliveira com d. Genilda de Moura Barrêto, Onofre Felisberto de Caldas com d. Maria Gomes da Silveira, Antonio Cavalcanti de Andradé com d. Adalgisa Zumba, Dagoberto Antonio Marques com d. Maria de Lourdes Pinto Vilarim, Milton Pinto Ramalho com d. Micélia Duarte Rocha, Deoclecio Leite da Silva com d. Elsie Elen Camêlo, Edson Batista de Holanda Pontes com d. Maria da Conceição Miranda Nobre, Artur Godofrêdo Martins de Oliveira, com d. Emilia Florinda da Conceição, e Raul Vidal Lemos com d. Maria Anisia de Azevêdo Pires.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 17 de novembro de 1941.

O oficial do registro, Sebastião Bastos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1941:

Petições:

N.º 5.288, de Antonio Muribeca.
N.º 5.374, de Severino Antonio de Lima.
N.º 5.337, de Francisco dos Santos Freire.
N.º 5.220, de Heraldo Monteiro.
N.º 5.315, de José Benevides Sobrinho.
N.º 5.279, de Tolentino de Paula Marques.
N.º 5.301, de José Martins.
N.º 5.148, de Vespasiano Pereira de Miranda.
N.º 5.199, de Alzira Alcantara dos Santos.
N.º 5.265, de Severino Isidro Ferreira.
N.º 5.148, de Vespaziano Pereira de Miranda,
N.º 5.225, de Ziza Areias Macêdo.

EDITAIS

EDITAL — De ordem do sr. Secretário da Fazenda, fica, pelo presente edital, intimado a comparecer á Estação Fiscal de Cabaceiras, o guarda fiscal Murilo Marques Pordeus, sob pena de demissão por abandono de emprego, na conformidade do estabelecido no artigo 44, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941.

Gabinête da Secretaria da Fazenda, 5 de novembro de 1941.

Elisa Cunha Mousinho, pelo diretor de Expediente.

R. S. J. P.

Aviso

A Repartição de Saneamento de João Pessôa péde aos srs. proprietários, para ajudá-la na fiscalização dos serviços domiciliários, porquanto, uma fiscalização bem feita, trará economia nas despêsas que são pagas pelos interessados.

Qualquer irregularidade verificada durante a execução do serviço, deverá ser levada ao conhecimento do Engenheiro Chefe, que tomará imediatas providências, punindo os operários que cometerem as faltas.

A chefia, agradecendo a atenção dispensada, lembra que essa cooperação redundará em beneficio das partes.

A DIRETORIA

SECRETARIA DA FAZENDA — Diretoria do Patrimônio — EDITAL N.º 13 — De ordem do sr. Diretor do Patrimônio do Estado, são convidados os proprietários de terrenos que fôram desapropriados pelo Estado no perimetro urbano da cidade de João Pessôa a requererem o que por direito lhes couberem quanto a idenizações devidas.

As petições devidamente seladas devem ser acompanhadas de traslados das escrituras e de plantas se houverem.

Diretoria do Patrimônio do Estado, em 5 de novembro de 1941.

Matilde Cavalcanti de Oliveira — Mensalista da Diretoria do Patrimônio do Estado.

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias — O dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª vara desta comarca de Campina Grande, na fórma da lei, etc.

Faz saber que por este Juizo e cartório do 1.º Oficio corre seus termos e **arrolamentos** dos bens deixados pelo falecimento de **Sebastiana Rosenda da Costa**, e como o inventariante tenha declarado que reside no Estado do Rio Grande do Norte a herdeira Maria da Paz Costa, filha de inventariada, pelo presente cito-a, para, no prazo de trinta (30) dias, a partir da publicação deste, vir acompanhar o arrolamento em todos os seus termos e átos, até partilha e sentença final, pena de revelia. Eu, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**, escrivão o datilografei e assino. Campina Grande, 3 de novembro de 1941. A escrivã **Maria das Neves Tavares Cavalcanti** (a.) **Antonio Gabinio**. Confere com o original; dou fé. A escrivã — **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**.

FÔRÇA POLICIAL DA PARAÍBA — Concorrência Pública — EDITAL N.º 2 — De ordem do sr. Coronel Comandante Geral, Presidente do Conselho de Administração, e de acôrdo com o Decreto n.º 76, de 21 de novembro de 1940, observadas as disposições do Regulamento do Serviço de Intendência e Administração da mesma Fôrça Policial, aprovado pelo Decreto n.º 1.182, de 24 de dezembro de 1938, chamo concorrentes para o fornecimento dos materiais abaixo, especificados nos seguintes grupos:

GRUPO I

Sala de Esterilização:

1 Autoclave vertical de 35 cms. de diamentro e 60 cms. de profundidade. Pressão de trabalho 25 atm. a 138º Aquecimento a elétricidade, corrente monofásica 220 volts.

2 Depósitos reforçados, de 50 litros de capacidade, para água, construido de chapa de cobre n.º 20, tubo de ventilação, sem aquecimento.

1 Esterilizador de metal niquelado com uma bandeija perfurada e outra inteira, para ser montado na parede, para aquecimento a eletricidade, corrente monofásica 220 volts.

2 Lavabos de parede para assepcia, completo, de 57 x 44.

1 Jôgo de tubulação de cobre de 5/8" estanhado internamente e niquelado externamente.

GRUPO II

Sala de Cirurgia:

1 Mesa para alta cirurgia. Caracteristicas: Tripé montado sôbre rodas de aço; elevação por meio de bomba de óleo e pedal, regulável entre 83 e 103 cms., etc., e acessórios.

GRUPO III

Móveis:

1 Mêsa auxiliar com elevação sem grade.
1 Cadeira para oto-rino laringológica.
1 Carro padiola mada de fio de aço trançado.
1 Mocho giratório com assento esmaltado.
1 Balde a pedal com tampa niquelada.
1 Suporte para um tambor, sem tambor.
1 Refletor de altura variavel.
1 Suporte para Sôro.
1 Suporte para 2 bacias inclusive bacias.
1 Mesa Simplex com assento móvel.
1 Armário com 2 portas, 4 pratileiras de vidros e
4 Tambores de Schimelbunk, tamanho 28 x 16 cms.

A presente concorrência obedecerá as condições estipuladas nas cláusulas seguintes:

a) Os concorrentes deverão em suas propostas determinar a fabricação dos artigos oferecidos (marca) indicando todas especificações necessárias;

b) Os concorrentes deverão depositar no Tesouro do Estado a importancia correspondente a 5% sôbre o valor provável do fornecimento a qual servirá para garantia do contráto no caso da proposta ser aceita;

c) As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, em 2 vias, sem rasuras, emendas ou borrões, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual) contendo preço por extenso e em algarismo, em moéda, em envelopes fechados e entregue até ás 14 horas do dia 28 de novembro em curso, na Chefia do Serviço de Intendência da Fôrça Policial.

d) Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho em relação aos seus emoregados, e bem assim certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixas de Pensões a que, por lei sejam obrigados a contribuir;

e) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contráto, com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrência e a entrega do material pedido, dentro de 30 dias;

f) A caução de que trata este edital reverterá a favor do Estado no caso de rescisão do contráto sem causa justificada e fundamentada.

g) Os pagamentos decorrentes do fornecimento serão efetuados pelo Tesouro do Estado;

h) Fica reservado ao Conselho de Administração o direito de comprar todo ou parte dos materiais acima referidos, deixar de efetuar a aquisição ou anular a presente, chamando á nova concorrência;

i) Os serviços de instalação e canalização de água e esgôto, etc., correrão por conta do fornecedor.

Quartel da Fôrça Policial, em João Pessôa, 13 de novembro de 1941.

José Gadêlha de Mélo — Major Chefe do Serviço de Intendência.

VISTO — **Anaclêto Tavares da Silva** — Coronel Comandante Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPÉ' — EDITAL N.º 1 — De ordem do sr. Prefeito Municipal de Sapé, faço saber a todos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem que, em cumprimento ao Regulamento de Saúde Pública deste Estado e, de acôrdo com o art. 364, do Código de Posturas Municipais fica, terminantemente, proibida a criação de suinos no perimetro urbano, como tambem serão cumpridas todas as medidas aconselhadas pela Saúde Pública preventivas de epidemias e melhor higienização da cidade.

Decorrido trinta (30) dias da publicação deste, serão apreendidos todos os suinos, ficando os infratores sujeitos ás penas impostas por esta Prefeitura.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Sapé, 13 de novembro de 1941.

José Bezerra Dantas — Secretário.

EDITAL — Instituto de A. e P. dos Maritimos. — Convido o sr. **Ildefonso Farias Rêgo**, residente na praia da Ribeira, neste Estado, a comparecer, com a máxima urgência, á Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, á Praça Antenor Navarro, n.º 39—1.º andar a fim de receber o Oficio Notificação n. da-5.230/99.737/3a, do Serviço da Divida Ativa deste Instituto.

João Pessôa, 14 de novembro de 1941.

Lauro Leodorio de Vasconcélos — Delegado.

COMARCA DE INGA' — EDITAL de convocação do Juri. — O doutor Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo, Juiz de Direito da comarca de Ingá, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem que a **quarta sessão ordinária do Juri**, realizar-se-á ás treze horas, do dia (28) vinte e oito do corrente mês na sala do Forum nesta cidade, estando sorteados para a mesma os seguintes jurados: Bernardino de Sousa Monteiro, Eufrasio Alexandre de Lima, Tertuliano Bento Coutinho, João de Sousa Simões, Honorato da Silva Paiva, Manuel Olimpio de Mélo, Cicero Virgolino da Silva, João Pereira de Queiroz, Elias Leopoldo de Andrade, Severino de Sousa Simões, Antonio Ramos da Silva, Simplicio Rodrigues Borba, Otaviano Bezerra de Paula, Severino Martins de Mélo, Claudianor Cabral de Vasconcélos, Odilon Francisco de Travassos Moura, José Bacalhau, Inácio Alves de Brito, doutor João Gualberto Gonçalves, José Vicente Fagundes e Francisco Monteiro Dantas. Notifica a todos os jurados acima e a cada um nominalmente para que compareçam á sala do Tribunal do Juri no dia e hora designados, sob as penas da lei, enquanto durar a mesma sessão. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela A UNIÃO, órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Ingá, em 4 de novembro de 1941. Eu, **Antonio Carneiro**, escrivão do Juri o escrevi. (a.) **Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo**, Juiz de Direito. Confere. Ingá 4 de novembro de 1941. **Antonio Carneiro** — Escrivão do Juri.

COMARCA DE CABACEIRAS — EDITAL de citação de herdeiros ausentes. — O cidadão José Corrêa de Araújo, primeiro suplente de Juiz de Direito em exercicio, da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros ausentes virem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste Juizo e no cartório do escrivão, que este subscreve, o **arrolamento** dos bens deixados por falecimento de **Sebastião Noberto da Silva**, foi declarado pelo arrolante Boaventura Noberto da Silva, acharem-se ausentes os herdeiros Manuel Noberto da Silva, residente no lugar Cratório do municipio de Surubim, do Estado de Pernambuco, José Noberto da Silva, residente no lugar Fagundes, do municipio de Campina Grande, Manuel Noberto Barbosa, residente no municipio de Catolé do Rocha, tudo deste Estado. Pelo que ordenou, se passasse o presente edital com o prazo de quarenta (40) dias pelo qual o cito, para no prazo de cinco dias, que correrão em cartório, do dia da ultima citação, dizerem sôbre a descrição dos bens e seus valores, valendo ainda a citação para os demais termos do arrolamento, até final, sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir este edital, que será afixado no luvar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Cabaceiras, em 20 de outubro de 1041. Eu, Inácio de Borja Castro, escrivão, o escrevi. (a.) José Corrêa de Araújo. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão — **Inácio de Borja Castro**.

EDITAL de citação de herdeiro ausente — O dr. José Saldanha de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Picui, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem ou interessar, possa, que se tendo iniciado neste Juizo o **invantário** dos bens deixados por falecimento de **João Adelino Taveira**, e achando-se ausente os herdeiros Manuel Adelino Taveira, residente na comarca de Santa Cruz, Manuel e Josefa, residentes na comarca de Baixa Verde, tudo no Estado do Rio Grande do Norte, ordenei que se passasse edital de citação com o prazo de quarenta dias (40), em virtude do que chamo e cito aos referidos herdeiros, para no prazo comum de cinco (5) dias, que correrá em cartório após aquêle prazo, virem falar sôbre as declarações da inventariante Joaquina Generina de Jesus e aos demais termos do inventário até final partilhas, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado uma vez no órgão oficial do Es-

tado. Dado e passado nesta cidade de Picuí, aos vinte e nove dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Alipio Cavalcanti de Albuquerque, escrivão, escrevi e subscrevo. O escrivão Alipio Cavalcanti de Albuquerque. José Saldanha de Araújo. Conforme o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **Alipio Cavalcanti de Albuquerque**.

EDITAL de leilão — (Cópia) — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtule da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia vinte (20) do corrente mês, ás quatorze horas, á sala das audiências deste juizo, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em leilão, a quem mais dér e maior lance oferecer um locomovel marca "Furposlm-Thin", com três cavalos e meio de força aproximadamente, com maquinismo sobreposto na caldeira, constante de todo conjunto próprio para funcionar, com cilindro, embolos, molas, volante válvula de distribuição de vapor, sendo que á caldeira propriamente dita tem um remendo no rodapé, lado de frente crivos, tubação ainda perfeita, caixa de fumaça, toda revestida externamente com "envelope" ainda original, bomba e aquecedor de água conjugada a mesma, bem esse encontrado em poder do depositário nomeado pelo dr. Juiz de Direito da comarca, cidadão Clementino Coêlho de Lemos, avaliado por quatro contos de réis .... (4:000$000), para pagamento do capital, juros de móra e custas na execução movida contra Severino Rafael dos Santos, por Jovino Pereira Brandão. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Areia, aos 7 de novembro de 1941. Eu, Braz Perazzo, escrivão, o lavrei e subscrevo. (a.) Braz Perazzo. José Severino Gomes de Araújo. Era o que se continha em dito original; dou fé. Eu, **Braz Perazzo**, escrivão o copiei e sucrevo. **Braz Perazzo**.

EDITAL de praça — 1.º Cartório — Comarca de Mamanguape — O dr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 20 do corrente mês, ás 10 horas, no edificio do Forum, sala das audiências deste Juizo, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço oferecer, além da respectiva avaliação que foi de quatrocentos contos de réis ... (400:000$000), o seguinte imovel: — Propriedade de Itapecirica, em duas terras e bemfeitorias a ela pertencentes, constantes de engenho, seus maquinismos, accessórios e pertences, casas de vivenda e de moradores, safra de cana fundada, matas, lavouras e produção de aguardente, e o que mais nela estiver encravada, a qual vai a praça a requerimento de dona Alexina Ferreira Baltar, digo, dona Alexina Baltar do Rêgo Barros na ação de venda de causa em comum, movida contra Afrísil Ferreira Baltar, Alberto Ferreira Baltar e outros. Dita praça que deveria ser realizada hoje, por motivo justo, constante dos autos e de acôrdo com o artigo 965 § 1.º do Cod. de Proc. Civ. Brasileiro, foi transferida. Para que chegue ao conhecimento dos interessados vai este afixado no lugar do costume e publicado no Diário Oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos 14 de novembro de 1941. Eu, Antonio da Silva Ramos, escrivão, datilografei, (a.) Manuel Simplicio Paiva. Conforme com o original; dou fé.

Mamanguape, 14 de novembro de 1941.

O escrivão — **Antonio da Silva Ramos**.

EDITAL de venda em leilão com o prazo de vinte (20) dias — 2.º Cartório — O doutor Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de venda em leilão com o prazo de vinte dias virem, que aos quatro dias do mês de dezembro próximo vindouro, ás treze horas na sala das audiências, á porta do Paço Municipal desta cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em leilão a quem mais dér e maior lance oferecer, três (3) partes da propriedade **Luiz Dias**, desta comarca, com os seguintes limites: ao norte, com a propriedade de Santa Cruz; Sul, o rio Luiz Dias; a Léste, com a propriedade de Itapecirica, e ao Oéste, com os herdeiros de Miguel Dália, avaliada por vinte contos de réis (20:000$000), pertencente ao espólio de **Antonio José Eboli**, penhorada na ação ordinária de cobrança, movida neste juizo por Valeriano Ferreira de Sousa e sua mulher, contra o aludido espólio, para pagamento da importancia de um conco de réis .... (1:000-000) devida aos supraditos Valeriano Ferreira de Sousa e sua mulher custas do processo de cobrança, e os honorários do advogado dos mesmos. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital com o prazo acima, que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos treze dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu. Amaro Cavalcanti de Lima, escrivão, o datilografei. (a.) Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Eu. Amáro Cavalcanti de Lima, escrivão, datilografei a presente cópia que dato e assino.

Mamanguape, 13 de novembro de 1941.

Amáro Cavalcanti de Lima.

CÓPIA — EDITAL de 1.ª praça de venda e arrematação — O doutor Lauro de Miranda Lemos, Juiz de Direito da comarca de Pombal, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias, virem que, aos vinte e nove dias do corrente mês, ás quatorze horas no edificio do "Forum" desta cidade o porteiro dos auditórios que estiver de serviço trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer além das respectivas avaliações, a propriedade denominada "Capuchú", encravada neste termo, constante de duas casas de taipa, cercados de plantações e pastagem, com os limites seguintes: ao nascente, e norte, com os herdeiros de dona Minervina Trigueiro; ao poente, com os herdeiros de Basilio Pereira e ao sul com os herdeiros de Joaquim Trigueiro, pertencente a José Ricardo da Silva e sua mulher e **penhorada em ação executiva cambial que lhes move Manuel Porfirio da Silva** por êste Juizo. E para que chegue a noticia de todos, mandou expedir o presente que será afixado e publicado na fôrma da lei Dado e passado nesta cidade de Pombal, aos 6 de novembro de 1941. Eu, **Eliseth de Sousa**, escrevente, o escrevi. (a.) **Lauro de Miranda Lemos.** Confere com o original; dou fé.

Pombal, 6 de novembro de 1941.

A escrevente — **Eliseth de Sousa**.

CÓPIA — EDITAL de venda em hasta pública — O doutor Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem, e interessar possa que no dia onze de dezembro próximo vindouro, pelas quatorze horas á porta do Forum desta cidade, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda em hasta pública, a quem mais dér e maior lance oferecer, uma parte no valor de quinhentos e cincoenta mil réis de uma parte de terras pertencente ao **espólio de Gregório Pereira da Costa e Rosalina Sebastiana de Sousa**, situada no lugar "Queimadas", desta comarca, e avaliada no respectivo arrolamento por cinco contos de réis, limitando-se ao norte com terras de Claudina Lagôa; ao nascente, com terras de José Elói; ao sul, com terras de Zuca Farias, e ao poente, com a estrada da Paiba. O produto da venda da referida parte destina-se ao pagamento do imposto de transmissão, taxas e custas do arrolamento do espólio mencionado. E para conhecimento de todos será o presente edital publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos quatorze dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, José Epaminondas Segundo, escrivão, o datilografei e subscrevo (a.) **José Epaminondas Segundo — Laudelino Cordeiro de Araújo.** Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **José Epaminondas Segundo.**

CÓPIA — EDITAL de citação de herdeiros ausentes — O doutor Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem, ou dêle noticia tiverem, e interessar possa que estando se processando neste Juizo, no 2.º cartório, o **arrolamento do espólio** deixado pela falecida **Rosa Joana da Conceição**, que residia no lugar "Catolé", distrito de Cachoeira, desta comarca, foi pelo viuvo inventariante declarado acharem-se ausentes os herdeiros Leonel Anulino dos Anjos residente em Recife, capital do Estado de Pernambuco e Ezaquiel Anulino dos Anjos, residente em João Pessôa, capital deste Estado, pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, pelo qual os cito e hei por citados para, dentro em cinco dias, que correrão em cartório após o término do prazo acima, falarem sôbre a descrição de bens e valor a êles atribuido, ficando desde logo citados para os ulteriores termos do arrolamento até final, sob pena da lei. E para conhecimento de todos vai o presente publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos vinte e quatro dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, José Epaminondas Segundo, escrivão, o datilografei e subscrevo. (a.) **José Epaminondas Segundo — Laudelino Cordeiro de Araújo.** Está conforme o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **José Epaminondas Segundo.**

CÓPIA — EDITAL de citação de herdeiros ausentes — O doutor Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba, em virtude da lei: etc.

Faço saber aos que o presente virem, ou dêle noticia tiverem, e interessar possa que estando se processando neste Juizo e cartório do escrivão que este subscreve o **arrolamento do espólio** deixado pelo falecido **José Silvano de Sousa**, que residia no lugar "Agostinho", desta comarca, foi pelo viuva inventariante declarado acharem-se ausentes os herdeiros Francisco Silvano de Sousa, Irinéia Maria da Conceição, residentes em "Agua Dôce", da comarca de Ingá; Amélia Maria da Conceição, residente em João Pessôa, capital deste Estado; Celestina Maria da Conceição, residente em "Riacho do Mogeiro", da comarca de Pilar, tudo deste Estado, e Honorato Silvano de Sousa, residente em lugar incerto e ignorado, pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de quarenta e cinco dias, pelo qual os cito e hei por citados para, dentro em cinco dias, que correrão em cartório após o término do prazo acima, falarem sôbre a descrição de bens e valor a êles atribuidos ficando desde logo citados para os ulteriores termos do arrolamento até final, sob as penas da lei. E para conhecimento de todos vai o presente edital publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira aos oito dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, José Epaminondas Segundo, escrivão, o datilografei e subscrevo (a.) **José Epaminondas Segundo — Laudelino Cordeiro de Araújo.** Está conforme o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **José Epaminondas Segundo.**

EDITAL de leilão com o prazo de vinte dias — 2.º Cartório — O doutor Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faco saber aos que o presente edital de venda em leilão com o prazo de vinte dias virem, que aos nove (9) dias do mês de dezembro próximo vindouro, ás treze (13) horas, á porta da sala das audiências, no Paço Municipal desta cidade o porteiro dos auditórios que estiver de serviço, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em leilão a quem mais dér e maior lanço oferecer, três (3) partes da propriedade "Luiz Dias", desta comarca, com os seguintes limites: ao Norte, com a propriedade "Santa Cruz"; ao Sul, com o Rio "Luiz Dias"; a Léste, com a propriedade "Itapecirica"; e ao Oéste, com os herdeiros de Miguel Dália, avaliada por vinte contos de réis ..... (20:000$000), pertencente ao **espólio de Antonio José Eboli**, penhorada na ação executiva de cobrança de honorários do advogado, movida neste juizo por **doutor Evandro Souto**, contra o aludido espólio, para pagamento da importancia de quatro contos seiscentos e cincoenta mil réis (4:650$000) devida ao supracitado advogado, e custas da respectiva ação de cobrança. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital com o prazo acima, que será afixado no local de costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado A UNIÃO, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos quatorze dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Amáro Cavalcanti de Lima, escrivão, o datilografei. (a.) Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Eu, Altair Cavalcanti Quintão escrevente autorizado, datilografei a presente cópia que dato e assino.

Mamanguape, 14 de novembro de 1941.

Altair Cavalcanti Quintão — Escrivão.

COMARCA DE PRINCÊSA ISABEL — CÓPIA — EDITAL de citação a herdeiros ausentes com o prazo de 60 (sessenta) dias. — O cidadão Belarmino de Oliveira Maia, primeiro suplente de Juiz de Direito da comarca de Princêsa Isabel, em exercicio e em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de herdeiros ausentes virem, ou dêle noticias tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste Juizo o **arrolamento dos bens deixados por falecimento de Maria Veronica da Conceição** e constando da relação apresentada pelo viuvo inventariante João Joaquim de Lima, acharem-se ausentes as herdeiras Veronica Maria da Conceição, maior solteira, residente em lugar ignorado e Luzia Veronica da Conceição, maior, residente no sitio Queimadas, do Municipio de Piancó, deste Estado, em virtude ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 60 (sessenta) dias com o teôr do qual cito e hei por citadas as referidas herdeiras para comparecerem em cartório dentro do prazo acima, a fim de dizerem sôbre as declarações do inventariante e para os demais termos do arrolamento, até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Princêsa Isabel, aos 5 dias do mês de novembro de 1941. Eu, Zacarias Sitonio, o datilografei e subscrevi. (a.) Belarmino de Oliveira Maia. Conforme com o original, dou fé. Data supra. Eu, Zacarias Sitonio o subscrevi.

COMARCA DE PRINCÊSA ISABEL — CÓPIA — EDITAL de citação com o prazo de 60 (sessenta dias) — O doutor Manuel Lira, Juiz de Direito da comarca de Princêsa Isabel, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros ausentes virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste Juizo o **arrolamento dos bens do espólio de Francisco Benicio Sobral** e tratando da relação apresentada pela viuva inventariante dona Antonia Marcolina de Jesus acharem-se ausentes os herdeiros José Ribeiro Aranha, maior, militar, residente em lugar ignorado, Sebastião Ribeiro Aranha e João Ribeiro Aranha, maiores, residentes no lugar Corrente, municipio de Piancó deste Estado e Maria Guerra da Silva, residente no lugar Santa Cruz, municipio de Triunfo, Estado de Pernambuco, em virtude do que ordenei se passasse o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias, pelo que cito e hei por citados os referidos herdeiros, para comparecerem no cartório do escrivão que este subscreve, a fim de dizerem sôbre as declarações da inventariante e para os demais termos do arrolamento até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Princêsa Isabel, aos 21 dias do mês de setembro de 1941. Eu, Zacarias Sitonio, escrivão, o subscrevo. (a.) Manuel Lira. Conforme com o original; dou fé. Eu, Zacarias Sitonio — Escrivão. o subscrevi

(795) — EDITAL de segunda (2.ª) praça de venda e arrematação com o prazo de dez (10) dias — 2.º Cartório — O doutor Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de segunda praça de venda e arrematação com o prazo de dez (10) dias virem, que aos vinte e um (21) dias do mês corrente, ás treze (13) horas, á porta da sala das audiências, no Paço Municipal desta cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer além da respectiva avaliação com o abatimento de 20% (vinte por cento), uma parte de terra encravada na propriedade "Itapissuréma", desta comarca, numa área de três mil e seiscentos dectares (3.600 hec.) com os seguintes limites: ao Norte e Oéste, com os limites do Estado do Rio Grande do Norte, a Leste e Sul, com Davi Cesario da Cunha e outros, avaliada por dez contos de réis (10:000$000) pertencente aos herdeiros de **Irineu Mauricio de Carvalho**, penhorada para pagamento da divida ativa a **FAZENDA ESTADUAL**, proveniente do **imposto territorial** do exercicio de 1940 e custas da respectiva ação. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital com o prazo acima, que será afixado no local do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO, por três vezes, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos oito dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **Amaro Cavalcanti de Lima**, escrivão, o datilografei. (a.) **Manuel Simplicio Paiva**, Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Eu, **Amaro Cavalcanti de Lima**, escrivão datilografei a presente cópia que dato e assino.

Mamanguape, 8 de novembro de 1941.

Amaro Cavalcanti de Lima — Escrivão.

ESPORTES

(Conclusão da 8.ª pag.)

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBÓL

RIO, 17 — O juiz José Ferreira Lemos, o popular Juca, foi indicado pela *C. B. D.* para dirigir o jôgo, amanhã, entre Pernambuco x Maranhão, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futeból.

RIO, 17 — Em virtude do atrazo do navio "Siqueira Campos", que conduz a delegação paraense, foi transferido o jogo marcado para amanhã Pará x Paraná.

RIO, 17 — A delegação do Ceará chegou, hoje, a esta capital, para enfrentar a equipe baiana, na próxima quinta-feira, no estádio do *Fluminense F. C.*

Jogadores e demais membros da delegação fóram recebidos por vários desportistas, representantes das entidades locais, membros da delegação baiana, aqui hospedada, e o sr. Castélo Branco, diretor da *C. B. D.*, mostrando-se os componentes da embaixada bem dispostos.

RIO, 17 — A bordo do "Siqueira Campos" chegou, hoje, a equipe paraense que disputará uma partida, em São Paulo, em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol.

A delegação recebeu homenagem dos desportistas cariócas seguindo, pouco mais tarde, em trem, para a capital bandeirante.

RIO, 17 — A equipe baiana realizará, hoje, no estádio do *Fluminense*, um treino em conjunto, com os reservas do tricolor, encerrando, assim, os seus preparativos para o jôgo de quinta-feira próxima.

RIO, 17 — Hoje, á noite, no campo do *América* jogarão pernambucanos e maranhenses.

A cidade esportiva aguarda com interesse o jôgo entre os dois quadros nortistas.

Os jogadores pernambucanos, falando ao representante da Agencia Nacional, afirmam o desejo de dar uma bôa demonstração do valor do futeból praticado no norte, dizendo "queremos vêr se podemos estreiar com uma vitoria expressiva. O adversário é terrivel, mas a nossa fibra é muito mais impressionante.

Lula, no "Botafôgo"

RIO, 17 — Lula, o magnifico ponteiro do *Bangú* e do selecionado carioca, contundiu-se seriamente, no encontro *Flamengo x Bangú*, realizado sábado ultimo.

O jogador carioca fará uma operação no menisco por conta do *Botafógo*, seu clube no ano de 1942.

CAMPEONATO CARIÓCA DE FUTEBÓL

O "Fluminense" vencendo o "Botafôgo" por 2 x 1 continúa na liderança da tabéla

RIO, 18 — No estádio das Laranjeiras o *Fluminense* e o *Botafógo* preliaram, ontem, em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Futeból.

Um publico numeroso compareceu ao local da contenda e assistiu uma partida equilibrada e farta de lances emocionantes. No final o *placard* era favoravel ao tricolor pela apertada contagem de 2 x 1.

O sensacional prélio teve duas caracteristicas: a fase inicial inteiramente favoravel aos alvinegros, embora sem dominio absoluto.

O *Fluminense* construiu o *placard* nos primeiros minutos de jôgo, por intermédio de Pedro Amorim e Russo, surgindo o tento do *Botafógo*, no inicio do segundo tempo de autoria de Heleno.

Até os momentos finais da peleja surgiram várias possibilidades para o esquadrão de Santa Maria empatar, só não acontecendo, dada a segurança da defêsa local e, ás vezes, o nervosismo flagrante dos adversários.

O juiz José Pereira Peixôto agiu bem.

Os dois quadros atuaram assim organizados:

Fluminense: Batatais; Norival e Reganeschi; Malazo, Espinéli e Afonsinho; Pedro Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

Botafógo: Aimoré; Caeira e Borges; Procópio, Santa Maria e Zarci; Tadique, Heleno, Pascoal, Geninho e Pirica.

A renda dos portões atingiu a 49:000$000.

VASCO DA GAMA — 3 X MADUREIRA — 0

No estádio São Januário o *Vasco da Gama* e o *Madureira* preliaram, ontem, completando a rodada do Campeonato Carioca.

Depois de uma partida bem interessante e disputada, o *Vasco* conseguiu a vitória pela contagem de 3 x 0.

As corridas do Jóquei Clube Brasileiro

RIO, 17 — O Joquei Clube Brasileiro realizou mais uma corrida, cujos resultados foram os seguintes:

1.º páreo, Enquerva e Napolitano; 2.º, Pareonada e Tupi; 3.º, Bonitinha e Espieteire; 4.º, Xiitem e Galantre; 5.º, Itaba e Edilis; 6.º, Matapan e Corôa; 7.º, Condura e Múfalo e 3.º, Zurrun e Corona.

O movimento total das apostas atingiu a soma de .... 620:460$000..

Tieté Esporte Clube

Com a presença de inumeros associados e pessôas convidadas, teve lugar, domingo ultimo, a posse solene da nova diretoria do *Tieté Esporte Clube Recreativo*.

No áto da posse falaram vários oradores, havendo dansas que se prolongaram até alta madrugada.

Aos presentes foi oferecido bebidas geladas e frios.

Gráfico Voleiból Clube

Para uma reunião, hoje, ás 19 horas, na séde social, á avenida Alberto de Brito, 291, o presidente do *Gráfico Voleiból Clube* convida todos os associados e diretores

San Lorenzo 3 x Colo 1

SANTIAGO DO CHILE, 17 (T. O.) — Ante uma assistência calculada em 40.000 pessôas realizou-se o encontro de futeból entre as equipes do *São Louzo Dal Magro*, de Buenos Aires e o *Colo* desta capital.

O encontro terminou com a vitória do *São Lourenzo* pelo escóre de 3 x 1

PREPARATIVOS PARA O FLA-FLÚ

RIO, 17 — O publico carioca iniciou seus comentários, nas rodas esportivas, sôbre o grande prélio do próximo domingo, onde *Fluminense* e *Flamengo* se empenharão na maior contenda do dia e ultima do atual campeonato guanabarino.

A vantaegm do *Fluminense* sôbre o *Flamengo* é de 2 pontos e bastará um empate para assegurar a posse do titulo de campeão do corrente ano, ao tricolor.

Espera-se grande assistência ao jôgo, que será realizado no estádio da Gávea.

A equipe do *Flamengo* seguiu, ontem, para o interior de São Paulo, localizando-se numa casa de campo de um associado do *Flamengo*, até a ante-véspera da partida com o *Fluminense*.

O Departamento de Arbitros indicará o juiz José Fererira Lemos para dirigir o grande clássico do futeból brasileiro, no domingo, depois de ouvir as opiniões dos presidentes do tricolor e rubro-negro.

Futeból internacional

LIMA, 17 (U. P.) — A partida internacional verificada, ontem, aqui, entre o clube argentino *Independientes* e local *Municipal* saiu vencedor o visitante pelo escore de 2 x 0.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valôr e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.

SECÇÃO LIVRE

CAIXA CENTRAL DE CRÉDITO AGRÍCOLA DA PARAÍBA

(SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA)

RUA CANDIDO PESSÔA, 31

End. Tel. — PIONEIRO —— JOÃO PESSÔA — PARAÍBA

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

ATIVO		
Associados		3:200$000
Titulos descontados	1.765:837$500	
Contas correntes garantidas	699:129$800	
Cooperativas — Nossa conta	768:111$100	3.233:078$400
Emprestimos do Fomento		19:338$000
Estado da Paraíba — C/especial		43:147$200
Letras a receber		51:443$900
Correspondentes		6:128$200
Imoveis		181:940$400
Moveis e utensilios		53:399$000
Efeitos em cobrança		161:619$300
Valores em garantia		999:228$300
Valores em liquidação		96:296$700
Ordens de pagamento		9:845$400
CAIXA:		
Em moéda no cofre	28:374$100	
No Banco do Brasil e em outros Bancos da Praça	153:959$000	182:333$100
Diversas Contas		146:518$800
		5.187:516$700

PASSIVO		
Capital		2.110:973$000
Fundo de reserva		324:165$700
Lucros suspensos		40:000$000
DEPÓSITOS:		
C/Correntes com juros	89:399$100	
Depósitos Populares	288:856$200	
C/Correntes sem juros	31:627$400	
Depósitos de Aviso Prévio	19:475$900	
Depósitos a Prazo Fixo	18:803$600	
Depósitos especiais	2:330$000	450:492$200
Cooperativas — Sua Conta		83:786$800
Estado da Paraíba — C/financiamento ás Cooperativas		150:000$000
Estado da Paraíba — C/Fomento		75:472$000
Estado da Paraíba — C. Garantia		70:000$000
Cobrança de Conta Alheia		161:619$300
Garantias diversas		999:228$300
Bonificações		10:611$800
Juros do Capital		5:499$800
Titulos redescontados		483:150$000
Diversas Contas		222:517$800
		5.187:516$700

João Pessôa, 31 de outubro de 1941.
José da Silva Mousinho, diretor-gerente.
Maria do Carmo Marója Garro, pelo contador.

AVISO

Soares de Oliveira & Cia., estabelecidos n/praça, torna publico ter sido extraviado a 1.ª via do certificado de embarque de algodão n.º 202 com 86 frds. pesando bruto 3.731,5 quilos e liquido 6.569, 5 quilos emitido pelo posto de Classificação de Produtos Agro-Pecuários desta capital em data de 24 de outubro déste ano, fazendo esta publicação a fim de obter os favores do art. 56 do decreto federal 5.739 de 29 de maio de 1940.

João Pessôa, 17 de novembro de 1941.

Soares de Oliveira & Cia.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.

Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com pouca dificuldade

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

13.º sorteio de resgate com premios das apolices pernambucanas

A Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro participa ao publico e, em particular, aos portadores das apólices pernambucanas, que fará realizar, no dia 29 do corrente, ás 9 horas, o 13.º sorteio de resgate com premios dêsses titulos, de que é distribuidora.

O sorteio será realizado no edificio da Matriz da Caixa Economica, á rua 13 de Maio, 35, 4.º andar, concorrendo os titulos aos 63 premios seguintes:

1 premio de	600:000$000
1 premio de	50:000$000
2 premios de	10:000$000
4 premios de	5:000$000
5 premios de	2:000$000
50 premios de	1:000$000

As apólices sorteadas serão resgatadas pelo valor respectivo do premio e são sorteio, nos têrmos do § 5.º do artigo 1.º das instruções baixadas pelo govêrno do Estado de Pernambuco, com o áto n.º 749, de 5 de agosto de 1935, e concorrerão todas as apólices emitidas.

(A.) Veiga Faria, diretor da Carteira de Titulos.

PEQUENOS ANUNCIOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ALUGA-SE — COMPRA-SE — PRECISA-SE — VENDE-SE

AVISO ao publico — José Bezerra de Moura tendo sido diplomado com o curso datilografia pelo Instituto São José desta capital, oferece os seus serviços por preços módicos, podendo ser procurado em sua residência á Avenida Felix Antonio n.º 188 Cruz das Armas.

ALUGA-SE a casa 12, á rua Braz Florentino, confortavel, saneada e pintada de novo Oitão livre. Aluguel 270$000; o 1.º andar do prédio 122, á rua Peregrino de Carvalho, espaçoso, saneado e pintura nova. Aluguel 220$000. Tambem se alugam quartos para solteiros (dois no máximo em cada quarto). Aluguel 35$000. A tratar á rua Duque de Caxias 614 ou Palmeira 208.

CASA — Vende-se por módico preço a casa n.º 111, á rua do Sertão, nesta cidade. Tratar á rua S. Miguel 132.

CALDO DE CANA — Vende-se o Caldo de Cana situado defronte do Cine-Jaguaribe.

CURSO DE ADMISSÃO — Maria Amélia Torres, avisa aos interessados que o seu curso de férias, destinado ao preparo de alunos a exame de admissão, funcionará como nos anos anteriores, no Grupo Escolar "Antonio Pessôa" (Av. B. Rohan). O expediente, que terá inicio no dia 20 do corrente, será de 8 ás 11 horas. Residência: Rua da Republica, 792 — Fone 1221. — Pagamento adiantado.

METAIS usados a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

MOVEIS — Concêrto, palha e verniz. A tratar á rua Branca Dias, 154, das 9 ás 11 horas.

VENDE-SE um bungalow situado no bairro do Rogers por preço baratissimo. A tratar na praça D. Ulrico, 19.

A agave é planta que produz em terreno sêco ou pobre, dura muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso la-

REX

HOJE — ULTIMA EXIBIÇÃO ! 2$200 — 1$100

ROBERT TAYLOR — LEWIS AYRES — GREER GARSON

O NOIVO DA MINHA NOIVA!

METRO G. MAYER — COMPLEMENTOS

HOJE — MATINÉE A'S 4,15 HORAS — 1$000 GERAL

AS AVENTURAS DE LILI

AMANHÃ ! "REX" EXTRA ! — UM NOVO TARZAN ! MAIS ROMANTICO ! MAIS IMPETUOSO ! MAIS EMPOLGANTE !

Buster Crabbe — O HOMEM LEÃO ! — com Frances Dee

UM SUPER ESPETACULO DA "PARAMOUNT" — CÓPIA INTEIRAMENTE NOVA !

DOMINGO ! "REX" — EDWARD G. ROBINSON

ESCRAVO DE UM ÊRRO!

FELIPÉIA

Hoje ás 7,15 horas — "Sessão Colósso" — $800 geral — Dois filmes

1.° — AS AVENTURAS DE LILI
2.° — MOSQUETEIROS DA INDIA

COMPLEMENTOS

JAGUARIBE

HOJE A'S 7½ HORAS — $800 GERAL

LAUREL & HARDY — O gordo e o magro

MOSQUETEIROS DA INDIA

COMPLEMENTOS

AMANHÃ

O GRANDE GUERREIRO — 4.ª série

HOJE NO "PLAZA" ás 7 horas — Grandiosa "Sessão Colôsso"

PREÇO : 1$100 — DOIS ÓTIMOS FILMES INÉDITOS !

1.° — SENHORAS EM PERIGO

COMEDIA DA "UNIVERSAL" COM POLLY MORAN

2.° — TORCHY BRINCA COM FÔGO

Um ótimo policial da "Warner" com ALLAN JENKINS e JANE WYMAN

5.ª FEIRA — NO "PLAZA" EM LANÇAMENTO EXTRA ! — 5.ª FEIRA !

O episódio histórico da vida infortunada de uma mulher que mais do que imperatriz, soube ser mulher e tudo afrontou pelo seu amôr !

A IMPERATRIZ LOUCA!

MEDÉA DE NAVARRA — LIONEL ATWILL — CONRAD NAGEL

ASTORIA — Hoje ás 7½ — "Sessão das Moças" — $600 unico

WARREN WILLIAM

ESPÔSA SOB SUSPEITA

SABADO E DOMINGO ! NÃO ESQUEÇAM ! — "DOIS PALERMAS EM OXFORD" O GORDO E O MAGRO

SANTA ROSA

HOJE A'S 7½ — Preço unico: 1$000

2.ª série do formidavel romance — JIM DAS SELVAS e mais o colossal filme folicial

O VALENTE DA 10.ª AVENIDA

MATINÉE AMANHÃ NO "PLAZA" A'S 4 HORAS — Preço : 1$600

Errol Flynn — MEU REINO POR UM AMOR — Bette Davis

DOMINGO NO "PLAZA" — "CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO" ! — As peripécias de um jornalista nos paises conflagrados pela guerra atual ! Formidavel ! UNITED ARTISTS

METROPOLE

HOJE — A's 7½ horas — HOJE

18.° DIA DO MÊS DE ANIVERSARIO !
Preço unico: $800 — Unico dia !

Uma produção sensacional com um desfile de estrêlas que tornará êste cine um sistêma planetário ELSA MAXWELL escreveu e interpreta

HOTEL PARA MULHERES

com LINDA DARNELL, JOYCE COMPTON, JEAN ROGERS e LYNN BARI

COMPLEMENTOS

Amanhã — Continuação do seriado maravilha — O GRANDE GUERREIRO (2.ª série) e mais "Os 6 bambas" em OS BAMBAS NA ALTA SOCIEDADE

6.ª feira — "Sessão da Alegria" — Preço unico : $600 Venham vêr como se dansa um tango ! CESAR ROMERO e VIRGINIA FIELD dansando "La cumparsita" em CORAÇÃO DE BANDIDO

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES EM GERAL

MARQUES DE ALMEIDA & CIA. LIMITADA oferecem, a preços convidativos, os artigos abaixo enumerados:

MADEIRAS de todos os tipos, como sejam: Taboas, forros, pranchas e barrotes de qualquer qualidade e dimensões, tacos de acapú, sucupira e amarelo, assoalhos, forros de pinho, marupá e cedro, frisos e sanefas, caibros e ripas, cornijas, batedores, mata-junta, etc.

BEM COMO: Mosaicos, azulêjos bisotados e lisos marca Klabin e Matarazzo; manilhas, canos de ferro, pixe em latas de um litro, trapos para limpêsa e polimento; e arames usados para andaimes.

CIMENTO branco ATLAS, cimento Dolaport, e o conhecido cimento VOTORAN que é tido como um dos melhores da atualidade!

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Agênte: — BASILEU GOMES — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1.443

NAVIOS EM TRANSITO

PARA O NORTE

Paquête ALMIRANTE ALEXANDRINO — Esperado no dia 6 de dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Obidos, Santarém, Itacoatiára e Manáus.

PARA O SUL

Cargueiro JANGADEIRO — Esperado no dia 23 de novembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Cargueiro CARIOCA — Esperado no dia 30 de novembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE

Paquête CUYABA' — Esperado no dia 2 de dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, La Guaira, Port of Spain e New-York.

OFICINA AMERICANA

de JOÃO AFONSO

SOLDAS A OXIGENIO, PINTURAS A DUCO E A ESMALTE SINTÉTICO

A única que está equipada com aparelhagem moderna para executar com a maior rapidez e garantia todo e qualquer serviço de concêrtos e reformas em automoveis, etc.

Pôsto de Serviços com lavagem e lubrificação automática para atender a qualquer hora

MODICIDADE NOS PREÇOS

Praça S. Pedro Gonçalves, 33 — Fône 1.566 — João Pessôa

AOS SENHORES FAZENDEIROS E PROPRIETARIOS DE ESTÁBULOS

Temos recebido recentemente de Campina Grande:

Torta ou farelo de semente de algodão de primeira qualidade, ao preço de 13$000 por saco (extra sacaria).

E da Argentina: — Farelo de trigo e triguilho, que vendemos ensacados ao preço de 8$000 e 9$000 respectivamente, cujos sacos vazios compram-se a 1$000 cada um.

Para aumento de leite, basta adicionar 20% destes dois ultimos produtos ao primeiro, na razão a ser fornecida á vacaria.

Faça isto, mesmo á guisa de experiência, e v. s. ficará maravilhado diante do resultado obtido!

Marques de Almeida & Cia. Ltda. — Rua João Suassuna, n. 78 — Fone 17-30.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Fône 1424 — Praça Antenor Navarro, 53-sob.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"ITAQUERA"

Chegará quinta-feira, 13 do corrente e sairá no mesmo dia para: Recife, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PRÓXIMAS SAIDAS:

ITATINGA — Chegará domingo, 23 do corrente.

AVISO

As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe da Clinica Dermato-Sifiligráfica da Santa Casa e do Dispensário de Doenças da Pele do Centro de Saúde.

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Tratamento por processos especializados das afecções da pele, unhas, pêlos e do COURO CABELUDO

Orientação moderna no tratamento da Sifilis e dos tumores malignos da pele.

ELETRICIDADE MEDICA

DIARIAMENTE DAS 14 A'S 17 HORAS

Consultório: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 289
Residência: AVENIDA DOS ESTADOS

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

PARA O SUL

Paquête ARARANGUA' — Chegará no dia 17 do corrente, saindo após para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

Cargueiro CAMPEIRO — Esperado no dia 22, saindo após para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Antonina e Paranaguá.

PARA O NORTE

Cargueiro ARARIBA' — Esperado no dia 14, saindo após para os portos de Natal, Macáu, Aracati, Fortaleza, Camocim, Tutoia, Maranhão e Belém.

ARTUR & CIA. — Agentes

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

DR. HEROFILO MACIEL

Assistente da Faculdade de Medicina de Recife. Do Hospital Santa Isabel. Ex-interno por concurso do Hospital de Pronto Socorro do Recife.

VIAS URINARIAS — CIRURGIA GERAL - PARTOS

Consultório: Cardoso Vieira, 192

Das 14,30 ás 16,30 diariamente

PREGUIÇA E ANEMIA

HOMENS SEM ENERGIA, MOÇAS DESANIMADAS

Não é sua culpa ! E' a anemia que o deixa cansado, palido, com moleza no côrpo e olhos sem brilho.

A anemia atraza a vida porque rouba as fôrças para o trabalho.

VANADIOL

aumenta os glóbulos sanguineos e VITALIZA o sangue enfraquecido. E' de gôsto delicioso e póde ser usado em todas as idades.

Para depurar o sangue

TOME :

Elixir de Nogueira

ULCERAS, REUMATISMOS, ETC. Combate as FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS

BARATINHAS MIUDAS

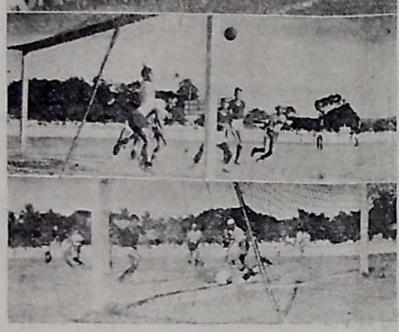
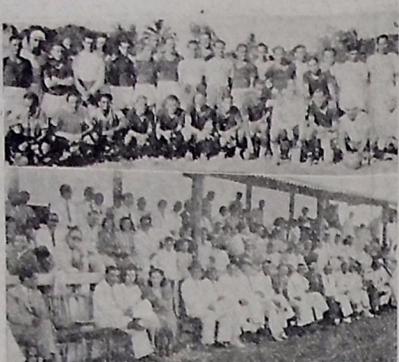
Só desaparecem com o uso do único produto liquido que atrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda espécie de baratas "BARAFORMIGA 31" Encontra-se nas bôas Farmacias e Drogarias

DROGARIA LONDRES
Rua Maciel Pinheiro, 128

A GRANDE TEMPORADA INTERESTADUAL PROMOVIDA PELO CLUBE ASTRÉIA

VITORIOSOS OS PARAIBANOS NA MAIORIA DOS JOGOS COM O "ESPORTE CLUBE DO RECIFE" — A RECEPÇÃO AO CAMPEÃO PERNAMBUCANO — AS FESTIVIDADES

A CIDADE de João Pessôa assistiu, nos dias 15 e 16 ultimos, á maior rodada esportiva já realizada aqui graças á iniciativa que o *Clube Astréia* teve, convidando os campeões do *Esporte Clube do Recife* para uma série de jôgos de futeból, basquete e voleiból.

Fôram seis as partidas efetuadas entre os visitantes e as equipes representativas do *Astréia* e do *Cabo Branco*. Os locais obtiveram quatro triunfos, sofrendo dois revezes nas provas de futebol.

Damos a seguir a descrição das competições:

UMA VITORIA DO CABO BRANCO

A grande temporada foi aberta com o jôgo de voleiból entre os sextêtos do *Esporte* e do *Cabo Branco*, na noite do dia 15. Uma grande assistência lotava o parque do "Palacête Tambiá" e a partida foi iniciada sob intensa animação.

De principio, os rubro-negros manteem certo equilibrio, mas êste foi se desfazendo e o marcador subia sempre favoravel aos locais, isso em ambas as fazes da peleja, que terminou pela contagem de 2 x 0, vitória folgada de 15 x 6 e 15 x 3, graças aos "córtes" de Junior e Evaristo.

Foi o seguinte o quadro do *Cabo Branco* que obteve tão brilhante triunfo:

Eustáquio — Junior — Babi — Evaristo — Aluisio — Adjamir.

O 1.º JÔGO DE BASQUETEBOL

Após o encontro de vólei, realizou-se, na quadra astreiana o primeiro compromisso de bóla ao cêsto dos visitantes, sendo o mesmo assistido por um numeroso publico.

O quintêto do *Esporte* alinhou-se em campo da seguinte fórma: Marcos — Lucas — André — Djalma — Araujo.

A partida teve comêço, ás 21,15 vendo-se logo que ambos os times se igualavam em forças. Si os visitantes pareciam mais controlados os do *Astréia* combatiam com maior ardor, possuindo em seu ataque dois encestadores de valia, Gildo e Daniel.

A luta foi renhida. Não se podia prever a qual dos bandos cabia a vitória. Finalmente, o *Astréia* conseguiu nos minutos finais ter o placar de 20 x 16 a seu favor. Em dois avanços bem dirigidos, o *Esporte* iguala a contagem. Faltavam 3 minutos para o término da luta e o *Astréia* obtem mais um ponto, graças a um lance livre cobrado por Daniel.

Essa pequena vantagem dos locais é desfeita pelo atacante rubro-negro André que conquista mais uma cêsta para o seu time.

Faltava, então, um minuto para finalisar o jôgo, e o escoré era 22 x 21, para o *Esporte*, quando já parecia que a vitória seria para os visitantes, assinala-se um ataque cerrado do *Astréia* e uma cêsta magnifica é obtida por intermédio de Gildo, sob frenéticos aplausos da assistência. Termina o embate com a apertada contagem de 23 x 22, vitória merecida do *Clube Asteria*.

Conquistaram os pontos do time vencedor: Gildo, 12 tentos, Daniel, 9 e Adalberto, 2 havendo todo o quadro local feito uma grande partida. A guarda astreiana, composta por Equelman e Adjamir, foi um baluarte, não permitindo a aproximação do adversário, que sómente conseguiu encestar á distancia.

Era a segunda e brilhante vitória das cores locais e uma bela afirmativa das possibilidades do basqueteból paraibano.

OS ARBITROS

Como juiz atuou o esportista Eustáquio Medeiros, auxiliado pelo fiscal J. Cruz, árbitro da "Federação Pernambucana de Desportos".

Ambos tiveram um desempenho corréto, que muito contribuiu para o éxito da porfia.

OS JÔGOS DO DIA 16

A segunda partida de voleiból da temporada feriu-se pela manhã de domingo, tendo os pernambucanos como adversário o quadro do Astréia.

O jôgo teve comêço ás 8,30 e prendeu sobremodo a atenção da assistência, pelos lances rápidos que caracterizaram a pugna. Notámos, contudo, que o sextêto rubro-negro preliou receióso, sem poder anular os fortes arremessos de Assis, Guilherme, Aderaldo e Adalberto, do time local.

A primeira faze do jôgo terminou com a contagem de 15 x 6 e a segunda com o resultado de 15 x 13, vencendo, assim, o *Astréia* por 2 x 0.

Na parte final, se esboçou uma reação do time do *Esporte*, quando o alvi-celéste já vencia por 14 x 4, chegando aquêle a igualar o marcador. Compreendendo a situação os astreianos se controlam, marcando seguidamente o 14.º e o 15.º pontos.

Aspectos do jôgo "Astréia" x "Esporte", vendo-se: os dois times, parte da assistencia, uma intervenção do arqueiro Ciscador e uma arrojada defêsa do goleiro paraibano Pagé.

A VITORIA DO QUADRO DE BASQUETE DO "CABO BRANCO"

Marcado para a noite de anteontem, realizou-se o 2.º jôgo de bóla ao cêsto e o ultimo da temporada, tão auspiciosamente empreendida pelo *Clube Astréia*.

Tiveram os "Leões" como adversários os rapazes do *Cabo Branco*, que se exibiram na quadra de Tambiá em grande fórma, conquistando uma espetacular vitoria de 34 x 16.

O quintêto do *Esporte* é harmonioso e conhece regularmente os segredos do basquetebol, não conseguindo, entretanto, vantagem em nenhuma partida, porque os dois quadros locais que o enfrentaram jogam com maior rapidez e combatividade.

O jôgo de basquete com o *Cabo Branco* entusiasmou os presentes, e desenrolou-se com repetidos ataques locais, que, quasi sempre, lograram éxito, graças a atuação destacada de Jorge Brito.

Nos dois tempos da peleja, os locais mantiveram o dominio do marcador, finalisando a 1.ª parte com o escore de 15 x 4. Ao ultimo trilar do apito, assinalava-se o triunfo do *Cabo Branco* pelo resultado de 34 x 16.

Todo o quintêto local jogou bem, com verdadeiro espirito de luta.

Fôram os seguintes os encestadores do quadro vencedor: Jorge, 23 pontos; Daniel, 6; Eustáquio, 4 e Adjamir, 1 tento. Marcaram os pontos do *Esporte*: André, 6; Luna, 4; Suassuna e Carlos, 3 pontos cada um.

A partida foi muito bem apitada pelos juizes Barnabé Oliveira e Antonio Ramalho.

Assim, todos os jôgos realisados nas quadras do *Clube Astréia* tiveram os paraibanos como vencedores.

UM ASPECTO IMPAR

A nossa cidade acaba de assistir á maior e á mais brilhante temporada esportiva de todos os tempos.

O panorama geral das competições, a grande assistência que as presenciou, a cordialidade e disciplina observadas nos campos e fóra deles fizeram dessa visita do *Esporte Clube do Recife* um acontecimento raro na história esportiva e social de João Pessôa.

Todos os componentes da grande caravana rubro-negro regressaram com magnifica impressão de nossa capital e, sobretudo, da fidalga acolhida que lhe dispensou o tradicional *Clube Astréia*.

AS FESTIVIDADES

A diretoria do *Astréia* proporcionou aos visitantes passeios nos recantos mais pitorescos da cidade, durante os dias 15 e 16 ultimos.

Duas elegantes recepções se realizaram na séde social do *Astréia*, que esteve inteiramente ocupada por sócios e convidados, não só na matinal havida no salão de dansas como no baile que se verificou ao ar livre, no parque do clube.

A's 22 horas, por intermédio do sr. Severino Alves Aires, 2.º vice-presidente do *Clube Astréia*, foi oferecida ao *Esporte Clube do Recife* uma grande taça com inscrições, lembrança da brilhante temporada entre paraibanos e pernambucanos.

Ao champanha agradeceu o orador da delegação rubro-negra, dizendo da magnifica impressão que todos estavam experimentando nesta cidade e agradecendo a acolhida dispensada pelo *Clube Astréia*.

O "ESPORTE CLUBE DO RECIFE" TRIUNFOU SOBRE O "PALMEIRAS" E O "ASTRÉIA" PELOS ESCORES DE 4 x 1 E 5 x 2, RESPECTIVAMENTE

Realisou-se no dia 15 do corrente, no estádio das Trincheiras, o encontro de futeból entre o *Esporte Clube do Recife* e o *Palmeiras*.

A pugna, embora não tenha sido movimentada, ofereceu momentos de interesse, registando-se algumas jogadas de efeito.

A exibição do rubro-negro pernambucano não correspondeu á espectativa. A falta de alguns titulares da equipe muito contribuiu para que o campeão de terra e mar não se encontrasse de posse de todo o seu potencial.

A linha-média, sem o concurso de Furlan e Pitóta, apareceu falha, não demonstrando Jorge e o "eixo" Fernando qualidades para substituir aqueles "players". Bibi foi o único que atuou bem. Moab, que jogou de centro-médio no 2.º tempo, deu melhor rendimento ao conjunto.

O trio final pouca oportunidade teve de aparecer. Mesmo assim, Ciscador, Zémaria e Gambetá mostraram-se firmes.

O ataque do *Esporte* atuou com altos e baixos. Apenas Magri e Baby agiram com entusiasmo e eficiencia. Nava, jogador de classe, esteve num dia infeliz. Valfrêdo, o ponta-esquerda visitante, não é substituto para Djalma.

Quanto aos nossos defensores, somos forçados a reconhecer a sua inferioridade frente ao seu adversário. E' preciso salientar, porém, a atuação de Zépequeno, joven e futuroso goleiro paraibano, que foi uma revelação e Quidão. Os restantes elementos do nosso quadro agiram mediocremente.

OS TENTOS

Logo ás primeiras jogadas, o *Esporte* toma a iniciativa dos ataques, registando bôas defêsas de Zépequeno e Quidão.

Aos 17 minutos, recebendo de Genival, Magri atira violentamente, abrindo a contagem, não se registando nésse 1.º tempo mais nenhum *goal*.

Reinicia-se a 2.ª fase e em poucos instantes conquistam os visitantes o 2.º ponto, por intermédio de Genival, que cabeceou uma bóla estendida por Jorge.

Aproveitando uma falha da zaga do *Esporte*, Berré marca momentos após, o 1.º e único tento dos locais.

Daí por diante, coube ao rubro-negro controlar melhor a situação, conquistando mais 2 *goals*, de autoria de Baby e Genival.

O JUIZ

Atuou êsse encontro o juiz José Vitaliano, que agiu bem.

O ENCONTRO COM O "ASTREIA"

No domingo, voltou o rubro-negro pernambucano á cancha da avenida 1.º de Maio, para enfrentar, desta vez, o esquadrão do *Astréia*.

Esse jôgo, ansiosamente esperado, foi presenciado por uma numerosa assistência.

Nos primeiros instantes da luta, o time local pressionou fortemente o reduto do clube visitante, fazendo a sua defensiva passar por momentos criticos. Depois, cedeu terreno ao adversário.

A ATUAÇÃO DOS VISITANTES

No encontro com o *Astréia*, o *Esporte* teve melhor atuação que com o *Palmeiras*.

Até a sua linha-média, que no primeiro jôgo falhou muito, surgiu mais articulada.

O ponto-alto do time visitante residiu no ataque, que agiu com rapidez, finalisando com precisão e eficiencia. Apenas Magri não reproduziu a "performance" anterior. O *meia* platino agiu com infelicidade.

Os elementos mais perigosos do ataque foram Baby, construtor de bôas jogadas e Genival.

Nava, realmente um jogador de classe, teve sua ação facilitada, por se achar quasi todo tempo desmarcado. O trio-final atuou bem, agindo no mesmo plano Zémaria, Gambetá e Ciscador.

OS NOSSOS DEFENSORES

O *Clube Astréia* jogou no inicio uma bôa partida. Nos primeiros minutos a nossa linha dianteira obrigou a defensiva rubro-negra a constantes intervenções.

Holanda perdeu excelentes oportunidades para arrematar com êxito. Não foi o artilheiro que temos visto desferir os seus "petardos". Ronal teve bôa atuação. Hélio, o *meia* alvi-celeste, construiu bôas jogadas para os seus companheiros, sendo bom elemento de ligação entre a defêsa e o ataque. Geraldo e Berré foram os melhores atacantes. O ponto-alto do quadro local foi, porém, Pagé.

O arqueiro alvi-celeste esteve num grande dia, intervindo arrojadamente e aparando, com segurança, pelotaços de Nava, Baby e Magri, "encaixando", espetacularmente, um tiro de Valfredo, a 2 metros da méta. Nezinho foi outro elemento que se salientou na retaguarda. O "eixo" local, mesmo sem o apôio das alas, desenvolveu bom jôgo. Temos a lamentar o descontrole da zaga, onde Alírio falhou constantemente, deixando o ponta Nava completamente solto.

Paulo foi a figura mais apagada da defensiva. Quidão esteve melhor jogando na zaga em substituição a Malpa. Jafé, que substituiu Paulo, foi o causador da penalidade máxima batida contra o seu clube.

A MARCHA DO PLACAR

Cerca de 15 minutos, aproveitando uma falha de Alírio, Genival atira "in-goal", abrindo a contagem para as suas cores.

Poucos instantes após, numa fulminante investida dos locais, Berré escóra uma bola vinda da direita, e empata a partida. Dá-se, muito depois, uma incursão do *Esporte* e Nava, completamente desmarcado, marca, sem possivel defêsa de Pagé, o 2.º tento, num chute que atingiu o canto esquerdo superior da méta. Com essa contagem termina a 1.ª fase.

No segundo periodo da luta, a pressão rubro-negra se acentua, dando intenso trabalho a Pagé. E é de uma bola alta que Magri aninha a pelota nas rêdes. Ha, depois, um fortissimo chute de Hélio, que a trave defende. Nezinho apodera-se do balão e entrega a Berré. Este cruza para Geraldo, que centra para Ronai assinalar o 2.º e ultimo tento dos locais.

Tornam a atacar os visitantes. Nava chúta com violência. Pagé empenha-se numa arrojada defêsa. Valfredo, porém entra e tira a pelota das mãos do goleiro fazendo-a ir ás rêdes.

Os nossos procuram amenizar o placar.

Pouco depois o juiz Palmeira pune com um "penalty" a equipe local. E estava assinalado o 5.º e ultimo tento dos visitantes.

O JUIZ

Abitrou a partida o juiz Palmeira, cuja atuação foi bôa.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 18 de novembro de 1941

A HOMENAGEM DO E. C. "CABO BRANCO" AOS SEUS DESPORTISTAS

Como decorreu a festa do dia 15

O E. C. "CABO BRANCO" reuniu numa elegante e concorrida festa dansante os seus associados e familias, para o fim de homenagear os esportistas do clube pelo termino dos campeonatos internos de tenis, voleiból e basqueteból, ultimamente realizados.

A essa festividade, compareceram ainda os componentes da grande embaixada do Esporte Clube do Recife que até aqui veiu, a convite do Clube Astréia.

A meia noite, foram suspensas as dansas para a distribuição dos prêmios conquistados pelos campeões individuais de tenis e equipes de volei e basquete, solenidade essa que transcorreu num ambiente de vibração e alegria.

A seguir, a diretoria do E. C. "Cabo Branco" homenageou a embaixada pernambucana, ali representada por distintas familias recifenses.

Animou as dansas a "Jazz Tabajára" que, mais uma vez, constituiu nota de destaque nas reuniões sociais do alvi-celeste, pela harmonia do conjunto.

A FESTA DO DIA 16 NO CLUBE ASTRÉIA

ALCANÇOU significativo êxito a festa que o Clube Astréia promoveu no dia 16 de novembro, em homenagem á delegação esportiva do Esporte Clube do Recife.

Além das diversas provas esportivas, nas quais os jogadores do Astréia tiveram brilhante participação, foi realizado ás 21 horas de domingo último um *sarau* dansante, com o comparecimento da delegação pernambucana e de elementos de relevo dos nossos circulos sociais e esportivos. Para as dansas, que se prolongaram até alta madrugada, tocou a Jazz Tabajára um selecionado programa de músicas populares.

Por especial gentileza da diretoria do Clube Astreia, foi reservada uma mêsa no "dancing" para A UNIÃO.

FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

A reunião de ontem

Sob a presidencia do sr. Alfredo Brasil Montenegro, com o comparecimento dos demais membros, prof. Sizenando Costa, René Amaral, Valter Rocha Isensée, João Santa Cruz, José Felix Caino e Jorge Francisco Elihimas, reuniu-se, ontem, em sua nova séde, á av. General Osório, n.º 386, 1.º andar, a *Federação Desportiva Paraibana*.

O expediente constou do seguinte: pedido de renuncia do tesoureiro Humberto Marques; dito do ex-juiz Aluisio Ribeiro de Lira, solicitando sua volta no exercicio das funções; oficio do *Palmeiras*, substituindo a sua representação; idem do *Felipéia* e *Associação Suburbana*; circular do secretário-relator da Sociedade Beneficente Elisio de Sousa, comunicando posse de administração; uma informação do sr. Odivio Duarte, sôbre o juiz Antonio Sorrentino; um convite do *Felipéia*, para assistir á posse da sua nova diretoria no próximo dia 19 do corrente.

Fôram tomadas as seguinte deliberações: Escolher, por sorteio, o juiz Horacio Henrique de Miranda para o jôgo 1.ª "melhor de três" entre o *Felipéia* e o *Treze*; designados os bandeirinhas do *Palmeiras*; representante da F. D. P. sr. Valter Isensée; cronometrista, José Felix Caino; horário 15,20 com 10 minutos de tolerancia, no próximo domingo, 23 dêste mês.

A preliminar ficou combinada entre os quadros reservas do *Felipéia* e *Palmeiras*. Horário, 14 horas.

Assembléia Geral na F. D. P.

Sob a presidência do sr. Manuel Deodato representante do *Esporte Clube*, desta cidade, reuniu-se, ontem, a Assembléia Geral da *Federação Desportiva Paraibana*, a fim de eleger os cargos vagos de 2.º secretário e tesoureiro da diretoria da mesma *Federação*, em virtude da renuncia apresentada pelo sr. Humberto Marques.

A' votação compareceram os representantes dos filiados, *Felipéia*, *Associação Suburbana*, *Astréia*, *Treze*, *Palmeiras* e *Esporte*, que elegeram, por escrutinio, os srs. Humberto Marques e Luiz Spinéli, respectivamente, para 2.º secretário e tesoureiro, os quais fôram empossados logo após o resultado da eleição.

(Conclúe na 5.ª pag.)